MILÉNIO STADIUM

Ano XXXI edição nº 1577 | 25 de fevereiro a 3 de março de 2022

mileniostadium.com

A MALA ESTÁ PRONTA.

VAMOS?

Créditos: David Ganhão & Stella Jurgen

roundtable

Apresentador convidado
Cristina Da Costa

convidado
Paulo Braga

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade
As doenças raras nas crianças e o impacto da pandemia

CAMÕESTV
Camõesradio

sexta-feira às **18h**

GUERRA NA UCRÂNIA p. 27-29

nova law

Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public

1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA

Advogada – falamos português

RE/MAX

Fernando Ferreira
Sales Representative

416.528.4724 fernandoferreira.ca

avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL

Cartoon by Stella Jurgen

Homem viajante – talvez

Manuel DaCosta
Editorial

Os conflitos mundiais continuam a despoletar violência. Desde Otava com a ocupação do movimento dos camionistas, à Ucrânia a defender-se da invasão russa, a Austrália a acusar a China de intimidação, os Jogos de Inverno de Beijing a terminar com uma pintura da China com as cores de um país lindo, e a Turquia a querer alterar o seu nome para Turkiye; o turismo é agora uma palavra raramente mencionada graças à incerteza global. As restrições da Covid estão a causar stress em muitos viajantes ansiosos por experienciar algo novo, que possa mudar a monotonia da sua existência. Thomas Cook é considerado o pai do turismo moderno, criando uma indústria que hoje rivaliza com vários índices económicos a nível mundial.

A palavra turismo é muitas vezes incompreendida, mas na sua essência é uma oportunidade para aumentar a receita, criar milhares de postos de trabalho e desenvolver as infraestruturas de um país. O turismo promove atividades para pessoas que viajam em lazer ou em trabalho, fora do seu local habitual, com uma duração inferior a um ano. A maioria dos viajantes não compreende o que é ser um turista. A muitos falta o cuidado de se imergirem na cultura que visitam. As pessoas viajam por curiosidade sobre como o mundo se desenvolveu e para compreender a formação daqueles que construíram e sustentam a cultura.

O turismo moderno é organizado comercialmente, cada vez mais intenso, orientado para os negócios e cujas raízes podem ser encontradas no oeste industrial e pós-industrial. O fenómeno do turismo atingiu níveis tão elevados que, em 2012, mais de 1 bilião de pessoas viajaram a nível global. Economicamente, todos os setores da vida de um país são afetados pela visita de um turista, desde o setor dos transportes, aos hotéis, aos monumentos culturais, aos restaurantes e agências de viagens, a interconectividade desses componentes providencia uma transição perfeita de atividade económica de seres humanos em todo o mundo. Os países têm a responsabilidade de cativar turistas para o melhoramento económico dos seus cidadãos.

Atualmente existem mais perigos no turismo, já que as pessoas procuram cada vez mais aventuras "fora dos roteiros mais populares" para obterem a experiência perfeita dos cantos do mundo desconhecidos. Interagir com pessoas em áreas pouco desenvolvidas pode trazer perigos, incluindo a morte e rapto. Contudo, o turismo e viajar podem ser experiências altamente transformadoras que satisfaçam muitos aspetos da nossa vida. Tal como Tony Bennett afirma "eu deixei o meu coração em São Francisco" e Ella Fitzgerald "Abril em Paris" com o florescer dos castanheiros, exibindo oportunidades para se apaixonar por um lugar. E depois temos "Margarittaville" onde Jimmy Buffet o convida a embebedar-se, o que vem mesmo a calhar neste momento. Não oiça "De volta à URSS" dos Beatles, principalmente uma vez que invadiram a Ucrânia, mas pode ouvir "Lisboa" de Peter Serrado e apaixonar-se novamente.

E finalmente, temos de ir a Viana com Amália Rodrigues "Ciganos, verdes ciganos deixai-me com esta crença, os pecados têm vinte anos, os remorsos têm oitenta. Se o meu sangue não me engana, como engana a fantasia, havemos de ir a Viana, ó meu amor de algum dia."

Por isso, leve os meus remorsos e transforme o meu corpo em pó, que deverá ser consumido pela areia de Viana (as minhas palavras).

Então... cante, Amália. Sou apenas um turista.
Viajem meus amigos. Descubram quem são.
Paz.

Versão em inglês P. 15

MAGELLAN COMMUNITY FOUNDATION

Angariação de fundos!

Para fazer a sua doação visite:
magellancommunitycharities.ca

objetivo
$15,200,000

doações recebidas
$5,340,000

MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXXI- Edição nº 1577
25 de fevereiro a 3 de março de 2022
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**

Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
Vice-Presidente, **MDC Media Group Inc.**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Beatriz Simões, Catarina Balça, Inês Barbosa, Joana Leal, Lizandra Ongaratto**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Anselmo Borges, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Luísa Silva Geraldes, Paulo Gil Cardoso, Vincent Black**

Cartoonista: **Stella Jurgen**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**

Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

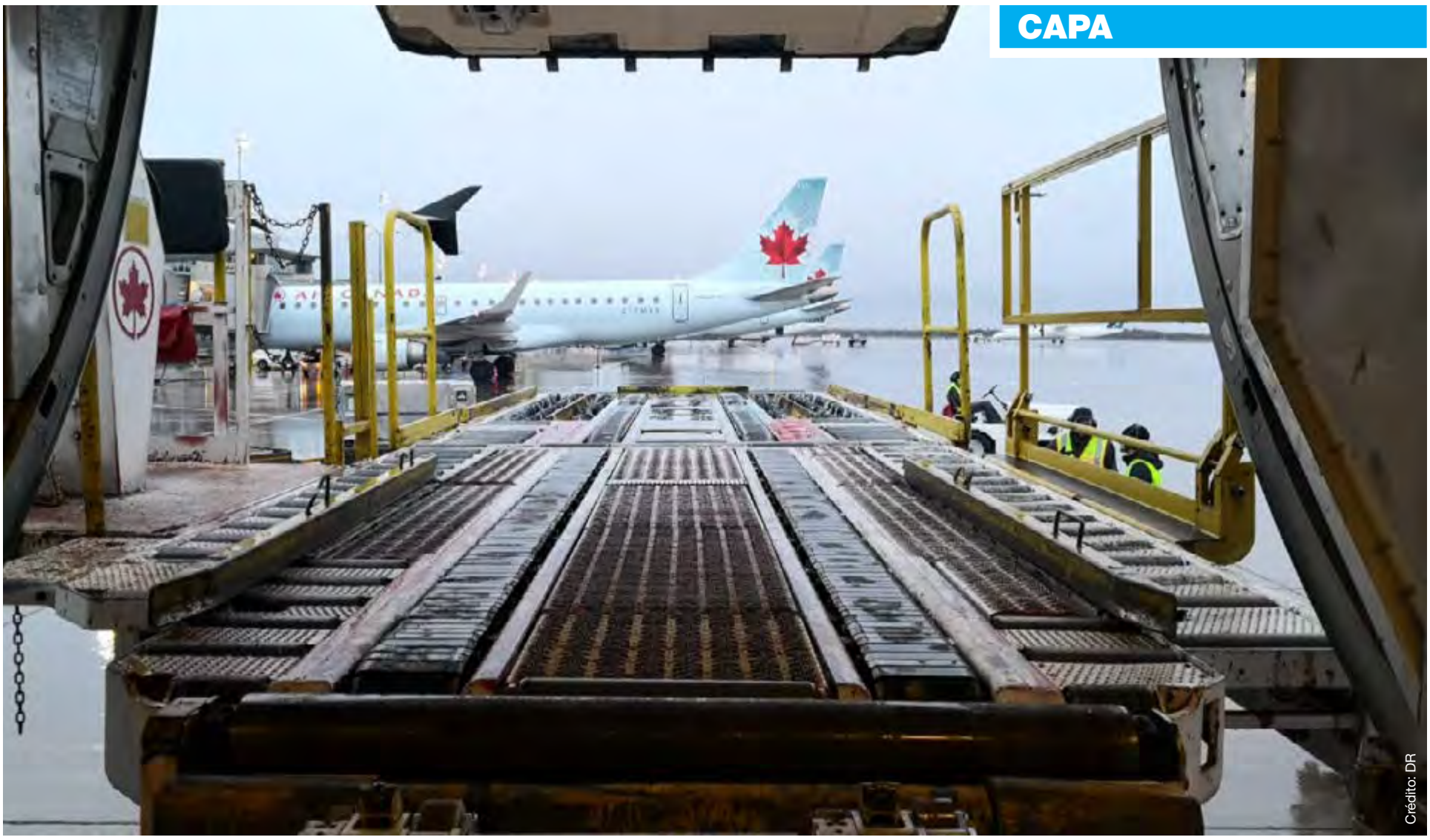
A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO — FEVEREIRO 25 - 3 MARÇO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
-6º	-1º	-1º	-5º	-3º	2º	4º

CAPA



Crédito: DR

Será que fim do teste PCR no setor vai trazer turismo de volta aos números pré-pandémicos?

Na próxima segunda-feira (28) os passageiros totalmente vacinados que cheguem ao Canadá já não vão precisar de apresentar um teste PCR. A medida foi anunciada recentemente pelo ministro da Saúde, Jean-Yves Duclos, e em vez disso os passageiros vão poder optar por fazer um teste rápido que seja aprovado pelo seu país de origem. O teste tem de ser feito 24 horas antes do passageiro embarcar no voo com destino ao Canadá ou antes da sua chegada à fronteira terrestre. O teste rápido é mais económico e os resultados podem ser disponibilizados em 15 minutos no máximo. Mas será que o fim do teste PCR no setor vai trazer o turismo de volta aos números pré-pandémicos?

Os testes PCR custavam entre $150 e $300 e às vezes eram difíceis de obter em alguns países. Quem trabalha no setor diz que estes testes têm feito com que os canadianos evitem viajar porque com os atrasos os passageiros acabam por ter de estender a sua estadia e gastar mais dinheiro nas suas férias. Até agora todas as pessoas que embarcassem num avião com destino ao Canadá tinham de apresentar um teste PCR negativo feito no máximo nas 72 horas anteriores ao embarque. A medida gerou descontentamento na indústria que acusou o governo de não estar a abrandar as restrições nas viagens em janeiro quando vários países do mundo já o tinham feito. Portugal foi um dos países que acabou no início deste mês com a exigência de teste negativo aos seus passageiros e o país exige agora apenas a apresentação de prova de vacinação Covid-19.

Em janeiro, quando os casos de Covid-19 começaram a baixar em todo o país, a indústria do setor começou a pressionar o governo liberal para ajustar as restrições nas viagens e explicou que vários países do G7 já o tinham começado a fazer. O grupo de defensores alegava que a maioria dos casos de Covid-19 eram provenientes de transmissão comunitária e não propriamente de passageiros que entravam no Canadá através da fronteira aérea e/ou terrestre.

Recentemente as principais empresas aéreas canadianas, como a Air Canada ou a WestJet, tinham acusado o governo federal de estar a destruir o sector com estas restrições e pediam o fim dos testes PCR para estimular a procura por viagens.

Numa reação ao fim dos testes PCR e ao alívio das restrições de saúde pública a Air Canada anunciou terça-feira (23) que ia voltar a voar para 34 destinos em todo o mundo a partir de março.

A pandemia tinha obrigado a principal companhia aérea canadiana a cancelar as suas rotas internacionais, mas agora os canadianos vão voltar a poder voar para as Caraíbas, Europa, África, Médio Oriente e Ásia.

Em Toronto a Air Canada vai recuperar 16 rotas internacionais, em Montreal 14, em Vancouver três e em Halifax uma. Lisboa é uma das rotas internacionais sem escala que a Air Canada vai passar a ter em março.

Pouco depois do anúncio do fim do teste PCR várias agências de viagens canadianas disseram que foram inundadas com reservas. A Flight Centre diz que as suas reservas de clientes canadianos para março aumentaram mais de 700% quando comparado com 2021. A Tripcentral.ca confirmou que as reservas para destinos com sol ultrapassaram 50% dos níveis pré-pandémicos.

Mas os despedimentos coletivos feitos durante o início da pandemia em março de 2020 podem dificultar toda a logística da sua viagem. Agora reservar voo, hotel ou carro de aluguer pode ser mais difícil porque algumas empresas desapareceram e outras lutam para conseguir recrutar funcionários. No anúncio do governo federal sobre o fim dos testes PCR, o ministro dos Transportes, Omar Alghabra, disse que em breve ia ser feito um anúncio em relação aos cruzeiros, outra área que foi fortemente afetada pela pandemia.

Anualmente o setor das viagens contribui com $102 mil milhões de dólares para a economia canadiana e o turismo e as viagens empregam cerca de 1.8 milhões de pessoas.

Joana Leal/MS

Crédito: DR

Staycation tax credit aims to boost domestic tourism by 2022

Ontario's staycation tax credit came into effect on January 1 and will allow residents of the province to recover up to 20% of accommodation expenses between January and December 2022 on their income tax returns. Individuals can claim a refund up to $1,000 and for families up to $2,000 for a maximum credit of $200 and $400 respectively.

The government's goal is to stimulate local industry and encourage people to travel within their own province. The tax credit was a suggestion of the task force that Ontario's ministry of tourism, culture and sport created. The Ford government has set aside $270 million of the budget to fund the staycation tax credit.

Lisa MacLeod, Minister for Heritage, Sport, Tourism and Culture. Créditos: DR.

The accommodation that is reimbursed by the government can either be a hotel or a resort or a campsite. This way people will have more money to spend on meals, entertainment, and transportation.

Google searches show that the word "staycation" peaked in Canada during the first week of January 2022, when compared to the rest of the pandemic period. Similar programs in other Canadian provinces, such as a two-week incentive in Manitoba last summer, showed signs of success.

The Niagara region, one of the most popular regions for tourists in Ontario, has lost about $4 billion of GDP since the start of the pandemic. Data from the World Travel and Tourism Council revealed that Canada's tourism sector saw a 53% drop in GDP during the first year of the pandemic.

While contributions from international travellers fell due to Covid-19, domestic tourism spending was also cut in half by 2020. Industry experts argue that the need for local support in the tourism industry is crucial for a third year of the pandemic.

Below we publish the interview with the Minister for Heritage, Sport, Tourism and Culture, Lisa MacLeod.

Milénio Stadium: Travel agencies flooded with requests after Ottawa says it will drop pre-arrival PCR test for travellers. What are the Ontario government's expectations for this sector in the coming months? Will the festivals and events come back this year?

Lisa MacLeod: Our government remains committed to helping stabilize the heritage, sport, tourism, and culture industries impacted by the pandemic that were hit hardest and will take the longest to recover. As the world heals from the worst of Covid-19 we will continue to support our sectors grow and recover and set them on a path to transform and thrive.

Ontario has invested more than $1 billion since the pandemic began through programs such as the Ontario Staycation Tax Credit, Ontario Tourism Recovery Program, and Reconnect to support our sectors as they re-emerge to drive economic activity and support hundreds of thousands of jobs across the province.

With key public health and health system indicators continuing to improve, we have been able to ease restrictions so that many of our stakeholders can safely resume operations at 100 per cent capacity.

Through the Reconnect program the Ontario government has invested nearly $50 million to help festival and event organizers deliver safe, innovative experiences that allow people to reconnect with their communities as the province moves through its Roadmap to Reopen

MS: How is the government planning to address the shortage of staff in the hospitality industry?

LM: The measures we have taken and continue to take will be crucial to helping our industries emerge more resilient and adaptive than ever before, and to restoring sectors that also enrich our quality of life, our diversity and our sense of unity and community spirit. We will continue to work together – as we have throughout the pandemic – to strengthen our sectors' enduring and irreplaceable contributions to Ontario's pride of people, pride of place, and pride of product.

On March 1, Ontario intends to take additional steps to ease public health measures if public health and health system indicators continue to improve.

MS: Is the Ontario government considering a region-specific program for Toronto, Niagara and Ottawa or the Ontario Staycation Tax Credit will be enough?

LM: The Ontario's Staycation Tax Credit is making tourism in the province more affordable and accessible by providing Ontario residents with support of up to 20 per cent of eligible 2022 accommodation expenses.

The government introduced the Ontario Tourism Recovery Program, a $100 million, competitive, application-based program that will support Ontario-based, tourism businesses in the for-profit attraction, accommodation and transportation sectors within Ontario. The ministry continues to provide support to Ontario's 13 Regional Tourism Organizations. As a result, Ontario's tourism industry has a strong combined voice and is well equipped to attract more visitors, generate more economic activity, and create more jobs as the province begins to emerge from this crisis.

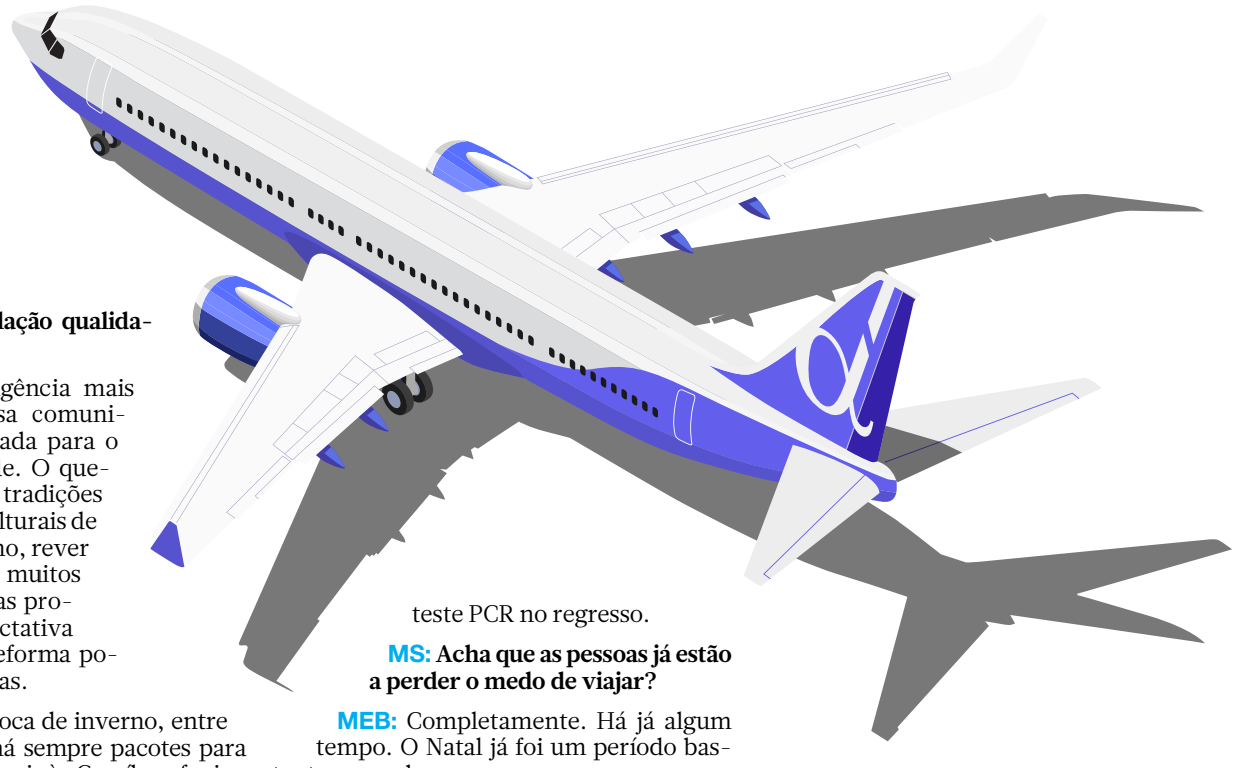
MS: How much does tourism sector contribute to Ontario's economy?

LM: Ontario has a strong and vibrant tourism industry. In 2019, tourism generated $38 billion in economic activity in the province.

Joana Leal/MS

Turismo 2022

Tudo para dar certo



Sair da rotina, reencontrar família e amigos, procurar destinos diferentes, novas culturas… tudo isto e muito mais pode ser sinónimo de viagem. Faz parte da vida de muitas famílias: planear uma ou mais saídas por ano. Mas as férias, tão necessárias para recuperar energias, ficaram para muitos em suspenso durante estes dois anos de pandemia. Agora, mais aliviados relativamente às preocupações que a Covid-19 nos trouxe, a procura por viagens aumentou de tal modo que a oferta não está a conseguir dar resposta. E todos sabemos o que acontece sempre que a procura excede a oferta, não é verdade? Os preços aumentam, mas a julgar pela informação que tem sido veiculada e ainda pelas respostas dos proprietários de agências de viagens que aceitaram falar com o Milénio Stadium, não estão a conseguir travar a "vontade de ir". Afinal, mais do que nunca, depois do tormento que vivemos, todos aprendemos que a vida é para ser vivida. Intensamente e, de preferência, de férias numa qualquer esplanada à beira-mar.

Miguel Correia

Milénio Stadium: Na semana passada foram divulgadas informações que dão conta do aumento da procura de oferta de viagens turísticas, principalmente desde que foi anunciada a antecipação do plano de reabertura de Ontário. Tem sentido isso?

Miguel Correia: Sim, não esquecemos que foram dois anos consecutivos que as viagens de férias e turismo foram as mais prejudicadas pela pandemia, atendendo que cada país mantinha as suas restrições, conforme os aumentos dos casos de Covid-19. Uma vez que os números de infeções e hospitalizações estão a diminuir, felizmente há uma procura muito grande de retomarem a rotina normal, de programarem as férias, e agora muito mais, porque foram dois anos de espera. Também há muitas pessoas que tinham as suas férias programadas em 2020 que ficaram em crédito (vouchers) e alguns têm data para uso, senão perdem a validade.

MS: Acha que as pessoas já estão a perder o medo de viajar?

MC: Dois anos de pandemia, restrições, a vacinação… Acho que as pessoas já se encontram com mais confiança e mentalizadas que os dias de hoje jamais serão como dantes, temos que aceitar as mudanças.

MS: Como estão os preços neste retomar de atividade? Há também notícias que apontam para um aumento de preços das tarifas aéreas. Confirma isso?

MC: Sim, não podemos esquecer que com o aumento do petróleo, todos os setores sofrem aumentos e as viagens aéreas são as mais atingidas, atendendo à quantidade de gasolina que é usada.

MS: Quais são os produtos mais atrativos que tem neste momento para oferecer? Os que têm melhor relação qualidade/preço.

MC: Somos uma agência mais virada para a nossa comunidade, portanto, virada para o mercado da saudade. O querer reviver as suas tradições religiosas, pagãs, culturais de freguesia ou concelho, rever os seus familiares e muitos querem rever as suas propriedades, na expectativa de um dia após a reforma poderem desfrutar delas.

Normalmente na época de inverno, entre novembro a abril, há sempre pacotes para aqueles que procuram ir às Caraíbas, fugindo das temperaturas negativas e procurando a vitamina D, o sol, mergulhos nas águas salgadas, férias entre familiares, amigos, aniversários, etc. Em questão de preços, comparando com o que se praticava antes da pandemia e o que agora se pratica, houve um aumento entre $100.00 a $200.00, conforme a época da viagem. Normalmente na época alta há sempre um aumento, dependendo da antecedência com que fazem as suas reservas. Como normalmente é em cima da data, dependendo das disponibilidades, sujeitam-se aos preços disponíveis.

MS: Acha que a pandemia veio, de certa forma, ajudar a regular o vosso setor? Ou seja, depois destes tempos difíceis, ficaram só os que tinham mais estrutura para aguentar o impacto causado pela pandemia?

MC: A pandemia afetou muitos negócios, infelizmente as empresas pequenas foram as mais afetadas. As agências de viagem vivem da venda de viagens e férias que os clientes projetavam nas suas vidas. As que puderam aguentar o impacto, sobreviveram, infelizmente muitas não conseguiram. Não podemos ignorar que algumas conseguiram com a ajuda que o governo federal e provincial deram no campo de subsídios na renda, salário, etc. O futuro é uma incógnita, visto que hoje em dia as reservas on-line estão ao alcance da nova geração, há que reinventar para poderem sobreviver e manter os seus empregados ativos. Como tudo na vida, há que ter esperança no futuro.

Marina Estrela Brito

Milénio Stadium: Na semana passada foram divulgadas informações que dão conta do aumento da procura de oferta de viagens turísticas, principalmente desde que foi anunciada a antecipação do plano de reabertura de Ontário. Tem sentido isso?

Marina Estrela Brito: Sim. Primeiro, as pessoas estavam ansiosas por viajar, mas as exigências dos testes nos dois sentidos, aumentava o custo da viagem e o trabalho. Assim sendo, as pessoas economizam bastante, pelo facto de não terem de efetuar o teste PCR no regresso.

MS: Acha que as pessoas já estão a perder o medo de viajar?

MEB: Completamente. Há já algum tempo. O Natal já foi um período bastante ocupado.

MS: Como estão os preços neste retomar de atividade? Há também notícias que apontam para um aumento de preços das tarifas aéreas. Confirma isso?

MEB: Sim, claro. Com o volume de reservas, os preços vão subindo. Nota-se mais, nos preços dos pacotes para as Caraíbas.

MS: Quais são os produtos mais atrativos que tem neste momento para oferecer? Os que têm melhor relação qualidade/preço.

MEB: Não consigo especificar. Temos tudo, para todo o lado, e os preços dependem não só do destino, como da antecedência da reserva. Não há nada em especial, visto a procura ser tão forte ou maior que a oferta. Vendemos Punta Cana, por exemplo, por volta dos 2 mil dólares por pessoa, assim como os voos para Lisboa, Porto ou mesmo para os Açores dos $900.00 aos $1400.00. Há datas no verão que já atingem os 1400.00, especialmente para os meses de julho e agosto.

MS: Acha que a pandemia veio, de certa forma, ajudar a regular o vosso setor? Ou seja, depois destes tempos difíceis, ficaram só os que tinham mais estrutura para aguentar o impacto causado pela pandemia?

MEB: Talvez. Foi necessário muito esforço durante a pandemia, foi muito trabalho em vão, marcar, desmarcar, emitir vouchers, fazer reembolsos, a troco de pouco ou nada. Longas horas de trabalho e muitos sacrifícios para aguentarmos a descida quase total das vendas. Exigiu ainda o conhecimento diário das normas para poder viajar para os diferentes destinos. Foi uma nova atividade no seu todo. Entretanto, com a reabertura, também podemos dizer, que em 21 anos de existência, está a ser o ano mais forte em volume/preço.

Deise Maciel da Silva

Milénio Stadium: Na semana passada foram divulgadas informações que dão conta do aumento da procura de oferta de viagens turísticas, principalmente desde que foi anunciada a antecipação do plano de reabertura de Ontário. Tem sentido isso?

Deise Maciel da Silva: Sim, faz total sentido, não somente com a abertura de Ontário, mas no geral. Vários países estão abrindo novamente para turismo com restrições mais "relaxadas", aceitação de testes menos onerosos e mais rápidos (como para retorno ao Canadá era obrigatório PCR e a partir de 28 fevereiro irão aceitar o antigénio, etc.

MS: Acha que as pessoas já estão a perder o medo de viajar?

DMS: Com certeza, acredito que o medo foi somente no primeiro ano, o segundo ano de pandemia não teve tanta viagem por conta de restrições da quarentena, vacinas, testes… mas não por medo.

MS: Como estão os preços neste retomar de atividade? Há também notícias que apontam para um aumento de preços das tarifas aéreas. Confirma isso?

DMS: Os preços flutuam sim com a oferta e demanda, porém não tem acontecido com passagens aéreas, estão em preços "regulares", claro que promoções no momento não acredito que acontecerão em grande escala. O Caribe sim já deu uma mostra nos aumentos devido à procura intensa…

MS: Quais são os produtos mais atrativos que tem neste momento para oferecer? Os que têm melhor relação qualidade/preço.

DMS: Last minute sempre foi muito atrativo, mas não é todo mundo que pode agendar férias e sair de uma hora para outra. Antigamente 700cad era fácil para um last minute 4 estrelas em Cuba. Agora, por exemplo, last minute 1100cad em Cayo Coco para final de março.

MS: Acha que a pandemia veio, de certa forma, ajudar a regular o vosso setor? Ou seja, depois destes tempos difíceis, ficaram só os que tinham mais estrutura para aguentar o impacto causado pela pandemia?

DMS: Como todos os negócios, os mais fortes sobreviveram. Infelizmente vimos diversos pequenos negócios serem fechados. E por necessidade, muitos na indústria do turismo não puderam esperar a pandemia passar ou o turismo começar a voltar ao normal para sobreviverem e tiveram que trocar de trabalho, negócio e ramo. O stress de centenas de voos cancelados todos os dias, afetou muito também a decisão de pessoas saírem do setor. Não foi nada fácil.

Catarina Balça/MS

Toronto Caribbean Carnival. Créditos: DR.

Toronto 2022

O turismo e a cidade

Segundo o departamento de Turismo da cidade de Toronto, cerca de 28 milhões de pessoas viajaram para cá em 2019. Os turistas investiram cerca de 6,7 mil milhões de dólares enquanto estiveram na cidade nesse ano, entre restaurantes e atrações, bem como transportes públicos, comércio e alojamentos. Em 2019, antes da pandemia, pelo menos dois milhões desses visitantes eram provenientes dos Estados Unidos. Cerca de 222.000 visitantes chegaram da China e 64.000 viajaram do México.

Toronto é uma cidade que é o epicentro canadiano da cultura, entretenimento, desporto, tecnologia, finanças, educação e negócios. A diversidade dos seus visitantes é um reflexo claro da sua própria diversidade.

Estima-se que, em Toronto, cerca de 70.000 postos de trabalho (tanto diretos como indiretos) são apoiados pelas despesas dos turistas. Efetivamente, acolhendo anualmente uma média de mais de 27,5 milhões de visitantes, Toronto é o principal destino turístico no Canadá. Esta cidade arrojada e dinâmica oferece atrações, música e eventos de grande dimensão apoiados pelas melhores instalações de convenções e desportivas do Canadá.

No entanto, desde 2020, devido a uma pandemia sem precedentes, a cidade parou, tal como o resto do mundo - o turismo estagnou e os eventos deixaram de acontecer (pelo menos na escala que até então conhecíamos). Agora, dois anos depois, Toronto começa a reagir e a poder acolher os grandes eventos que sempre lhe foram tão característicos.

O departamento do desenvolvimento económico e da cultura da cidade de Toronto, em declarações ao Milénio Stadium, reconhece que "os grandes acontecimentos são críticos para a prosperidade, a habitabilidade e a vitalidade da cidade. A Cidade continuará a trabalhar ativamente com os organizadores dos grandes eventos, como tem feito durante toda a pandemia, para assegurar que eles estejam prontos para regressar quando chegar a altura, seguindo ao mesmo tempo a orientação e direção da saúde pública. Poderemos fornecer detalhes adicionais sobre festivais presenciais, desfiles e outros eventos de grande escala nas próximas semanas."

Espera-se que a cidade volte a ser palco, quase todos os fins-de-semana, de eventos especiais de grande escala, que sempre aconteceram durante todo o ano. Entre eles o Nuit Blanche, Luminato, Pride Parade, Toronto Caribbean Carnival, Canadian National Exhibition, o Toronto International Film Festival, OVO, e tantos outros.

Catarina Balça/MS

Pride Parade. Créditos: DR.

Toronto International Film Festival. Créditos: DR.

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.

HelpingBusinesses.com

You've earned it. We'll help you keep it.

Our professional staff are here to file you taxes and answer any financial questions you have.

Visit us to file in office, drop your documents with us and we'll prepare your taxes, or file remotely from your home with one of our tax experts—the choice is yours.

- Back office
- Accounting
- Bookkeeping

- Tax advice
- Personal taxes
- Business taxes

- Estate planning
- Corporate life insurance
- Private pension plans
- Retirement options

- Corporate financing
- Corporate debt solutions

Carlos Teixeira
Managing Partner

Toronto (head office)
1015 Bloor Street West
(Bloor & Dovercourt)
416.535.8846

Hamilton
219 Main Street West
416 535 8846 ext 221

Serving
Toronto-GTA
Bradford
Brampton
Richmond Hill

Indústria do turismo em Ontário acredita que vai recuperar níveis pré-pandémicos em 2025

Ontario Chamber of Commerce diz que governo deve trabalhar para recuperar confiança dos consumidores e das empresas

Para salvar a indústria do turismo é necessário recuperar hotéis, restaurantes, empresas que oferecem entretenimento e atividades culturais, etc. Todo um setor tem de estar alinhado para conseguir recuperar os números pré-pandémicos e a crise de saúde não foi meiga para com as empresas, sobretudo as mais pequenas.

A Ontario Chamber of Commerce (OCC) saúda o levantamento de mais restrições pandémicas, mas sublinha que o governo precisa de ajudar a recuperar a confiança dos consumidores e de resolver o problema de escassez de mão-de-obra que já exista antes da pandemia.

Michelle Eaton, vice-presidente da OCC, que representa cerca de 60.000 membros, disse ao nosso jornal que a crise de saúde criou um ambiente de instabilidade para o setor empresarial da província e destaca vários problemas nesta fase de recuperação. Eaton propõe que o governo impulsione a imigração e apesar de estar satisfeita com a abertura da terceira ronda de apoios financeiros a pequenas empresas, alerta que "muitas empresas ainda estão à espera do pagamento ou a ser rejeitadas sem uma razão clara".

Na terça-feira (22) a Câmara Municipal de Toronto anunciou uma nova campanha de apoio empresarial para ajudar a tornar os proprietários e operadores de pequenas empresas mais conscientes de subsídios, incentivos, formações e outros recursos que estão disponíveis à medida que recuperam da pandemia. O presidente John Tory encorajou empresas como restaurantes a tirarem partido destes recursos.

Michelle Eaton , Vice-presidente da OCC. Créditos: DR.

As pequenas empresas são designadas desta forma sempre que empregam menos de 100 pessoas e representam cerca de 98% de todas as empresas de Toronto. Dados do município revelam que as pequenas empresas empregam quase 60% da força de trabalho da cidade.

Toronto anunciou no orçamento que foi aprovado este mês uma redução de 15% do imposto predial para as pequenas empresas. Estima-se que a medida beneficie quase 25.000 pequenas empresas em Toronto, ou seja, cerca de 60% de todos os imóveis comerciais.

Números da Associação da Indústria Turística de Ontário revelam que nos dois últimos anos de pandemia as receitas de algumas empresas do sector caíram 93% e muitas tiveram de fechar as portas, despedir pessoal, ou contrair dívidas de seis dígitos. Para o presidente da Associação, a indústria não vai recuperar imediatamente logo depois do fim das restrições, mas os empresários acreditam que vai ser possível voltar aos números pré-pandémicos.

Abaixo publicamos a entrevista completa com o presidente da Tourism Industry Association of Ontario (TIAO), Christopher Bloore e com a vice-presidente da OCC, Michelle Eaton.

Milénio Stadium: Que tipo de programa de reabertura é que o governo do Ontário deve criar para permitir que as empresas abram em segurança?

Michelle Eaton: A pandemia da Covid-19 demonstrou que o Ontário não pode ter uma forte comunidade empresarial e economia sem um forte sistema de saúde. Precisamos que o governo faça continue a utilizar todas as ferramentas. São necessários impulsionadores, testes e terapêuticas para nos ajudar a manter seguros, reforçar a confiança dos consumidores e das empresas e proteger contra mais escassez de mão-de-obra. Precisamos que o governo desenvolva e divulgue um plano de acção sobre a forma como a província pretende responder às próximas fases da pandemia. Precisamos de um plano abrangente que defina claramente como Ontário pode sustentar com segurança o seu plano de reabertura. O plano atual proporciona previsibilidade e uma linha de visão em torno de datas-chave para o levantamento das restrições. Falta ainda saber como o governo responderia a uma nova variante, potencialmente mais virulenta, ou a outra vaga, sem implementar novos confinamentos. Precisamos que o governo aumente confiança dos consumidores e das empresas. Depois de dois anos de incerteza, as mensagens governamentais precisam de mudar para encorajar o regresso seguro a atividades como jantar em restaurantes, ir ao ginásio ou ao cinema, assistir a eventos e viajar. Isto deve ser acompanhado de directrizes e normas claras para promover a segurança nas empresas e nos locais públicos para ajudar a proteger o público, e em particular as pessoas mais vulneráveis, da transmissão da Covid-19. Precisamos que o governo desenvolva uma estratégia para fazer face à escassez de mão-de-obra no mercado de trabalho. A longa escassez de mão-de-obra e as inadequações de competências que têm sido exacerbadas pela pandemia estão a minar uma recuperação robusta e inclusiva no Ontário. Impulsionar a imigração e colocar ênfase em trazer mais imigrantes económicos para as comunidades rurais e remotas será crítico, mas também estará a eliminar as barreiras interprovinciais à mobilidade laboral, chegar a um acordo sobre cuidados infantis, promover e financiar programas de formação e reconversão profissional para empregos que foram eliminados e construir a confiança pública sobre a segurança dos empregos que requerem contacto pessoal. Ontário precisa de reconstruir o seu sistema de cuidados de saúde para melhor resistir a ameaças futuras. O Governo de Ontário deve trabalhar com as partes interessadas para desenvolver uma estratégia coordenada de Recursos Humanos de Saúde (RHH) para Ontário, baseada em provas, que inclua objetivos a curto e longo prazo. Ao fazê-lo, vai assegurar que a província tenha profissionais qualificados em RHH para satisfazer as necessidades acuais e futuras, e que os doentes continuem a ter acesso a cuidados de saúde atempados e de qualidade - quando e onde precisarem deles.

MS: As empresas do Ontário ainda estão a lidar com alguns problemas graves, como por exemplo aumento de custos e escassez de mão-de-obra. Diria que de uma forma geral a confiança está a ser recuperada ou ainda há trabalho a fazer?

ME: Ontário começou a ver algum impulso positivo em 2021, graças aos progressos nas vacinas e na reabertura. A confiança das empresas, o PIB, e o crescimento do emprego estão a aumentar depois dos mínimos históricos quer foram registados em 2020. No entanto, o caminho à frente continua incerto para as empresas e as famílias, uma vez que a escassez de mão-de-obra, as ruturas na cadeia de abastecimento e a inflação estão a atingir os seus limites.

De acordo com o Relatório Económico de Ontário de 2022 da OCC, 29% das empresas de Ontário estão confiantes nas perspetivas económicas de Ontário em 2021 (em comparação com 21% no ano anterior), e 57% estão confiantes nas perspetivas das suas próprias organizações (contra 48%).

MS: Algumas pessoas deixaram as indústrias mais afectadas pela pandemia e encontraram emprego noutras áreas de atividade. Como é que podemos atrair estas pessoas de novo para estes setores?

ME: Estamos a assistir a um efeito dominó de questões estruturais. Os empregos não estão a ser preenchidos, a procura está a ultrapassar a capacidade e estas questões estão a fazer aumentar os preços para os consumidores e a incerteza para as empresas. Dois anos depois da pandemia, há luz ao fundo do túnel, mas precisamos de um plano a longo prazo que proporcione estabilidade e lance as bases para o crescimento económico. A maioria dos sectores (62%) enfrenta escassez de mão-de-obra e espera continuar a enfrentá-la durante o próximo ano e a realidade é que muitas destas carências são anteriores à pandemia.

Impulsionar a imigração e colocar ênfase em trazer mais imigrantes económicos para as comunidades rurais e remotas será crítico, mas também o será a remoção de barreiras interprovinciais à mobilidade laboral, chegar a um acordo sobre cuidados infantis, promover e financiar programas de formação e reconversão profissional para empregos a pedido e construir a confiança pública sobre a segurança dos empregos que requerem contacto presencial.

MS: O governo do Ontário abriu no início deste mês a terceira ronda de apoios financeiros a pequenas empresas. As empresas elegíveis podem receber um subsídio de $10.000 no máximo. Qual é a opinião dos vossos membros sobre este programa específico?

ME: As restrições recentemente impostas, destinadas a controlar a propagação da variante Ómicron, devem ser sempre satisfeitas com um auxílio proporcional e direcionado, particularmente para as pequenas empresas que estão a lutar para se manterem à tona neste momento. Embora nos congratulemos com o facto de o portal estar agora aberto para subsídios a pequenas empresas obrigadas a fechar ao abrigo da segunda etapa modificada do Plano para a Reabertura, ouvimos de muitas empresas que ainda estão à espera de pagamentos ou a ser rejeitadas sem uma razão clara ou qualquer capacidade de recurso do processo. As mesmas preocupações que a OCC levantou repetidamente com as rondas anteriores do programa.

Christopher Bloore, Presidente da Tourism Industry Association of Ontario (TIAO). Créditos: DR.

Milénio Stadium: Depois de dois anos de pandemia, que análise é que faz do setor do turismo em Ontário?

Christopher Bloore: No período pré-pandemia, a indústria do turismo em Ontário representou mais de $36 mil milhões de dólares em atividade económica e foi responsável por empregar mais de 400.000 ontarianos. No auge da crise, o turismo tinha perdido mais de 100.000 postos de trabalho em Ontário e sabemos que perdemos bem mais de metade de toda a atividade económica associada ao turismo durante este período. No entanto, apesar dos impactos catastróficos da pandemia na indústria do turismo durante os últimos dois anos, a indústria olha para o futuro e espera desfrutar da sua primeira época ininterrupta desde 2019.

As consequências dos últimos dois anos foram graves - alguns membros da TIAO perderam mais de 70% das suas receitas habituais, uma vez que foram obrigados pelo governo a fechar ou abrir com capacidade limitada, enfrentaram custos acrescidos de abastecimento, incorreram em novos custos para reabrir e implementar provas de requisitos de imunização. À medida que as empresas começam agora a reabrir em plena capacidade, vão fazê-lo com centenas de milhares de dólares de dívida, à medida que tentam sobreviver a esta crise. Estas cicatrizes económicas da pandemia vão deixar um impacto económico duradouro na indústria do turismo, tendo o potencial de dificultar a nossa recuperação ao longo de vários anos.

No entanto, apesar destes desafios, a indústria do turismo permanece forte, tendo demonstrado uma incrível resiliência e inovação ao longo dos últimos dois anos. As empresas de turismo estão entusiasmadas por retomar a atividade e dar as boas-vindas aos visitantes a Ontário e 73% deles acreditam que quando as restrições forem totalmente levantadas, poderão voltar aos níveis pré-pandémicos.

MS: Qual é a opinião dos membros da TIAO sobre os apoios do governo à indústria?

CB: Apesar da resiliência e inovação demonstradas por aqueles que trabalham na indústria do turismo, dito de forma simples, sem o apoio do governo provincial e federal, teríamos visto mais empresas fecharem e ainda mais empregos serem perdidos. A certa altura, 77% dos nossos membros disseram que teriam encerrado sem o apoio dos programas governamentais e, em Março de 2021, 81% das empresas de turismo de Ontário tinham tirado partido dos programas governamentais de auxílio Covid-19, tais como o Subsídio de Apoio às Pequenas Empresas do Ontário, o Subsídio para Salários de Emergência do Canadá (CEWS), o Subsídio para Rendas de Emergência do Canadá (CERS), a Conta Empresarial de Emergência do Canadá (CEBA) e o Fundo Regional de Socorro e Recuperação (RRRF). Estes programas de apoio, entre outros, têm sido fundamentais para a sobrevivência da indústria durante este período. No entanto, embora os programas de apoio governamentais tenham sido vitais para sustentar as empresas e garantir a sua solvência financeira, alguns programas deixaram lacunas no apoio a algumas empresas sazonais e a novas empresas. A TIAO continua a trabalhar com os nossos colegas provinciais e nacionais para garantir que ninguém fica para trás. A TIAO apela também ao perdão da dívida para as empresas que confiaram no governo para sobreviver.

Finalmente, é importante que os apoios económicos governamentais para a indústria do turismo não sejam retirados demasiado cedo. Algumas projeções sugerem que poderá levar até 2025 para que a indústria do turismo regresse aos níveis pré-pandémicos. Sabemos em primeira mão em Ontário que a reabertura não significa recuperação para a nossa indústria, pois sabemos que a confiança dos consumidores levará algum tempo a recuperar para os níveis pré-pandémicos e que especificamente o número de viajantes internacionais e de empresas levará algum tempo a recuperar. É por isso que a TIAO continua a fazer campanha por apoios económicos a longo prazo à indústria que ajudarão a assegurar uma recuperação sustentada.

MS: O fim do teste PCR na indústria das viagens vai ajudar o setor a recuperar?

CB: A remoção de testes PCR desnecessários antes da chegada é um passo bem-vindo, mas precisamos de fazer mais. Para além do apoio económico prolongado às empresas de turismo, a TIAO está a fazer campanha para a remoção das barreiras às viagens. Em parceria com a nossa organização nacional TIAC (Tourism Industry Association of Canada), a TIAO apela ao governo para que estabeleça um plano com um calendário claro para a remoção de restrições, incluindo a remoção de testes para viajantes totalmente vacinados, tal como tem sido feito por outras jurisdições internacionais.

A TIAO apela também ao governo para trabalhar com os líderes da indústria do turismo no desenvolvimento e execução de uma estratégia de marketing concertada e abrangente orientada para reconstruir a confiança dos consumidores e a marca Canada, tanto a nível internacional como nacional, como um destino de estreia tanto para viagens de negócios como de lazer.

MS: Como é que podemos reconstruir a confiança dos turistas?

CB: Não há nenhuma bala de prata que encoraje os viajantes a regressar em níveis pré-pandémicos. No entanto, sabemos que os consumidores em Ontário, em todo o Canadá e em todo o mundo estão entusiasmados com a perspetiva de voltar a viajar. Graças à qualidade e diversidade da oferta do produto Ontário, sabemos que muitos querem compensar o tempo perdido e visitar a província.

No entanto, após dois anos de combate a esta pandemia, tendo sofrido sacrifícios profissionais e pessoais e tendo sido repetidamente informados sobre os perigos da pandemia, não é surpreendente que continuem a existir barreiras significativas para alguns consumidores ao darem esse passo para viajar novamente. É por isso que exigimos uma combinação de medidas, incluindo uma campanha sustentada de informação pública liderada pelo governo, encorajando as viagens, incentivos económicos para viajar, tais como o Ontario Staycation Tax Credit e uma campanha liderada pela indústria para ilustrar os rigorosos protocolos de saúde e segurança para ajudar a reconstruir a confiança dos consumidores.

MS: Se tivermos eventualmente uma nova vaga e/ou uma nova variante, as empresas estão agora mais bem preparadas?

CB: Em resumo - sim. Desde o início da pandemia, aprendemos muito mais sobre como podemos fazer mudanças no local de trabalho para manter os clientes seguros e as empresas abertas. A indústria do turismo tem sido líder mundial na criação de protocolos rigorosos de saúde e segurança, tais como o Selo Viagem Segura em Ontário, que têm demonstrado como podemos permanecer abertos em segurança. Graças a medidas como o Safe Travels Stamp, a indústria do turismo provou ser um dos sectores mais eficientes da nossa economia na redução da transmissão e na manutenção da segurança de clientes e trabalhadores. É importante que, se quisermos enfrentar outra pandemia no futuro, construamos sobre este conhecimento, utilizar a ciência e os testes para garantir que evitamos bloqueios em massa no futuro e assegurar aos habitantes de Ontário que podem continuar a viver as suas vidas.

Joana Leal/MS

Um longo caminho

Crédito: DR

Um recente estudo da EY prevê que o setor do turismo apenas regressará aos níveis pré-pandemia depois de 2023: uma perspetiva pouco animadora se pensarmos na importância que esta área tem na maioria - senão totalidade - dos países. Os apoios públicos continuarão, portanto, a ser necessários já que, e segundo este mesmo estudo, "o setor do turismo será talvez aquele em que a recuperação será mais lenta. A existência de medidas de apoio ao setor será fundamental para assegurar a existência de capacidade no pós-pandemia e o reforço da competitividade do setor".

A Portuguese Green Walks é uma agência de turismo criada com base numa vasta rede de relações pessoais e de um profundo conhecimento do território do norte de Portugal. Aqui são privilegiadas as atividades ao ar livre, os passeios culturais, a gastronomia e a degustação de vinhos - programas que cada vez mais fazem parte das preferências dos turistas.

Nesta edição do jornal Milénio Stadium tivemos a oportunidade de conversar com Paulo Lopes, fundador e CEO da Portugal Green Walks, e saber a sua opinião acerca do presente e futuro da área, tendo em conta que neste momento o caminho até à normalidade ainda parece ser bastante longo, ainda que já se consiga ver a luz ao fundo do túnel.

Milénio Stadium: A pandemia afetou de uma forma tremenda diversas áreas - uma delas foi o turismo, uma área que sabemos ser essencial para a economia portuguesa e para a sociedade contemporânea como um todo. Hoje, mais de dois anos depois do início da mesma, em que ponto podemos dizer que está esta área?

Paulo Lopes: Sim, efetivamente a área do turismo foi seguramente uma das mais duramente afetadas. Graças à grande resiliência demonstrada e ao facto da pandemia estar substancialmente controlada, os sinais que o mercado começa a dar são positivos e o turismo começa lentamente a recuperar. Se nada de grave acontecer a minha previsão é a de que o verão deste ano já venha a ter números bastante interessantes.

MS: Quais os principais desafios encontrados nesta retoma da (possível) normalidade?

PL: Eu diria:

a) o retomar da confiança por parte dos turistas em viajar;

b) as empresas conseguirem recrutar novamente os colaboradores que necessitam para as suas atividades.

c) estratégias para que a atividade turística possa ser mais sustentável.

MS: Sabemos que cada vez mais as agências de turismo necessitam de oferecer experiências inovadoras e, nos dias de hoje, seguras, sobretudo. Em que pontos é que a Portugal Green Walks se destaca das restantes?

PL: A Portugal Green Walks oferece programas de Walking & Cycling, num regime autoguiado (preferencialmente), em territórios de baixa densidade do Norte de Portugal.

Na realidade atual, um largo segmento da população escolhe umas férias ativas em contacto com a natureza; querem desligar da correria do dia a dia e não terem preocupações de horários; querem uma experiência imersiva e autêntica sobre a cultura, tradições e gastronomia local e em territórios longe do turismo de massas.

Paulo Lopes, fundador e CEO da Portugal Green Walks. Créditos: DR.

Tudo isto são atrativos bastante adequados aos dias de hoje e nos quais a Portugal Green Walks se destaca pelo elevado nível de serviço prestado aos seus clientes.

MS: Que tipo de turismo é que as pessoas procuram atualmente? Quais os aspetos mais valorizados e, por outro lado, quais os receios (se é que ainda os há...)?

PL: Para uma franja significativa da população que faz turismo e viaja, estes dois anos fizeram repensar a forma de passar férias:

A noção da minha qualidade do tempo: a necessidade de fazer umas férias calmas, tranquilas e de equilibrar a mente e o corpo. Estamos a falar de férias ativas em contacto com a natureza, retiros de meditação e programas de promoção da saúde.
A noção do impacto do turismo nos destinos: a escolha por transportes mais sustentáveis, experiências com preocupações ambientais e em locais menos massificados

O meu enriquecimento pessoal através da interação com as populações locais: a experiência de viver como um local e se possível deixar o seu contributo

Eu diria que os receios têm a ver com um esquecimento generalizado do que foram estes dois anos de pandemia e toda a tomada de consciência do que de errado andávamos a fazer a nós próprios, à sociedade e ao planeta, e voltarmos aos mesmos comportamentos pré-pandemia.

MS: A "pausa" imposta pela pandemia foi também uma oportunidade para repensar o setor?

PL: Sim, com certeza. O crescimento era exponencial, todos nós vivíamos numa espiral de trabalho onde não havia tempo para parar, reformular processos e formas de trabalhar. As ineficiências eram compensadas pelo volume dos negócios...

Foi uma oportunidade única para redefinir estratégias, alinhar o rumo das empresas, perceber que havia outros caminhos, colocar a sustentabilidade na ordem do dia e com isso foram criados também novos tipos de negócio.

MS: Aproximam-se épocas de férias, como a Páscoa e, mais tarde, o verão, por exemplo. Que ofertas existem para os turistas?

PL: Em Portugal, como sabe, a oferta é muito variada, mas eu diria que o turista, quer nacional quer estrangeiro, está a descobrir o interior de Portugal. A necessidade de encontrar destinos mais tranquilos colocou nos radares aldeias com menos visibilidade turística mas que proporcionam uma excelente qualidade de vida aos visitantes e estão dotadas de excelentes infraestruturas hoteleiras e outro tipo de serviços.

MS: Finalmente, o que esperam que aconteça durante este ano? Tendo em conta que algumas medidas mais restritivas já começam a ser aliviadas, esperam um maior volume de procura em relação a 2020 e 2021? Que outras expectativas têm?

PL: A Portugal Green Walks trabalha sobretudo com mercados estrangeiros, pelo que o alívio das medidas restritivas, no que à mobilidade aérea diz respeito, são um fator decisivo para o crescimento do nosso negócio.

Praticamente todas as reservas de 2020 foram canceladas ou remarcadas para 2021. Em 2021 conseguimos trabalhar numa janela de tempo entre julho e outubro com a operação em bom ritmo mas ainda assim com um saldo negativo face aos encargos da empresa. Para 2022 as perspetivas atuais, tendo em conta o número de reservas já efetuadas, indicam que iremos ter um excelente ano turístico. Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra, Dinamarca e Holanda são de momento os nossos melhores mercados. Espera-se que o Canadá (um dos nossos grandes mercados em 2019) comece a dar sinais de vitalidade, agora que o Governo português levantou as restrições, e que os australianos também possam em breve deliciar-se com a hospitalidade portuguesa e provar um Porto na sua terra de origem.

Inês Barbosa/MS

Turismo, peso importante na economia de qualquer país

Augusto Bandeira
Opinião

Para que uns façam turismo, outros têm de trabalhar - será que a remuneração é equivalente ao esforço prestado?

O tema escolhido para esta semana chamou-me a atenção - não tivesse eu andado envolvido e trabalhado para o turismo durante muitos anos -, mas chamou-me a atenção por várias razões, grandes recordações e muito envolvimento com diferente tipo de pessoas. Depois de começar atividade percebi a importância do turismo para a economia do país, não sabia era das dificuldades que se aproximavam, chamo dificuldades porque quem se envolve numa atividade ligada ao turismo perde parte da vida familiar, perde a vida social, perde fins de semana, festas, etc.. Isto quem se envolve com gosto. Não se pode abrir uma casa para dizer que se tem uma atividade turística, a nossa vida altera por completo. Tem custos elevados para quem se dedica, aqui as remunerações não correspondem ao esforço.

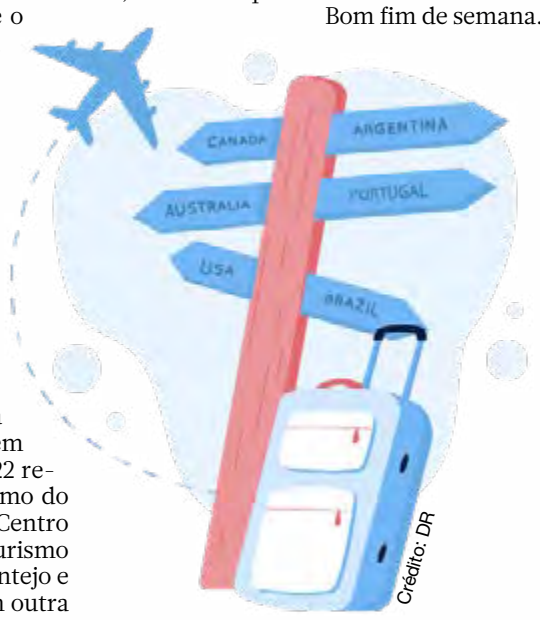
Todo o cidadão acha caro almoçar ou jantar fora, visitar um museu no fim de semana, fazer férias e usar instalações hoteleiras etc., mas esquecemo-nos que para usufruir de tudo isto alguém tem de trabalhar e, por vezes, com ordenados baixos. Mais engraçado são os que criticam tudo e apontam o dedo a tudo e esquecem-se que ficam com quatro dedos na direção deles próprios. Os ordenados são baixos porque a entidade empregadora não consegue dar mais, são investimentos loucos, por isso é que as taxas para o Estado deviam ser o mínimo, mas neste tema tínhamos conversa para horas e o papel é pequeno para tanta coisa. Tudo isto para dizer que o turismo tem um peso muito grande na economia de qualquer país.

É uma atividade de diferentes serviços que, com o desenvolvimento, passou a empregar uma grande percentagem da população no mercado de trabalho, com e sem formação. Os números continuam a crescer. Atualmente diz-se que representa uma média de 14% do produto interno bruto em Portugal, o que, segundo registos, corresponde a uma média de 27 mil milhões de euros. Isto é excelente. Portugal sempre foi um país com muita atração turística, o que se deve à beleza que o país tem e que durante muito tempo foi pouco aproveitada. Mas ninguém nos tira o clima, onde no mesmo dia se pode ver neve, ir à praia e passear no parque: isto é ver três estações no mesmo dia. Temos temperaturas das águas marítimas para todos os gostos, a beleza da costa portuguesa com uma média de 1750Km, as paisagens mais belas de se ver, a cultura, os locais históricos e monumentos por todo o Portugal continental, mas mais a norte, temos a hospitalidade do povo português. Temos das melhores infraestruturas para a prática de desportos náuticos, desportos radicais e outros, excelentes campos de golf, são estes alguns dos principais fatores de atração de turismo para Portugal, desde há muito tempo. Mas não podemos esquecer o turismo religioso, cultural, de negócios, das melhores salas de congressos por todo o país, mas especialmente em Lisboa. Tudo isto são tipos de turismo que se diversificaram após o crescimento do número de turistas.

Tudo aconteceu com a aposta na fusão das 22 regiões que existiam. Nessa altura, Lisboa e Porto não faziam parte de nenhuma região, e o ministro da Economia de então, Carlos Tavares, do Governo de Durão Barroso, teve a coragem de dar um abanão no setor. Muito criticado pelos parceiros e todas as regiões. Recordo-me que o Congresso das Regiões e Turismo, na altura no Centro de Congressos em Lisboa, foi palco para uma troca de palavras entre os que apoiavam a ideia e os que eram contra. Havia uma forma medíocre de promoção e sem qualidade com tanta região. Não havia massa crítica e era um desastre a promoção externa, pouco ou nada eram ouvidos. Era como dizer a um lisboeta, "eu sou de Castelo de Neiva", em vez de dizer "eu sou de Viana do Castelo". É mais fácil identificar a cidade e não uma freguesia, mas era a forma como se promovia o país em termos turísticos. Com a fusão das 22 regiões nasceram cinco regiões (Turismo do Porto e Norte de Portugal, Turismo Centro de Portugal, Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa, Turismo do Alentejo e Região de Turismo do Algarve), com outra força e dinamismo. Apostou-se na promoção externa e rapidamente se notou o crescimento. Passou-se a construir hotéis entre outros equipamentos turísticos e a reconstruiram-se casas históricas para turismo de habitação, que deram um salto qualitativo ao turismo e ao país, que continua em alta. Abriram-se excelentes restaurantes, formaram-se pessoas para melhorar o atendimento etc., o turismo era grande, mas deu um salto. Agora é só manter a qualidade.

Para terminar, o turismo também nos ensina muito a sermos diferentes, mas temos que nos dedicar e apostar na qualidade, saber ser e perceber.

Bom fim de semana.



Crédito: DR

roundtable
com Cristina Da Costa

Convidados
Paulo Braga

Tema da semana:
Discussão de temas da atualidade
As doenças raras nas crianças
e o impacto da pandemia

sexta-feira às **18h**

Camõesradio CAMÕESTV

Toorism

Crédito: DR

Diversity is key, whether it's your investment portfolio, (don't put all your eggs in one basket), or in nature, where, for example, a person trying to keep their lawn "tidy" has to spend countless hours of work and bags of cash on nefarious chemicals, in order to keep nature from balancing it out with various other plants.

Nature strives for diversity, too much of any one thing always creates problems, a fact that applies to everything.

Cheap flights have opened up the possibility of travel for a much larger swath of society and, combined with social media, the days of undiscovered and undisturbed destinations are long gone, an interesting paradox. I often come across articles promoting "remote" and "undiscovered" destinations, the very nature of these articles is going against what they're trying to attract you with!

We ve all read and seen features on Venice and Barcelona, two prime examples of "toorism". Venice has become a Disneyland, of sorts. Hordes of people dock at that historical city on a daily basis, causing such an imbalance that locals are feeling squeezed out and infrastructure is caving in. In their attempts to mitigate, they've introduced fees to visit and specific routes tourists can walk. In Barcelona, residents are taking to the streets and "welcoming" tour buses with signs saying "go home". The visitors aren t at fault, they just want to enjoy themselves, immersed in foreign culture and history. It s that problem of imbalance, once again. For countries in southern Europe, for example, tourist money is easy and plentiful, all other avenues of income pale in comparison.

That's our nature though, isn't it? While the getting is good, ignore everything else. Even with the examples of places like Venice and Barcelona, governments around the world continue to promote tourism as the best solution for economic woes, without seriously considering, and thus preparing for, the consequences of becoming a popular destination. Pollution, gentrification, poverty, tourism is a major contributor to these issues. Portugal, arguably one of the world's best tourist destinations, is seriously suffering from this paradox. On the one hand, tourists open doors for many related businesses that greatly boost that economic sector. The other side of that coin is a Lisbon, or a Porto, devoid of the generations of people that made up the very fabric of these cities, (due to high real estate/rent costs), which, in turn, made them so attractive to outsiders.

When living in Lisbon, in the early nineties, I used to take trolly number 28 to work every day. Today, hundreds of tourists line up daily in order to experience a ride on those charming links to the past. How can commuters count on them to get to where they need to go when they've become a tourist attraction? One tends to blame the tourists, but, in my view, we are all responsible. The price of going out on the town has risen sharply because tourists can afford to pay more, so that means everyone pays more. And then came covid. Suddenly, there were a lot of empty hotel rooms, restaurants and bars. Why? Because the tourists were no longer allowed in and, because we have so many eggs in the tourism basket, many people were out of work, (and continue to be). Balance, it's one of the keys to happiness, the very key to sustainability. We have to contain our excitement for easy money, because there is no such thing. There's always a price to pay, no pun intended. Here in Portugal, there is still plenty of space for tourists, but they need to be spread out, away from the cities. Countries like Portugal have plenty more to offer than just beautiful, historic cities, if you want to learn about a culture, explore the places that have been left behind by years of migration to the large centres and to other lands. In general, we all have to consider every side of every situation, before making a decision, that's a pretty general statement, but it applies perfectly to the tourism industry. In today's world, we can no longer afford to make hasty decisions, even for something so seemingly simple as taking a vacation. We're now a global village and one individual's decision affects the lives of many more people than it used to.

Fiquem bem.

Raul Freitas

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES
CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO
Permits de trabalho abertos (qualquer empresa) para juventude (18 a 35 anos), processos de residência permanente, ofertas de trabalho podem resultar em permits de trabalho temporários ou permanentes
Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
416-653-8938
immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Toronto
Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

Crédito: DR

The time is Now....book that trip

Vincent Black
Opinion

For the past several years, we were unable to travel let alone move around to see friends and family in our own city, but things seem to be opening up more and the rules and regulations appear to be less. Thus, one of the options on everyone's agenda is traveling to the destination that you dreamed about, but the reality of actually going and actually making it happen are two different things.

We all at some point of time have felt the need to put our feet up in the air, get out of our mundane existence and be somewhere else. The travel bug is knocking on your door, waiting for you to welcome it with open arms.

Travel means different things to different people. For some it maybe that fancy annual vacation and for others a visit to their native homes where we have to lift a finger. For some it maybe a great way to educate their kids, and then for others the innate desire to get out, explore and feel fully alive. Whatever the reason, travel is an essential part of our existence.

From a tourism industry perspective, there has always been a positive and constructive relationship between travelling and mental health. However, the Covid-19 pandemic has disrupted tourism and peoples mobility on a global scale. Tourism and travel in many countries halted for several months due to closed borders or regional lockdowns. However, safety is crucial factor when travelling, global safety issues may significantly result in tourist behavioral changes.

A wondering mind may be how travel can change the way you think. This is one way that I try to envision when I am having a bad day. Here's a situation familiar to us.... we decide to take a vacation and go somewhere exotic. We plan the trip and mark our calendars, and as the date gets closer, we get increasingly excited. Before we step on the plane, the possibilities seem endless. Anything could happen! Accidental encounters and adventures could change our lives!

Travel without participation and reflection is entertainment. Try to imagine yourself in the journey and capture experiences and insights when you interact with all the new things you are confronted with. You can get more out of your travel by using mental models to weave yourself into the experience and come away enriched as well as entertained and rested. These techniques work wonders when travelling or thinking about that trip. Picturing these trips will give you a fresh and relaxing break amongst a world that is in total chaos.

With most companies selling us, the idea that vacationing makes us happier, this begs the question of, will we be really much happier? Well yes, at least temporarily. It has been found that the experience of traveling may add to your happiness in two ways. Firstly, through direct effects of the holiday trip itself and there three points of pleasure peaks. The anticipation of the trip, the experience of the trip itself, and the post trip afterglow. Secondly, indirect elements such as recalling memories through photos or souvenirs, impressions, and new meanings through social networks that can elicit sparks of pleasure and nostalgia. That being said, pleasure is notoriously fleeting. In addition, despite the happiness felt during each period of the travelling process, you may still left wanting more. As we know, the post trip afterglow does not last forever, and despite having a great time after the getaway, you are likely to return to your initial happiness baseline.

On a personal level, I had the fortune to travel throughout the world, but not to the level of many. Travelling for some is a big part of their lives and for many others its something they would like to do but cannot afford to or are restricted by many other reasons. Thus, the visualization or the realization of a destination or the vision of one is something that once you learn and train yourself how to do...it may not be the real trip, but it can help both mentally and physically. It might sound counterintuitive to combine visualization and meditation but after all, meditation is all about letting thoughts come and go rather than consciously directing them towards a particular result.

When you visualize, you focus on something specific – an event, in this case a trip you always wanted to take – and hold it in your mind, imagining your outcome becoming reality. Visualization is a mindfulness technique on its own, but you can also use it to enhance regular meditation. Adding visualization into your meditation mix allows you to better direct your relaxed mind toward specific outcomes that you would like to see especially that trip or that resort you always wanted to visit. This simple yet effective technique will help you in more ways and give you a little pleasure amongst a crazy world especially today.

The time is now... the last two years have been very depressing, and the shutdown has tied many of us down. But this is the time to start moving and thinking about taking that trip or trips that you have always wanted to take. When you really reflect on these past two years and the effects that Covid-19 has had on civilization... regardless of your age, we have all lost two years of our lives, which can never be recovered.

So, take that deep breath and say yes to that trip.

Think I will book my trip to Hawaii....

Aloha....A hui hou.... until we meet again.

CAMÕESTV
WINTV

24 horas por dia, 7 dias por semana.

Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Bell Fibe 659
1-866-797-8686

Rogers 672
1-888-764-3771

IGNITE TV 880

CAMOESTV.com

Crédito: DR

Por mares e ares por navegar...

Cristina da Costa
Opinião

Olá bom dia
Boa sexta-feira.

Mais uma semana. Cansativo, não é? Não saber com o que contar, contudo as luzes vão-se acendendo. Os teatros ganhando forma e vamos ao de leve, muito ao de leve, saindo da penumbra.

Fala-se de reaberturas, mas ao cabo e ao fim de quê?

De vidas interrompidas? De milhares de postos de trabalhos, até agora dados como certezas, levados com o vento? Ah... o meu filme preferido de todos os tempos e até hoje é mesmo esse...

"E tudo o vento levou..."

Porque até isso me foi roubado. Uma ida ao mundo imaginário de Hollywood. A sétima arte. Mas, voltamos ao foco... vamos falar de uma indústria que ganhou pujança, força, ritmo e empregou milhares de pessoas. Isso mesmo, falamos da indústria hoteleira. Do Turismo...

Nas últimas décadas, o turismo tornou-se um dos setores económicos mais dinâmicos e de mais rápido crescimento no mundo, sendo considerado um motor para a criação de emprego e da promoção do desenvolvimento económico local, direta e indiretamente, pois existem muitas camadas envolvidas .

De acordo com o The World Travel and Tourism Council Travel and Tourism Economic Report, em 2019, o setor representava cerca de 330 milhões de empregos (diretos e indiretos) a nível mundial, o equivalente a 10,3% do emprego global total e um em cada 10 empregos a nível mundial, sendo que 144 milhões de postos de trabalho são assegurados pelo alojamento e restauração, e a maioria das empresas a operar no setor são pequenas e médias empresas.

O surto da Covid-19 continua a ter um impacto devastador na economia e emprego a nível mundial com a indústria do turismo a ser duramente atingida pelas medidas de contenção da pandemia. Mesmo após o levantamento progressivo das medidas de contenção, prevê-se que as empresas continuem a enfrentar os desafios de uma recuperação um tanto ao quanto lenta.

E agora? Com menor poder de compra. O que fazer? Temos que nos reinventar. Ressuscitar para este mundo que nenhum de nós, nunca jamais poderá planear ao detalhe. Pelo menos, eu jamais o farei .

É o que é e vale o que vale.

Fiquem bem,
Bom resto de semana
Até já,
Cristina

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Vibramos com a música e a história de vida de **Bonga**

Conhecemos **Lídia Loureiro**, uma mulher que marca pela diferença

Ouvimos a música e os planos de futuro de **Peter Serrado**

Aprendemos a acabar com as **insónias** para vivermos uma vida melhor

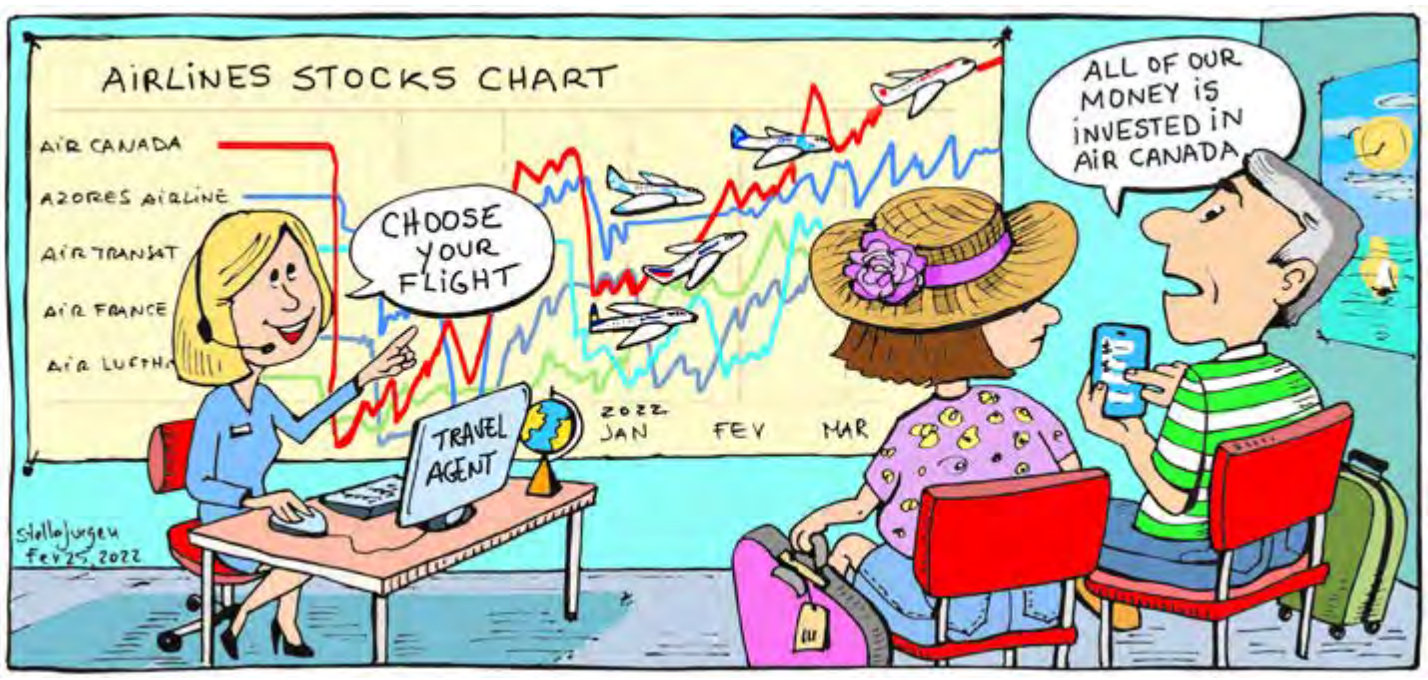
Analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

E voltamos a viver a vida bem portuguesa de **Bem-Vindos a Beirais**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235
Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12
Shaw Shaw 646
YouTube/camoestvofficial
CAMOESTV.com

Editorial ➡ English version

Travelling Man – Maybe



World conflicts continue to rage. From Ottawa with its convoy occupation, Ukraine defending itself from a Russian invasion, Australia accusing China of intimidation, Beijing Winter Olympics ending after painting China with colours of a beautiful country, and Turkey wants to change its name to Turkiye; tourism is a word now rarely used because of global uncertainty. Covid restrictions are stressing many would-be travellers eager to experience something new, which could change the monotony of their existence. Thomas Cook is credited with being the father of modern tourism, creating an industry which today rivals many economic indices throughout the world.

The word tourism is often misunderstood but in essence it's a function that boosts revenue, creates thousands of jobs and develops the infrastructure of a country. Tourism promotes activities of people traveling for pleasure or business outside of their usual place for less than a year. Most travelers do not understand what being a tourist is. Many lack the care to immerse themselves in the cultural they visit. People travel because of curiosity about how the world developed and to understand the background of those who built and sustain culture. Modern tourism is a commercially organized, increasingly intensive, business oriented activity whose roots can be found in the industrial and post-industrial west. The phenomenon of tourism reached such levels that in 2012 more than 1 billion people travelled globally. Economically, every aspect of a country's life is affected by a visiting tourist, from transportation, hotels, cultural sites, restaurants and travel agencies, the interconnectivity of those components provides a seamless economic activity transitioning of humans across the globe. Countries have a responsibility to engage their tourists for the economic betterment of their citizens.

There are many dangers with tourism today as more people seek adventures "off the beaten track" to get the perfect experience of undiscovered corners of the world. Interacting with people in underdeveloped areas can bring dangers, including kidnapping and death. But travelling and tourism can be a highly meaningful experience satisfying many aspects of our lives. As Tony Bennett says, "I left my heart in San Francisco" and Ella Fitzgerald's "April in Paris" with its chestnut blossoms, presenting opportunities of falling in love with a place. And then there is "Margarittaville" where Jimmy Buffett invites you to waste away, which is much needed right now. Don't listen to "Back to USSR" by the Beatles, particularly since they have invaded Ukraine but do listen to Peter Serrado's "Lisbon" and fall in love again.

And finally, we have to go to Viana with Amalia Rodrigues "Ciganos, verde ciganos deixai-me com esta crença, os pecados têm vinte anos, os remorsos têm oitenta". "Se o meu sangue não me engana, como engana a fantasia, havemos de ir a Viana, ó meu amor de algum dia."

So, take my remorse and turn my body to dust, which should be consumed by the sand of Viana (my words).

So... Sing, Amalia. I'm only a tourist.

Travel my friends. Find out who you are.

Peace.

Manuel DaCosta/MS

Já estamos abertos com serviço de sala

LEÃO D'OURO
RESTAURANTE BAR

leaodouro.com | 905.566.5326 | 920-A Dundas St, E. Mississauga

GUIA CAMÕESTV WINTV

INTERNATIONAL PORTUGUESE MUSIC AWARDS

O espetáculo de atribuição dos IPMA acontecerá em abril. Mas domingo, dia 27, já ficamos a conhecer os nomeados desta edição, que comemora os 20 anos dos prémios que celebram a música portuguesa.

Dom 17h

WAR ROOM

Caught In the Cross Fires

This week we will interview a person from South Africa that wants to keep his identity hidden. We will discuss apartheid, freedom, and more importantly, his travel here to this country with his family. He will give us a first hand encounters of how he found himself and his family in the cross fire. He now finds himself in the cross fires once again here in this country.

Fri 19h30

it's SHOWTIME

Bonga é o rei e o embaixador da música angolana e hoje, com 80 anos de idade, está a comemorar 50 anos de carreira. Aldo Lima apresentou o espetáculo "Aldo Lima desde Pequenino". Trata-se de uma atuação de stand-up comedy inteligente, que resulta da junção de textos, que foram testados pelo humorista nos últimos tempos.

Dom 17h

MISSA DOMINICAL

Missa passa a ser transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã.

A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30

PORTUGAL À VISTA

Uma incrível história de vida e uma grande prova de amor: Lídia Loureiro é uma verdadeira supermulher que transformou a sua vida e a de uma criança com deficiência. Um grande desafio, mas também uma nova e bonita forma de ver o mundo.

Sáb 14h30

timeline

No Timeline desta semana, Adriana Marques e Catarina Balça falam-nos do contrato milionário feito entre Britney Spears e uma editora livreira, celebram o sucesso inigualável de Cristiano Ronaldo no Instagram e ainda nos fazem rir muito dos vídeos que se tornaram virais na internet durante a última semana.

Sáb 18h

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Manuel DaCosta e Vitor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h

BODY&SOUL

Neste episódio do Body&Soul vamos falar sobre o bem-estar da mulher. Com Marta Santos, conselheira no Abrigo Centre, ficamos a conhecer o grupo Ponto de Encontro e o trabalho que tem desenvolvido para melhorar a autoestima, dia-a-dia e bem-estar das mulheres na comunidade lusófona em Toronto.

Dom 16h

Montreal Magazine

A informação do Quebeque todas as terças, quintas e sextas-feiras às 20h. Repetição às 23h30.

Ter/Qui/Sex 20h

ESPAÇO MWANGOLÉ

O Espaço Mwangolé continua com as experiências e vivências da comunidade negra no Canadá e no mundo em torno do Black History Month. Esta semana teremos Jessica Kirk, diretora Executiva do Wildseed Centre for Art & Activism.

Dom 18h30

Stella's STUDIO

Our host Stella Jurgen interviews Carlier Morejon, a Photographer with an eye for nature and architecture from Toronto; meet Tomàs Barceló, sculptor of fantasy from Mallorca, Spain; and, let's beat the GWR for Portuguese dance with PCCM!

Dom 21h

CAMÕESTV WINTV

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

CAMOESTV.com

Talho & Salsicharia

John's Butcher Shop

Prime Meats • Fine Foods

Visite-nos no Facebook para encontrar os nossos especiais semanais e muito mais!

segunda a quinta 7h30 -19h | sextas 7h30-20h | sábados 7h30-19h | domingos 8h-15h

John's Butcher Shop - Talho & Salsicharia - 1300 St. Clair Ave W, Toronto 416-656-3590

OPINIÃO

Crédito: DR

Votos da emigração. O filme:
“a Grande Embrulhada”!

Luís Barreira
Opinião

Desde que há eleições livres em Portugal nunca a emigração portuguesa tinha causado tamanho embaraço à constituição da Assembleia da República e à formação de um governo nacional.

Há anos que os emigrantes portugueses protestam quanto: à forma de votar para as eleições legislativas nacionais; à fidelidade dos cadernos eleitorais e à falta de proporcionalidade entre o continente e o Círculo Eleitoral da Europa, que lhes permitiria, pela quantidade de recenseados, eleger mais deputados nestes Círculos da emigração. Mas, pouco ou nada valeu!...

Na lei eleitoral de 1979 já lhe foram introduzidas 16 alterações e chegamos a 2022 com este triste espetáculo de não termos um novo governo durante meses, não termos um Orçamento de Estado discutido e aprovado e um parlamento vazio dos seus deputados eleitos. Tudo isto porque a pouca atenção dada ao direito constitucional eleitoral dos nossos emigrantes não permitiu, durante anos, uma clara correção da lei, tornando-a mais correta e acessível às condições da nossa emigração.

Assim e tendo-se verificado um aumento de cerca de 100.000 votantes face às eleições legislativas de 2019, um aumento de 17% que identifica um maior interesse dos emigrantes pela vida nacional, dos 195.701 votantes do Círculo da Europa, foram anulados 157.205 (cerca de 80%), por não trazerem uma cópia do cartão de identificação do votante, conforme determina a lei. No entanto, e porque nas mesas de contagem de votos foram misturados os votos que traziam a identificação com os outros que não a tinham, por iniciativa do PSD, entre outros, junto do Tribunal Constitucional, este veio a anular esta votação, estando a sua repetição prevista para 27 de fevereiro. Como consequência, o novo parlamento e Governo só estará disponível para fins de março e o orçamento geral do estado só entrará em vigor lá para junho.

Tudo isto se passou no meio de muitas peripécias e inconsistências que nada abonam em favor dos nossos partidos políticos e dos deputados que fazem as leis e que têm obrigação de as cumprir.

Antevendo que muitos votantes, por ignorância ou desleixo, não colocariam a cópia da sua identificação junto ao envelope do seu voto, os membros das mesas de contagem de votos dos vários partidos políticos, concluíram um “acordo de cavalheiros” em que considerariam todos os votos, com ou sem identificação, como válidos. Situação que, de acordo com a lei eleitoral era ilegal, o que mais tarde levou o PSD a romper com esse acordo particular e a queixar-se ao Tribunal Constitucional que considerou esse acordo “grosseiramente ilegal”.

No entanto, as trapalhadas não se ficam por aqui!

Curiosamente... os votos do Círculo Eleitoral de Fora da Europa, foram considerados válidos, com ou sem a identificação dos votantes, porque a Assembleia de Apuramento Geral assim o considerou e por não ter havido qualquer recurso ao Tribunal Constitucional! Uma lei e dois critérios que, neste Círculo, acabou por eleger um deputado do PSD e outro do PS.

Mas, se quisermos ir mais longe na apreciação das causas de toda esta barafunda, recordava que a lei eleitoral diz, taxativamente, que o não envio de fotocópia da identificação do votante torna o voto nulo, “esquecendo-se” que existe uma transposição de uma diretiva europeia que permite o direito de não-cedência a terceiros de uma cópia dos seus documentos de identificação. Os nossos deputados que fazem e aprovam as leis não sabiam ou assinam de cruz?

E agora? Para além de um semestre perdido na governação de um país que não tem tempo para esperar, resta um pedido de desculpas do primeiro-ministro aos nossos emigrantes, que terão de repetir o ato eleitoral (mesmo aqueles que tudo fizeram bem), prevendo que muitos deles e por razões que se adivinham, se irão abster.

Embora apenas faltem apurar dois deputados pelo Círculo da Europa, o Partido Socialista já contabiliza uma maioria absoluta, com 117 deputados dos 226 apurados no território nacional e um eleito pelo Círculo Fora da Europa, pelo que o futuro da governação portuguesa já não constitui nenhuma interrogação.

Resta-nos esperar que, nos próximos quatro anos (??), os deputados agora eleitos não esqueçam esta “Grande Embrulhada” em que envolveram o país e da qual são responsáveis em primeira linha, por não terem alterado a lei eleitoral.

Queremos que os nossos emigrantes não percam as raízes que os identificam e que os ligam à terra que os viu nascer. Queremos que continuem a interessar-se por Portugal, instando-os a visitarem-nos e a animar economicamente as suas terras, com o envio das suas remessas e investimentos. Queremos obviamente que se interessem por participar na escolha de quem deve governar Portugal e gerir a sua economia.

Então... façamos mais por isso!

Jaz morto e apodrece
O menino de sua mãe.

Fernando Pessoa

Velhos e novos meninos de sua mãe

Aida Batista
Opinião

Quando nasci, não havia já ecos da II Guerra Mundial, e nunca os meus pais me falaram dela. Tudo quanto aprendi nos manuais escolares, balizavam-na entre datas, vencedores e vencidos, e, de forma higienizada, retirava-se dos compêndios a dor, o horror e as inumeráveis perdas humanas. Foi por via da literatura, primeiro, e do cinema, depois, que a fiquei a conhecer. Noutra fase bem mais tardia, visitei o campo de Auchsvitz-Birkenau, onde continuam vivas as memórias de um período que a humanidade nunca deveria esquecer.

Pertenço a uma geração filha e neta da paz, e para quem as guerras eram sempre guerras alheias, pese embora o número de vítimas que continuavam a causar. É certo que passei pela descolonização de Angola, quando três movimentos de libertação disputavam áreas de dominação ideológica, mas nunca senti que a minha vida ou a dos meus filhos estivessem em risco. Recentemente, cheguei da Guiné, onde no dia 1 de fevereiro fui testemunha de um golpe de Estado, mas também aí estive segura e protegida, em território da embaixada do meu país, apesar do sobressalto sentido pela família e amigos, alarmados com as notícias que circulavam.

No momento em que escrevo esta crónica, vejo na televisão imagens de jovens entrincheirados que não são personagens de ficção. Também não são duplos que impedem os atores principais de viverem o desconforto dos escombros que lhes caem no corpo. Não são ainda cenários construídos para a rodagem de um filme. O que dizem, quando entrevistados, também não são diálogos de um guião adaptado de mais uma obra literária. Não, nada disto faz parte de candidaturas ao óscar de melhor encenador, melhor fotografia, melhor banda sonora, melhor ator principal, e por aí adiante, conforme as várias categorias "oscarizáveis".

Assisto a bombardeamentos e explosões em tempo real, a um medir de forças de quem quer esticar a corda até ao limite, a avanços e recuos da diplomacia na tentativa de conter os rastilhos que, a qualquer momento, podem provocar uma guerra.

Ontem, o meu neto mais velho jantou comigo, e dei por mim a vê-lo no mesmo lugar do jovem que percorre o estreito corredor de terra batida das trincheiras. No dia em que esta edição sair, poderá já fazer parte do verso de um poema de Fernando Pessoa.

Por isso, não quero voltar a ver jovens como matéria-prima para poesia ou prosa, nem como peões nas mãos da ambição de políticos que pretendem desenhar um novo mapa para deixar aos novos netos da geração da paz. Vejo velhos com dificuldades no andar, avós e mães com crianças pela mão, e outras ao colo, serem metidos em autocarros com promessas de segurança. Apertada contra o peito de uma delas, uma boneca de trapos, símbolo do aconchego no adormecer que vai mudar de lugar. Talvez venha a ser a única memória que a acompanhará até à idade adulta, como aconteceu com tantas outras, desenraizadas dos espaços a que pertenciam.

Recordo instantâneos de crianças de outros êxodos, agarradas a peluches resgatados dos escombros da devastação. Relembro tantas personagens ficcionadas, na convicção de que nunca saltariam do papel das obras para se instalarem no terreno. Não, não se trata de literatura, nem de cinema! Diante dos meus olhos, as imagens continuam a suceder-se, embora eu mantenha a esperança de que elas recuem até à letra dos tratados, sem que vogais e sílabas se juntem para dar voz à palavra GUERRA, escrita com dois "erres" que lhe dão a agressividade do troar das armas e dos rebentamentos que brotam do ventre da terra.

Uma só palavra pode mudar o mundo. Que as nuvens brancas do espaço negro recuperem a forma das aves – da pomba que se escreve com a palavra PAZ.

Crédito: DR

Crédito: DR

Crédito: DR

As memórias da emigração açoriana no espólio fotográfico de Laudalino da Ponte Pacheco

Daniel Bastos
Opinião

Recentemente, a Araucária, uma editora independente com sede na ilha de São Miguel, nos Açores, fundada pela ativista cultural espanhola Blanca Martín-Calero, lançou o livro Laudalino da Ponte Pacheco (1963-1975).

Concebido a partir de uma centena e meia de imagens de Laudalino da Ponte Pacheco (1921-1998), cujo numeroso espólio constitui um repositório etnográfico das freguesias da costa norte da ilha de São Miguel, especialmente da Maia, onde o fotógrafo nasceu e viveu, a dimensão do valioso trabalho do retratista micaelense perpassa ainda o fenómeno da emigração. Um dos aspetos como salienta a historiadora Susana Serpa Silva, "estruturais da história do povo das ilhas atlânticas e da sociedade portuguesa em geral".

Nomeadamente, a emigração açoriana para o Canadá a partir de 1953, ano em que o irmão mais novo de Laudalino partiu para Montreal. Maior cidade da província do Quebequebe, de onde no ano seguinte enviou por correio a câmara fotográfica que permitiu ao irmão realizar retratos para passaportes e bilhetes de identidade, assim como retratar as tradições e a vida rural da costa norte da ilha de São Miguel, e as inúmeras partidas e chegadas de emigrantes.

Homem dos sete ofícios, além de fotógrafo, foi também carpinteiro, distribuidor de jornais e de tabaco, vendedor de rádios e reparador de eletrodomésticos, Laudalino da Ponte Pacheco viajou duas vezes até ao Canadá. No decurso das viagens à nação da América do Norte, onde adquiriu uma máquina de filmar Super 8 e um projetor, como destaca o livro homónimo, filmou "as casas dos familiares e dos amigos emigrantes, os edifícios, as ruas, os carros, as praças, os monumentos, as paisagens", sendo que no retorno à terra natal, "passou os filmes em sua casa para os amigos visionarem, com grande sucesso".

Na esteira das páginas do livro, as fotografias de Laudalino da Ponte Pacheco, sobre as vivências açorianas das décadas de 1960-70, constituem "documentos riquíssimos para a compreensão do território antropológico, sociológico e histórico da ilha de São Miguel, transformando a macronarrativa vigente em micronarrativas úteis para a compreensão e reflexão sobre um povo, as suas singularidades as vicissitudes e os desafios a que foi sujeito; compõem matéria para entender o presente e melhor programar o futuro."

Nós podemos ter confiança nos políticos?
O perfil para confiar

Vítor M. Silva
Opinião

Na última sexta-feira (18) foi lançada uma pergunta muito interessante no programa Roundtable da Camões TV que me fez refletir e escrever este artigo. A questão colocada foi: nós podemos ter confiança nos políticos?

Claro que não existem políticos perfeitos nem a sociedade espera que o sejam. Mas o que pode levar as pessoas a dizer: "eu acredito nesta pessoa"? "Esta é a melhor alternativa para o país, para a cidade e para a província"? Aquilo que pretendo fazer é um exercício de identificação de um perfil de candidato. Quando se aproximam eleições, quem vai votar procura saber o nome do candidato. Claro que o próprio nome pode ter importância, ter ou não ter um nome anglo-saxónico por exemplo pode ter influência num ato eleitoral no Canadá. O partido, se for o caso, por que se candidate, as necessidades que o cargo que vai ser ocupado tem, se tem passado político, qual a formação técnica que tem, que profissão desempenha e o que fez no passado para ajudar a sociedade, o país ou a região onde vive.

A principal qualidade no perfil de um político deve ser a honestidade. Ser honesto é o principal atributo para desempenhar um cargo público. A chamada "preparação" é algo a ter em conta, pois quem nunca deu nada à sociedade como pode ser um bom governante? Por isso é importante que o político esteja envolvido em instituições de caráter social e económico. Assim sendo, vai ter ferramentas que o deixam preparado para administrar e conduzir uma máquina pública. O candidato parte sempre com desconfiança por parte da população. O povo está dececionado com os políticos no Canadá, em Portugal e por esse mundo fora. Precisamos de uma nova maneira de pensar, de agir, de pessoas com experiência que não precisem da política para ter um salário, mas que façam da política a satisfação pessoal e a missão de vida de evoluir um país ou região.

Voltando às características, para além da falada honestidade como principal qualidade, valores como o compromisso, conhecimento, inteligência e caráter têm que fazer parte da personalidade do candidato.

Nos períodos pré-eleitorais sempre lemos ou ouvimos a importância de escolher bem os candidatos, primeiro nas esferas dos partidos e depois com o voto da população. O eleitor quando vota leva em consideração a história de vida do candidato, um curriculum vitae mais pessoal.

Esta história de vida hoje é ditada pelas redes sociais, onde os candidatos devem investir para que estas sejam um retrato fiel. Se o não forem pode ser o fim de uma carreira política.

Interessa também se o cadastro com a justiça é completamente imaculado.

Ter ou não ter passado político. Nos tempos que correm, a sociedade vê com melhores olhos alguém que venha da vida empresarial ou social do que propriamente quem tenha passado político. O programa político é muito importante, tem que ser inovador, ambicioso, futurista, abrindo horizontes, criando caminhos e sempre tendo em conta, como objetivo maior, a qualidade de vida das pessoas. Não tem que obedecer a uma matriz de pensamento político. O desempenho político não pode ser a celebração de um ofício religioso. As ideias tem que ser próprias e não cravadas a qualquer ideologia política pré-estabelecida.

O partido político pelo qual o candidato se propõe tem a sua importância dependendo da posição, muitas das vezes as pessoas votam no símbolo e não na pessoa, o que a meu ver está errado, a ideologia não se deve sobrepor ao pensamento.

Saber ouvir, saber comunicar, ter jogo de cintura, estar preparado para a mudança são qualidades indispensáveis, mas voltando às redes sociais estas são de capital importância, não só para passar mensagem, como também para ouvir o que de bom e de mau tem para dizer quem é governado. Mostrar as suas ideias e propostas e iniciar o seu marketing para as eleições tendo um bom discurso é essencial para um candidato político. Além disso, hoje em dia, a maioria dos discursos são partilhados nas televisões, jornais, rádios e nas redes sociais, o que pode ter um enorme impacto na reputação do político.

Quem rodeia o candidato, seja família, amigos, colegas de trabalho ou funcionários terá uma relevância importante na aceitação deste. Claro que os assessores políticos são algo indispensável para quem sonha com lugares de relevo, estes devem ser de extrema confiança e com uma preparação acima da média. Este assessor tem que estar qualificado para elaborar discursos, gerir entrevistas e dar informação para quem trabalha, de tudo o que sai na media. Respeitar os adversários é algo fundamental, se o político não o fizer, não terá o reconhecimento do povo. A política não se faz com o ataque pessoal e deve sempre respeitar a imagem dos colegas de outro partido. A política verdadeira não se faz na base do ataque pessoal e sim a partir de propostas e programas concretos. Espero ter ajudado e que quem leu o artigo se motive. Precisamos de mais luso-canadianos empenhados na política das cidades, da província, do país. Quando a política servir o povo e não o interesse de algumas classes ela tornar-se-á a salvação do mundo.

Crédito: DR

CALEMA

THE STARS OF THE SOUTH

THE AXIS CLUB, TORONTO
FRIDAY, MAY 20, 2022

TICKETS: CALEMA.EVENTBRITE.CA

É a única conta que necessita

Perfetto.® combina uma alta taxa de juro poupança com as conveniências de uma conta corrente. E quando necessitar, tem também uma linha de crédito flexível.

Perfetto®

Economize, gaste e peça emprestado com Perfetto.
Isto sim é uma conta bancária perfeita.

- Alta taxa de juro poupança diária
- Serviços bancários diários gratuitos
- Transacções ilimitadas e gratuitas de Interact e-Transfer
- Sem custos de manutenção de conta
- Sem saldo mínimo obrigatório
- Linha de crédito flexível [1]
- Cobertura de seguro de depósito até $ 250.000 [2]

[1] A linha de crédito está sujeita a um processo de qualificação padrão. [2] Os depósitos elegíveis (sem serem depósitos registradas) têm seguro até $ 250,000 pelo Financial Services Regulatory Authority (FSRA) of Ontario. Saiba mais em **www.fsrao.ca**

IC SAVINGS
Sempre consigo

SAIBA MAIS EM ICSAVINGS.CA

COMUNIDADE

Credito: DR

PCCM apresenta nova Direção e revela novidade

Carassauga vai voltar a ter as portas abertas

A noite foi dedicada ao tema Las Vegas com Amor e ficou marcada por ser o primeiro evento deste ano de 2022. No sábado, dia 19 de fevereiro, o salão do Centro Cultural Português de Mississauga, encheu-se (até ao limite da capacidade atual – 50%) de sócios e amigos do clube.

A noite foi de celebração, e muito animada, não só pelo reencontro de todos, mas também porque foi a ocasião escolhida para ser apresentada aos sócios a nova Direção do Clube. Jorge Mouselo, o homem que assumiu a difícil tarefa de interinamente ficar à frente do Clube depois da morte do anterior presidente, Tony de Sousa, foi agora apresentado como presidente eleito.

E nas primeiras palavras que dirigiu a todos os presentes na sala, não esqueceu o homem que considerou ser o seu grande mentor e que ainda hoje lhe dá força para ir para a frente. "É difícil estar aqui neste lugar. Apesar de tudo o que tem acontecido nestes dois últimos anos, eu prometi que não ia falar em tristezas, prometi que não ia falar do passado, mas se não fosse o passado eu não estava aqui hoje. Hoje estou aqui graças a uma pessoa que todos vocês sabem quem é. Foi com a paixão dele, foi com o amor dele por esta casa que cheguei a esta posição. Eu sei que o que estou a fazer não o faço sozinho, aquilo que faço hoje é graças à luz que ele me deu. A força vem também de todos vocês, todos os que nestes anos de pandemia nunca abandonaram este clube, que colaboraram com o que podiam. Sem vocês este Clube hoje não existiria. É por isso que eu confio e tenho muita fé nestapDireção, nestes jovens que nos acompanham."

O Presidente Jorge Mouselo. Créditos: Carmo Monteiro

É, pois, com a Direção que mistura a experiência com a força da juventude, que Jorge Mouselo vai trabalhar e o próximo evento vai acontecer muito em breve. O ânimo é grande, agora que estão a ser aliviadas as medidas restritivas impostas pela pandemia, mas as cautelas continuam. Mouselo não esquece o histórico recente e prefere ser ponderado para não ser surpreendido. "Agora, a partir de 1 de março, as coisas vão mudar um bocadinho, vão ficar mais abertas, mas nós decidimos pensar o futuro, mês a mês, semana a semana, porque já fomos "queimados" tanta vez, que já nem sabemos como andamos. Vamos começar com um baile normal no dia 9 de março, o Baile da Mulher (dia 8 de março é Dia Internacional da Mulher). Ainda vamos ter a limitação de 50% de capacidade, mas já podemos dançar.".

O Carassauga é um dos eventos mais marcantes da região de Peel e Jorge Mouselo mostrou-se particularmente feliz com a revelação que nos fez, nesta conversa exclusiva com o Milénio Stadium – "como notícia em primeira mão posso revelar que na semana passada lançaram esta bomba em cima de nós: o Carassauga 2022, que era para ser virtual, vai voltar a ser presencial. Será nos dias 29 e 30 de maio e talvez o PCCM faça também a sexta-feira, como fazíamos antes. Estou muito contente com esta decisão. Com o tempo apertado, infelizmente não vamos ter o artesanato vindo de Portugal, como sempre tivemos, mas eu e a Direção decidimos apoiar um pouco da nossa cultura portuguesa que existe aqui no Canadá. Temos muita gente com muito talento na nossa comunidade e temos ideias para trazer muita malta nova, juventude que tem muito carinho pela comunidade portuguesa e pela sua cultura.".

Para além do já anunciado evento promovido pelo PCCM, onde se vai tentar bater o recorde do Guiness de Maior Dança Folclórica, que acontecerá no dia 5 de junho, há já mais a ser preparado para este ano de retoma de alguma normalidade. "Em outubro/novembro vai acontecer mais uma atribuição do Community Spirit Award. Temos ainda que confirmar uma série de coisas, acertar a data e depois os media serão informados. Mas tenho a certeza de que será uma noite inesquecível. Vamos ter também a nossa Gala dedicada a Amália, ainda não sabemos quem será o fadista convidado, mas já estou a entrar em contacto com algumas pessoas para ver se consigo uma das duas fadistas que eu gostaria de ter cá. Só posso dizer que são duas grandes vozes, dois grandes nomes do fado, que nós merecemos ter entre nós." Ficamos à espera de mais novidades.

Carmo Monteiro/MS

Angelica Sabharwal. Créditos: Carmo Monteiro

Daniel Tiago Almeida. Créditos: Carmo Monteiro

Henrique Cipriano. Créditos: Carmo Monteiro

Miguel Domingos. Créditos: Carmo Monteiro

MP Julie Dzerowicz organiza pré-consulta orçamental para habitantes de Davenport

A data do orçamento deste ano ainda não foi anunciada, mas como é sabido os orçamentos federais normalmente são divulgados em março ou abril. A última atualização fiscal da ministra das Finanças, Chrystia Freeland, de dezembro projetava um déficit para o corrente ano fiscal de $144,5 mil milhões de dólares, contra os $327,7 mil milhões de dólares do ano anterior. O governo projetou que o défice para o ano fiscal de 2022-23, que começa em 1 de abril, seria de $58,4 mil milhões de dólares.

Credito: DR

Na passada sexta-feira (18), a MP Liberal Julie Dzerowicz eleita pelo riding de Davenport organizou uma pré-consulta orçamental onde algumas das empresas e das pessoas daquele bairro tiveram a oportunidade de apresentar as suas sugestões. Dzerowicz sublinhou que a prioridade deste orçamento é ajudar a criar emprego, tornar o país num líder de transição climática, fazer a vida mais acessível para a classe média, lutar pela reconciliação com os povos indígenas e construir uma economia mais forte e mais competitiva.

Arnon Melo, presidente da Mellohawk Logistics Inc, empresa internacional de transitários e especialista em transporte e serviços logísticos a nível mundial, pediu ao governo federal para regular este mercado que acusa de estar a "criar desculpas para continuar a aumentar o preço dos contentores". O único empresário lusófono que participou nesta sessão é natural de São Paulo, Brasil, comparou o setor ao faroeste e disse que a situação estava cada vez mais insustentável.

A Canadian Bolivian Chamber of Commerce, representada por Eldy Ampuero, também revelou que era cada vez mais difícil exportar produtos da América Latina por causa dos problemas nas cadeias logísticas internacionais que causaram atrasos e aumento dos preços e lamentou os atrasos no sistema de imigração, sobretudo numa altura em que o país tem falta de trabalhadores. A MP eleita por Davenport recordou que o Governo Liberal apresentou recentemente o seu plano de imigração para 2022-24 que pretende acolher mais de 1.3 milhões de novos residentes permanentes no país ao longo dos próximos três anos para ajudar a economia a recuperar da Covid-19. Dzerowicz disse estar confiante na digitalização de todo o sistema de imigração onde o governo de Trudeau investiu $827 milhões e disse que os imigrantes com menos qualificações são essenciais no mercado de trabalho porque até 2030 cerca de cinco milhões de canadianos vão reformar-se.

Uma representante do Humber College alertou para a necessidade com instituições de ensino pós-secundário formarem alunos com as qualificações que o mercado precisa. A deputada federal concordou que este era um problema que estava a ser identificado em novas áreas como a eficiência energética e explicou que é difícil encontrar técnicos especializados neste setor.

Dona Milne, da Community Food Centres Canada, alertou que com o aumento do custo de vida, cada vez mais canadianos vivem com insegurança alimentar e pediu ao governo federal para ajudar as pessoas que estão inscritas em programas sociais a fazerem a transição para o mercado de trabalho.

A presidente do Canadian Hispanic Congress, Monique Foster, sugeriu que o Governo de Trudeau revisse os seus impostos sob o combustível para ajudar a economia canadiana a recuperar da pandemia e saudou o acordo que Otava ofereceu às províncias para que as creches chegassem aos $10/dia.

Julie Dzerowicz disse que os impostos sob o combustível eram necessários para que o governo conseguisse pôr em prática a sua política de transição climática e justificou que o aumento do custo de vida, inclusive da inflação, era um problema mundial. A deputada lamentou que Ontário fosse a única província que ainda não tinha fechado acordo com Otava o acordo para reduzir o preço das creches, mas disse estar confiante nas negociações.

Morgan Wyatt, CEO da Greenlid, uma empresa sediada em Davenport que é pioneira na área da compostagem, quer que o próximo orçamento inclua empréstimos a juros reduzidos para que os pequenos empresários consigam inovar nos seus setores de atividade.

Affordable Housing, indocumentados e lares de idosos específicos para determinados grupos étnicos foram outros dos problemas levantados pela comunidade hispânica. Julie Dzerowicz admitiu que em matéria de affordable housing o governo tinha de continuar a trabalhar com todos os níveis de governo e prometeu continuar a lutar pelos interesses dos indocumentados que defende serem essenciais em setores onde existe escassez de mão de obra.

Questionada pelo Milénio Stadium, Dzerowicz afirmou que a digitalização do sistema de imigração "vai permitir ajustar o sistema de pontuação" o que se pode traduzir numa janela de oportunidade para os trabalhadores com menos qualificações que são necessários em setores como a construção. A reunificação das famílias também pode ver a ser revista porque a deputada sublinhou que a maioria dos imigrantes só tem interesse em ficar no Canadá se conseguir trazer a família do seu país de origem. Nos Census de 2021 que foram divulgados este mês, a população canadiana foi a que cresceu a um ritmo mais rápido do grupo de países do G7. Um crescimento que aconteceu graças à imigração e não à taxa de natalidade.

Joana Leal/MS

LOCAL

Credito: DR

Cooksville inaugura sinal que prova dinamismo de Mississauga

A comunidade de Cooksville em Mississauga inaugurou um sinal de seis metros de altura. A fita foi cortada pela vereadora do Ward 7, Dipika Damerla, para assinalar o Dia da Família. O sinal está localizado no canto sudeste das ruas Hurontario e Dundas, perto do hub de transportes públicos da Go Transit e da MiWay que milhares de pessoas usam todos os dias.

Damerla diz que este sinal vai ajudar a construir espaços públicos com diversão e que é mais um passo na reconstrução de Cooksville. A presidente da Câmara Municipal de Mississauga, Bonnie Crombie, sublinhou que o sinal é um marco para uma comunidade em mudança e dinâmica.

Cooksville tem uma população de 36.000 habitantes e era um cruzamento central em Mississauga e na Região de Peel. Antigamente Cooksville chegou a albergar a autarquia, uma filial central da biblioteca e dos bombeiros e dois escritórios da direção escolar.

Mas com o crescimento de Mississauga, Cooksville foi ficando para trás. A vereadora municipal do Ward 7 diz que o sinal vai ter quatro temas que vão ser expostos ao longo do ano. Atualmente o sinal está ilustrado com o tema "férias", mas depois vai ter "verão", "outono" e "história de Cooksville".

MS

Governo do Ontário acaba com portagens em duas autoestradas da Região de Durham

Credito: DR

O governo de Ford anunciou que vai acabar para sempre com as portagens em duas autoestradas da Região de Durham. A medida entra em vigor em abril e as autoestradas 412 e 418 eram as as únicas autoestradas norte-sul de propriedade provincial que tinham portagens.

O Premier Doug Ford disse que era um grande dia para a Região de Durham. Vários presidentes de autarquias da região já tinham pedido ao Governo de Ontário para eliminar as portagens porque as estradas estavam vazias e os problemas de trânsito continuavam. As estradas 412 e 418 foram construídas sob o anterior governo Liberal como parte da extensão leste da autoestrada 407. Ambas as autoestradas têm quase 9 km de comprimento e ligam a autoestrada 401 à 407, nas proximidades de Whitby.

Nas horas de ponta os condutores que utilizam estas autoestradas pagam portagens que variam entre $29,87 cêntimos por quilómetro a $88,59 cêntimos por quilómetro, de acordo com o tamanho do seu veículo.

MS

Black History Month

The Carpenters' District Council of Ontario stands tall with all of our brothers and sisters to fight for equality, justice and opportunity. Together we can build a better future for everyone!

Carpenters District Council of Ontario

222 Rowntree Dairy Road , Woodbridge | 905-652-4140

thecarpentersunion.ca/inclusive-workplace @CarpentersONT

ESPECIAL

PERGUNTAS E RESPOSTAS

CONFLITO RÚSSIA-UCRÂNIA

Creditos: DR

Porque é que a Rússia, os Estados Unidos e a Europa se preocupam tanto com a Ucrânia?

Tanto a Rússia como o Ocidente veem a Ucrânia como um potencial amortecedor, um contra o outro. A Rússia considera a Ucrânia dentro da sua esfera natural de influência. A maior parte da Ucrânia foi, durante séculos, parte do Império Russo, muitos ucranianos são falantes nativos de russo e o país fez parte da União Soviética até à conquista da independência em 1991.

Entretanto, em 2014, a Rússia não gostou quando a Ucrânia substituiu o presidente amigo da Rússia por um governo, inequivocamente, virado para o Ocidente.

A maioria das antigas repúblicas soviéticas e aliados na Europa já tinham aderido à União Europeia ou à NATO. O afastamento da Ucrânia da influência russa foi o último golpe de misericórdia para o poder russo na Europa Oriental.

Para a Europa e os Estados Unidos, a Ucrânia é importante em parte porque a veem como um sinal da sua própria influência, e das intenções russas no resto da Europa. A Ucrânia não faz parte da União Europeia nem da NATO. Mas recebe apoio financeiro e militar considerável da Europa e dos Estados Unidos. A invasão da Rússia poderá querer dizer que Moscovo se sente capacitada para levantar tensões com outras antigas repúblicas soviéticas que são agora membros da aliança ocidental, como a Estónia, a Letónia e a Lituânia.

Porque é que a Ucrânia é tão vulnerável?

Apesar de receber dinheiro e armas do Ocidente, a Ucrânia não é de facto um membro da NATO, pelo que não pode contar com o apoio militar direto dos Estados Unidos e dos seus aliados. Os seus militares, embora tenham recebido centenas de milhões de dólares em ajuda ocidental nos últimos anos, ainda não estão à altura dos da Rússia.

A Ucrânia está também rodeada por aliados e procuradores russos - e pela própria Rússia. Durante o período que antecedeu a invasão, as tropas russas juntaram-se não só ao longo da fronteira oriental da Ucrânia com a Rússia, mas também ao longo da fronteira bielorussa, um pouco mais de 50 milhas a norte de Kiev, a capital ucraniana. As tropas russas estavam também estacionadas na Transnístria, uma pequena e não reconhecida região separatista da Moldávia, a oeste da Ucrânia. Uma invasão de múltiplas direções, temia-se, poderia deixar o exército ucraniano esticado demais para montar uma defesa eficaz.

O que poderá ter motivado Putin a avançar agora?

As declarações públicas de Putin sobre a Ucrânia indicam que as decisões tomadas não serão motivadas exclusivamente por jogadas políticas, tendo as suas convicções pessoais aqui um papel muito preponderante.

Alguns cientistas políticos e analistas acreditam que, após 22 anos como líder da Rússia, Vladimir Putin pode estar a refletir sobre o seu legado e a querer encerrar assuntos que ficaram por resolver com a Ucrânia.

Quais poderão ser os efeitos económicos da invasão?

Alguns dos principais cereais do mundo são distribuídos através do Mar Negro, que faz fronteira tanto com a Rússia como com a Ucrânia, dois grandes produtores de trigo. As ações militares podem perturbar tanto a produção como a distribuição de cereais, aumentando os custos alimentares para os consumidores de todo o mundo.

Para além disso, a Rússia fornece cerca de um terço do gás da Europa, grande parte do qual é atualmente enviado através da Ucrânia. Qualquer perturbação em qualquer um dos extremos dessa cadeia de abastecimento obrigará os países europeus a procurar combustível noutros locais, aumentando (muito provavelmente) os preços mundiais do petróleo.

Antes da invasão, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, reforçou as sanções contra a Rússia, bloqueando duas das suas grandes instituições financeiras das economias ocidentais e limitando o acesso da Rússia aos mercados de dívida. Biden afirmou que a nova medida visava uma subsidiária da Gazprom, o gigante russo da energia, que construiu o gasoduto Nord Stream 2. A União Europeia também visou o círculo interno do Presidente Putin com uma série de sanções.

O que se passa em Donetsk e Lugansk?

Donetsk e Lugansk, conhecidas como Donbass, proclamaram-se como repúblicas independentes em 2014. Desde então, cerca de 15.000 pessoas foram mortas em combates nestes territórios, com os separatistas a serem apoiados pelo regime russo.

Vladimir Putin assinou um decreto, esta última segunda-feira (21), reconhecendo a independência das duas regiões e mobilizou o exército para os territórios separatistas pró-russos para uma, afirma a Rússia, "manutenção da paz".

Catarina Balça/MS

Qual é o poder militar russo em relação ao da Ucrânia?

RÚSSIA		UCRÂNIA
	MILITARES	
900.000	ativos	196.000
2.000.000	reserva	900.000
	MARINHA	
74	navios da guerra	2
51	submarinos	0
	FORÇA ÁREA	
1.328	aviões	146
478	helicópteros	42

O mapa da operação de larga escala iniciada, esta quinta-feira (24), pela Rússia em território ucraniano. Créditos: David Ganhão

Ataque russo é "impróprio entre Estados civilizados" e ameaça a Europa

Créditos: DR

Um ato "impróprio entre Estados civilizados", que ameaça "civis inocentes" e submerge a Europa na "hora mais escura" desde a Segunda Guerra Mundial, foi como líderes mundiais se referiram esta quinta-feira (24) ao ataque militar da Rússia à Ucrânia.

O primeiro-ministro holandês, Mark Rutte, sublinhou que é "impróprio que Estados civilizados se invadam" e "não há justificação para este ato, que representa uma ameaça para a estabilidade da Europa e de todo o mundo".

"A Bélgica condena veementemente o ataque russo à Ucrânia. Esta é a hora mais escura da Europa desde a Segunda Guerra Mundial", disse, por seu turno, o primeiro-ministro belga, Alexander De Croo.

Uma agressão "desnecessária e não provocada", diz o Governo da Bélgica e também o da Irlanda, cujo primeiro-ministro, Micheál Martin, usou também o termo "injustificável" para condenar o ataque, prometendo que "a Rússia pagará um preço elevado por este escandaloso ato de agressão".

Do Irão, que culpou o Ocidente pelo recrudescer da tensão, veio um apelo ao cessar-fogo.

A guerra não é "uma solução", disse o ministro dos Negócios Estrangeiros iraniano, Hossein Amir-Abdollahian, e é "imperativo estabelecer um cessar-fogo" entre a Rússia e a Ucrânia e "encontrar uma solução democrática e política".

"Injustificável" e um ato que "viola o direito internacional e ameaça a vida de civis inocentes", considerou o Presidente da Albânia, Ilir Meta, manifestando solidariedade com o povo ucraniano, numa mensagem semelhante à do Presidente do Kosovo, Vjosa Osmani, que expressou o apoio do seu país à Ucrânia e ao seu povo "quando confrontado com as consequências de uma guerra que não provocou".

O primeiro-ministro grego, Kyriakos Mitsotakis, disse que o "mundo democrático" deve enfrentar o "revisionismo" da História e defendeu que é nestes momentos que "a responsabilidade dos Governos, dos povos, mas também da família europeia é julgada".

O Canadá denunciou os "atos revoltantes" da Rússia, garantindo que "não ficarão impunes", com o primeiro-ministro, Justin Trudeau, a instar Moscovo a cessar todas as "ações hostis e provocatórias", a retirar as suas tropas do país e a respeitar "a soberania e a integridade territorial da Ucrânia".

O Presidente finlandês, Sauli Niinistö, disse que Rússia "atacou a Ucrânia, mas ao mesmo tempo atacou toda a segurança europeia" e manifestou a sua "comoção" face aos acontecimentos.

Israel, através do seu ministro dos Negócios Estrangeiros, Yair Lapid condenou o "ataque da Rússia à Ucrânia, que constitui uma grave violação da ordem mundial".

A Rússia lançou esta quinta-feira (24) de madrugada uma ofensiva militar em território da Ucrânia, com forças terrestres e bombardeamento de alvos em várias cidades, que as autoridades ucranianas dizem ter provocado dezenas de mortos nas primeiras horas.

JN/MS

China diz "entender preocupações" da Rússia com segurança

A China "entende as preocupações de segurança da Rússia", disse esta quinta-feira (24) o ministro dos Negócios Estrangeiros chinês, Wang Yi, ao homólogo russo, Sergei Lavrov, horas após o início da invasão russa da Ucrânia.

Moscovo exigiu, nas últimas semanas, garantias ao Ocidente para a segurança da Rússia, em particular a promessa de que a Ucrânia não se juntaria à NATO (Organização do Tratado do Atlântico Norte).

Os laços China - Rússia foram reforçados, sob o comando do líder chinês, Xi Jinping, que recebeu Putin, em Pequim, no início deste mês. Xi e Putin emitiram uma declaração conjunta contra o alargamento da NATO na Europa de leste. Mas Pequim também se inibiu de apoiar a invasão da Ucrânia.

"A China está a acompanhar de perto os últimos desenvolvimentos", disse hoje Hua Chunying, porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros da China, recusando-se a descrever o ataque como uma "invasão".

JN/MS

Trudeau condena ataque da Rússia à Ucrânia e diz que Rússia vai sofrer consequências

O primeiro-ministro Justin Trudeau condenou o ataque da Rússia à Ucrânia e apelou ao presidente russo Vladimir Putin para que retire todas as forças militares do país. Trudeau disse que as ações da Rússia vão ser enfrentadas com graves consequências. O primeiro-ministro canadiano reuniu esta quinta-feira (24) com os parceiros do G7 e prometeu trabalhar rápido com a NATO e com os aliados do Canadá.

Bob Rae, embaixador do Canadá nas Nações Unidas, disse que o ataque se tratava de "um grotesco crime de guerra". No Twitter Rea escreveu que Putin era a causa de tudo isto e disse que ele não podia vencer. A ministra dos Negócios Estrangeiros Melanie Joly falou com a embaixadora do Canadá na Ucrânia e disse que a equipa estava em segurança.

O ex-primeiro-ministro conservador Stephen Harper emitiu uma declaração no Twitter e disse que Putin já tinha planeado esta invasão há muito tempo. Harper disse que Putin devia ser sancionado, excluído e punido a cada passo. O Premier de Alberta, Jason Kenney, condenou a invasão e disse que os aliados deviam suspender todas as exportações russas de petróleo e gás.

O Congresso Ucraniano Canadiano do Conselho Provincial de Alberta disse aos mais de 330.000 ucranianos que vivem na província que apoiem a Ucrânia "militarmente, politicamente, económica e financeiramente".

CP24/MS

Jens Stoltenberg:

"A paz no nosso continente foi destruída"

Creditos: DR

O secretário-geral da NATO, Jens Stoltenberg, anunciou esta quinta-feira (24) a realização de uma cimeira de líderes da organização, por videoconferência, para sexta-feira, para os Aliados discutirem os próximos passos a dar face ao "ato brutal de guerra" lançado pela Rússia.

"A paz no nosso continente foi destruída. Temos agora uma guerra na Europa numa escala e tipo que pensávamos pertencer ao passado [...]. Convoco uma cimeira virtual de líderes da NATO para amanhã [sexta-feira, 25] para discutirmos o caminho em frente", declarou Stoltenberg, numa conferência de imprensa no quartel-general da organização, em Bruxelas, após uma reunião do Conselho do Atlântico Norte.

O secretário-geral da Aliança adiantou ainda que na reunião de urgência realizada esta quinta-feira de manhã (24), o Conselho do Atlântico Norte - principal órgão de decisão política da NATO, ao nível dos embaixadores dos países membros - decidiu ativar os planos de defesa da Aliança.

"Este é um passo prudente e defensivo, para proteger as nações aliadas durante esta crise, e permitir-nos-á deslocar capacidades e forças, incluindo a força de resposta da NATO, para onde for necessário [...]. A missão fundamental da NATO é proteger e defender todos os Aliados. Não deve haver espaço para qualquer erro de cálculo ou mal-entendido: um ataque a um será encarado como um ataque a todos", advertiu.

O Presidente russo, Vladimir Putin, disse que o ataque responde a um "pedido de ajuda das autoridades das repúblicas de Donetsk e Lugansk", no leste da Ucrânia, cuja independência reconheceu na segunda-feira, e visa a "desmilitarização e desnazificação" do país vizinho.

O ataque foi de imediato condenado pela generalidade da comunidade internacional e motivou reuniões de emergência de vários governos, incluindo o português, e da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), União Europeia (UE) e Conselho de Segurança da ONU.

JN/MS

António Costa:

"Portugal integra as forças de reação rápida da NATO"

O primeiro-ministro português, António Costa, afirmou esta quinta-feira (24) que a NATO não vai intervir na Ucrânia, e que tudo o que poderá ser feito "são missões de dissuasão junto dos países com fronteira com a Ucrânia", de modo a evitar a escalada do conflito. As forças militares portuguesas estão sob as ordens da NATO, e integram este ano as forças de reação rápida da NATO.

Creditos: DR

"O que desejamos é que esta ação não seja mais um passo numa escalada que tenha continuidade, mas pelo contrário, e que tal como tem sido o apelo muito veemente por parte do secretário-geral das Nações Unidas, em nome de toda a Humanidade, a Rússia pare o ataque, retire as suas forças, e dê espaço para que o diálogo diplomático prossiga", disse o primeiro-ministro numa conferência de imprensa a partir do Palácio de São Bento.

Relativamente aos portugueses e luso-ucranianos residentes na Ucrânia, de acordo com o primeiro-ministro, "está estabelecido um processo de evacuação e que será ativado se e quando for solicitado que assim aconteça". Durante a madrugada, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, recomendou aos portugueses residentes na Ucrânia que se protejam e fiquem a aguardar as indicações da embaixada.

JN/MS

O apelo do "fundo do coração" de Guterres numa reunião surreal da ONU

Creditos: DR

Ficará para a história como uma das sessões mais surreais do Concelho de Segurança das Nações Unidas. No preciso momento em que os seus membros iniciavam uma reunião para a tentar impedir, a guerra estalou. António Guterres, atónito, dirigiu-se ao representante russo e fez um apelo "do fundo do coração", pedindo que a Rússia desse uma oportunidade à paz.

A história é contada pelo jornal "The Guardian", que destaca, tanto a forma inusitada como começou a reunião do Conselho de Segurança, quanto a quebra de protocolo por parte do português que preside à Organização das Nações Unidas (ONU).

À mesma hora que a televisão russa transmitia um discurso de Vladimir Putin (que até poderá ter sido gravado horas ou dias antes), anunciando que a Rússia estava a dar início a uma "operação militar especial" na Ucrânia, estava a decorrer uma sessão de emergência do Conselho de segurança da ONU.

António Guterres foi o primeiro a falar, quando ainda não eram claras as intenções de Putin. O secretário-geral assinalou, no entanto, os relatos sobre tropas russas que já se posicionavam juntos às fronteiras, e fez algo que o jornalista do "The Guardian", Julian Borger, garante ser "notável e raro" num secretário-geral da ONU: interpelou diretamente o líder (russo) de um membro permanente do Conselho de Segurança, que presidia à reunião.

"Se, de facto, está a ser preparada uma operação, só tenho uma coisa a dizer, do fundo do meu coração", disse Guterres. "Presidente Putin: impeça suas tropas de atacarem a Ucrânia. Dê uma oportunidade à paz. Já morreram demasiadas pessoas."

Discurso ucraniano já era "inútil"

Quando chegou a vez de falar o representante russo no Conselho de Segurança, Vassili Nebenzia, já o discurso de Putin tinha sido concluído, e não havia dúvidas sobre o início da invasão. Não haveria uma oportunidade para a paz. Nebenzia, que, segundo o mesmo jornalista, passou as últimas semanas a tentar ridicularizar os estados ocidentais por causa dos seus avisos "histéricos" sobre uma invasão iminente, tentou argumentar que não se tratava de uma guerra, antes uma "operação militar especial" para proteger a população do Donbass (as autoproclamadas repúblicas de Donetsk e Lugansk, cuja independência Moscovo tinha reconhecido um dia antes).

O embaixador ucraniano, Serguei Kyslytsya, aguardava a sua vez para falar, enquanto recebia atualizações constantes a partir de Kiev. Quando chegou o seu momento, deixou de lado o discurso que tinha preparado, uma vez que "a maior parte já é inútil". Em vez disso, mostrou uma cópia da carta da ONU e leu a cláusula em que se escreve que a adesão à Organização das Nações Unidas está aberta a todos os estados amantes da paz que aceitem as obrigações contidas na carta. "A Rússia não é capaz de cumprir nenhuma destas obrigações", concluiu.

Russo recusou acordar o seu ministro

"Você tem um smartphone", disse o ucraniano, provocando o diplomata russo e pedindo-lhe para confirmar junto do seu chefe, o ministro das Relações Exteriores, o que estava a acontecer. "Pode ligar para Lavrov agora mesmo. Podemos fazer uma pausa para deixá-lo sair e ligar para ele". O russo Nebenzya recusou. "Eu já disse tudo o que sei neste momento. Acordar o ministro Lavrov neste momento não é algo que pretenda fazer."

Mais tarde, já depois de terminada a reunião do Conselho de Segurança, Guterres pediu de novo a Putin que retirasse as suas tropas e acrescentou: "Em nome da humanidade, não permita que se inicie na Europa aquela que poderá ser a pior guerra desde o início do século, com consequências não só devastadoras para a Ucrânia, não só trágicas para a Federação Russa, mas com um impacto que nem sequer podemos prever em relação às consequências para a economia global".

"O que é claro para mim é que esta guerra não faz qualquer sentido", disse Guterres, sublinhando que a operação russa viola a Carta das Nações Unidas e causará um nível de sofrimento que a Europa não conhece desde pelo menos a crise dos Balcãs dos anos 90.

JN/MS

Brasil apela à suspensão imediata das hostilidades da Rússia

O Governo brasileiro apelou esta quinta-feira (24), em comunicado, à suspensão imediata das hostilidades na Ucrânia, frisando que "acompanha com grave preocupação a deflagração de operações militares pela Federação da Rússia contra alvos no território da Ucrânia".

A nota do Ministério das Relações Exteriores brasileiro refere que o país "apela à suspensão imediata das hostilidades e ao início de negociações conducentes a uma solução diplomática para a questão, com base nos Acordos de Minsk e que leve em conta os legítimos interesses de segurança de todas as partes envolvidas e a proteção da população civil".

O Brasil, que atualmente ocupa um lugar não permanente no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), também informou que está envolvido nas discussões multilaterais com vistas a uma solução pacífica.

Este posicionamento, segundo o comunicado, está "em linha com a tradição diplomática brasileira e na defesa de soluções orientadas pela Carta das Nações Unidas e pelo direito internacional, sobretudo os princípios da não intervenção, da soberania e integridade territorial dos Estados e da solução pacífica das controvérsias".

JN/MS

AUTONOMIAS

Crédito: DR

Altice quer todas as ilhas dos Açores com 5G até final do ano

A empresa Altice Portugal anunciou que pretende dotar todas as ilhas dos Açores com a tecnologia 5G da MEO durante 2022, estando a decorrer neste semestre a modernização das redes na região.

Segundo uma nota de imprensa da empresa, a cidade de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, "tem acesso à quinta geração de internet móvel desde o dia 01 de janeiro, estando a decorrer um período de experimentação gratuita até 31 de março". A empresa revela que, durante o primeiro semestre de 2022, está decorrer a modernização das redes MEO nos Açores, "com o objetivo de reforçar a cobertura e qualidade dos serviços prestados aos açorianos". De acordo com a Altice, a rede de fibra ótica irá atingir "um valor superior a 97% de cobertura da população e a rede móvel 4G situa-se nos 97,33%, estando previstas 20 novas estações móveis".

"Estas infraestruturas permitem o acesso a comunicações de alto débito e são fundamentais para a adoção gradual do 5G e para tirar partido das novas oportunidades", segundo a operadora.

A Altice apresenta-se como o operador que, "historicamente, mais tem investido nos Açores, num compromisso claro com a região nas áreas da inovação, infraestruturas e responsabilidade social". A empresa "mantém também uma forte ligação com o Nonagon – Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, através de ações de mentoria a diversas 'start-up', e é parceira estratégica do Azores Innovation Digital Hub, que tem como objetivo fomentar a transformação digital nos vários setores económicos da região". "Acreditamos que o 5G é uma ferramenta para garantir a universalidade de acesso das comunicações a todos os portugueses. Por isso o 5G MEO está disponível, desde a primeira hora do ano, em todas as capitais de distrito, dando início a uma nova era tecnológica. Para a Altice Portugal todos contam. Por um Portugal mais competitivo, mais digital e mais inclusivo" afirma Alexandre Fonseca, presidente executivo da Altice Portugal, citado no comunicado. O presidente da Autoridade Nacional de Comunicações (Anacom), João Cadete de Matos, afirmou em novembro de 2021, numa visita aos Açores, que "dentro de quatro anos, até 2025", a cobertura de 100 megabytes vai ter de abranger "pelo menos 90% da população" açoriana.

João Cadete de Matos afirmou que a rede 5G vai permitir que todas as freguesias dos Açores tenham acesso à internet com "qualidade" nos próximos dois anos.

Em declarações à agência Lusa, Cadete de Matos afirmou que "em resultado do leilão do 5G", os operadores vão ter a "obrigação de garantir em toda a região dos Açores" uma "cobertura com qualidade de serviço bastante elevada".

Em todos os municípios, em todas as freguesias dos Açores, vai ter de haver uma cobertura de pelo menos 75% da população, em menos de dois anos, até 2023, com uma cobertura de 100 megabytes em termos da qualidade de serviço da internet", declarou. "Vamos ter uma transformação muito substancial na qualidade do acesso a dados, no acesso da internet, através da rede móvel, em todas as freguesias, em todas as ilhas dos Açores", assinalou.

AO/MS

Vila Galé prevê abertura de 4 projetos num investimento de 50 ME no final de junho de 2023

O Vila Galé anunciou a abertura dos hotéis dos Açores, Tomar, da unidade hoteleira para crianças e de um outro projeto de enoturismo em Beja, num investimento de 50 milhões de euros, no final de junho de 2023.

Crédito: DR

Num encontro com os jornalistas, o presidente do grupo, Jorge Rebelo de Almeida, disse que em Portugal, nos próximos meses, vai iniciar-se a construção de mais quatro hotéis, já antes anunciados: Vila Galé Collection São Miguel, Vila Galé Collection Tomar, Vila Galé Nep Kids e o Vila Galé Monte da Faleira.

O Vila Galé Collection São Miguel está localizado no centro de Ponta Delgada, São Miguel, Açores, no qual vai ser feita a renovação de parte do antigo Convento e Hospital de São Francisco, reconvertendo-o num hotel de charme, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia. A unidade terá 93 quartos, restaurantes, bar, piscinas e Satsanga Spa & Wellness.

Já o Vila Galé Collection Tomar está localizado no centro da cidade, onde o Vila Galé vai recuperar e reabilitar várias áreas do antigo Convento de Santa Iria e do Colégio Feminino, transformando-as numa unidade de 4 estrelas, com cerca de 100 quartos, restaurante, bar, Satsanga Spa & Wellness, piscina exterior e um salão de convenções para mais de 200 pessoas.

Por seu lado, o Vila Galé Nep Kids, em Beja, próximo do Vila Galé Clube de Campo, é "um conceito de hotelaria inédito em Portugal – um hotel totalmente concebido para crianças "onde os adultos só poderão entrar se acompanhados por crianças", referem. Esta unidade contará com cerca de 80 quartos.

O Vila Galé Monte da Faleira decorre na mesma herdade em Beja, onde já há o hotel Vila Galé Clube de Campo e produz os vinhos e azeites Santa Vitória, e será vocacionado para casais.

Para além disso, Jorge Rebelo de Almeida disse que, ao longo de 2022, o grupo tem vindo também a investir num programa de renovações que inclui uma nova piscina exterior no Vila Galé Évora, a continuação da remodelação dos quartos no Vila Galé Marina (Vilamoura) ou a substituição dos pavimentos dos parques infantis no Vila Galé Lagos, Atlântico (Praia da Galé) e Albacora (Tavira).

Os restaurantes Massa Fina vão também chegar ao Norte do país, com a abertura de uma pizzaria no Vila Galé Porto, naquele que será o sexto espaço da marca em Portugal, que já está no Estoril, Lagos, Praia da Galé, Vilamoura e Armação de Pera.

"Apesar das dificuldades que a pandemia provocou nos últimos dois anos, na Vila Galé mantivemo-nos ativos e dinâmicos, a trabalhar em novos investimentos. Temos estado empenhados em reforçar a formação das nossas equipas, em assegurar a qualidade dos ativos e dos serviços e a desenvolver novos hotéis, para abrir em 2023. Acreditamos que 2022 será o ano do início da retoma de uma forma mais consistente", disse Jorge Rebelo de Almeida.

O presidente abordou também a questão da falta de mão de obra no setor, e em todos os setores - como já tinha referido - que tocam ao grupo (turismo, agricultura e construção), afirmando que este será também um ano em que terão "um foco muito especial nos recursos humanos, procurando criar carreiras mais atrativas e mais bem remuneradas, vinculadas à avaliação, ao mérito e empenho, apostar na formação 'on job'" e na captação de jovens à procura do primeiro emprego.

"A sustentabilidade será outra das preocupações, com o reforço do investimento em energias renováveis, por exemplo", reforça.

"Tivemos dois anos maus, mas acredito que nos próximos meses vamos progressivamente começar a recuperar. Os mercados internacionais, em particular o segmento de lazer, estão com muita vontade de voltar a viajar e temos bons argumentos para conquistar até novos públicos. Estou convicto que também desta vez o turismo terá um papel essencial como motor da economia e de resposta à crise", afirmou Jorge Rebelo de Almeida.

AO/MS

Albuquerque quer política de redução fiscal para toda a região

Crédito: DR

O Presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, esteve na tarde de quarta-feira (23) na inauguração de uma nova unidade de agroturismo em São Vicente.

Respondendo ao presidente da autarquia local, que pediu política fiscal diferenciada para o Norte, Albuquerque afirmou que a Madeira é a região com a política fiscal mais baixa do país e que vai prosseguir com a política de redução fiscal em toda a Região. A nova unidade tem 11 quartos, piscina aquecida, ginásio, horta e adega, entre outros serviços. O investimento foi da ordem de um milhão, 200 mil financiados pelo Proderam.

JM/MS

Ministro das Infraestruturas chamado a depor na comissão de Economia, Finanças e Turismo

O ministro das Infraestruturas e da Habitação deve ser ouvido na Comissão Especializada de Economia, Finanças e Turismo "sobre o financiamento das conclusões do Grupo de Trabalho para o Estudos dos Problemas da Operação Aérea no Arquipélago da Madeira".

A decisão foi aprovada, por unanimidade, na sequência do requerimento feito pelo presidente da Comissão Carlos Rodrigues, e após a audição, ao coordenador do Grupo de Trabalho para o Estudo dos Problemas da Operação Aérea no Arquipélago, Frederico Pinheiro.

No dia 10 de fevereiro, a vogal do Conselho de Administração da empresa Navegação Aérea de Portugal – NAV Portugal, Egídia Martins, disse que a NAV não tinha condições financeiras para a compra de dois equipamentos para o Aeroporto da Madeira, no valor de 4,5 milhões de euros, aguardando, assim, pelo financiamento Orçamento do Estado.

Na audição de quarta-feira (23), Frederico Pinheiro disse que o "grupo de trabalho não definiu que entidade deve encontrar financiamento", mas reconheceu que o "financiamento destes equipamentos é uma competência exclusiva do Governo da República". "É uma questão que cabe ao Governo da República, e não passa por mim enquanto coordenador do grupo de Trabalho", reforçou.

Sobre as garantias de financiamento do projeto, avançadas pelo deputado do PS na Assembleia da República, Carlos Pereira, o coordenador do Grupo de Trabalho afiançou só conhecer o assunto pelo que "ouviu nas notícias". "Não falei com o deputado Carlos Pereira e essa informação não partiu daqui", vincou. Frederico Pinheiro adiantou que há "a possibilidade de recurso a fundos europeus", tendo o assunto sido apresentado ao Ministério do Planeamento. "É importante que estes instrumentos avancem para bem da economia regional e nacional", afirmou.

O Grupo de Trabalho para o Estudo dos Problemas da Operação Aérea no arquipélago da Madeira concluiu que através da instalação de dois equipamentos (RADAR DE BANDA X e LIDAR) será possível conhecer melhor os efeitos das condições atmosféricas e garantir mais segurança à operação". No entanto Frederico Pinheiro afirmou que "a instalação destes equipamentos não podia minimizar o problema causado pelos ventos fortes", como os que estão a ser sentidos esta semana no aeroporto da Madeira.

JM/MS

Crédito: DR

Ex-funcionário da Horários do Funchal condenado a três anos de prisão com pena suspensa

O tribunal do Funchal sentenciou esta quarta-feira (23) um ex-funcionário da Horários do Funchal a três anos de prisão, com pena suspensa, e ainda à obrigatoriedade de devolver 131.134 euros acrescidos de juros, às empresas envolvidas, a Horários do Funchal e à Carristur, ambas assistentes neste processo.

Na leitura do acórdão, a juíza Fernanda Sequeira disse terem ficado provados os crimes do que vinha acusado. Aliás, o agora condenado confessou-os na sessão única de julgamento, mostrando-se arrependido pelos factos praticados entre 2005 e 2009, quando se apropriou indevidamente daquele montante.

Agora com 67 anos, o ex-funcionário era à altura dos factos responsável pela coordenação operacional dos passeios turísticos resultantes da parceria entre a Horários e a empresa Carristur. Quando descoberto ausentou-se para Inglaterra, de onde regressou posteriormente.

JM/MS

CANADÁ

Trudeau anula Lei de Emergências e Ford suspende estado de emergência em Ontário

Crédito: DR

O primeiro-ministro Justin Trudeau anulou esta quarta-feira (23) a Lei de Emergências que estava em vigor para acabar com as manifestações ilegais em Otava e nos postos fronteiriços do país. Trudeau disse que agora existem leis e estatutos suficientes para manterem os canadianos seguros.

A lei tinha sido invocada na semana passada, porque a polícia não tinha poderes suficientes para acabar com as manifestações que ocuparam o centro de Otava durante semanas e para desimpedir os principais postos fronteiriços entre o Canadá e os EUA. Trudeau explicou esta quarta-feira (23) ao final do dia que a ameaça ainda continua, mas disse que a ordem foi restabelecida.

A Lei de Emergências obrigava os bancos a congelarem contas de pessoas que participavam direta ou indiretamente nas manifestações e designavam zonas de interdição para manifestações públicas consideradas infraestruturas críticas. A polícia montou uma operação maciça de vários dias para desimpedir o centro da capital.

A lei foi aprovada pela Câmara dos Comuns no dia 14 de fevereiro e contou com o apoio do NDP. Os deputados Conservadores votaram contra porque defenderam que não existiam razões suficientes para ativar a lei. Mais de 200 contas tinham sido congeladas com quase $8 milhões. O Premier Doug Ford também disse que estava em sintonia com o governo federal e por isso suspendeu o estado de emergência em Ontário.

CP24/MS

Canadá assina acordo com AstraZeneca sobre tratamento preventivo Covid-19

Crédito: DR

O Governo canadiano assinou um acordo com a empresa farmacêutica AstraZeneca para adquirir 100.000 doses de uma terapia anticorpos Covid-19 que ainda está a ser revista pela Health Canada.

O Evusheld vai ser utilizado em populações específicas de doentes de alto risco, como é o caso das pessoas imunocomprometidas.

A Food and Drug Administration dos EUA emitiu uma autorização de utilização de emergência para o produto em dezembro e diz que o medicamento está a ser usado em pessoas que não estão infetadas com o vírus, imunocomprometidos e pessoas com históricos de reações adversas graves a uma vacina Covid-19.

A Evusheld é administrada em duas injeções intramusculares separadas e pode proteger durante seis meses. A Health Canada está a rever o processo de autorização da Evusheld desde novembro e o Governo canadiano confirma que as primeiras doses vão chegar ao país no máximo um mês depois da autorização da Health Canada.

A Agência de Saúde Pública do Canadá vai coordenar a distribuição e a entrega às províncias e territórios. O governo mantém que a vacina é a melhor proteção contra o vírus, mas para as pessoas que são alérgicas às vacinas estão a estudar outras hipóteses.

CP24/MS

Algumas empresas de Ontário dizem que não vão abandonar prova de vacinação em março

O Governo de Ontário anunciou na semana passada que ia deixar de exigir prova de vacinação Covid-19 a partir de 1 de março. A política obrigava as pessoas a provarem que tinham as duas doses da vacina Covid-19 antes de entrarem em locais públicos como restaurantes ou ginásios e estava em vigor desde setembro do ano passado. Mas um comunicado do governo emitido na semana passada diz que a regra vai ser levantada e que as empresas podem decidir se querem ou não mantê-la em vigor.

Crédito: DR

Algumas empresas dizem que querem manter essa norma, porque acreditam que os funcionários e os clientes estão mais protegidos. Alguns empresários dizem que a maioria dos seus clientes compreende e concorda.

Um professor de ética na Ryerson's Ted Rogers School of Management diz que faz sentido as empresas poderem decidir, porque afinal de contas ainda estamos numa pandemia e algumas pessoas continuam a contrair o vírus e a ser hospitalizadas. Para o professor a regra faz sentido porque vai proteger trabalhadores e clientes, sobretudo os mais vulneráveis. Quando questionado sobre as preocupações éticas relacionadas com o afastamento dos não vacinados quando a regra for levantada, o professor diz que "a lei não estabelece o que é ou não ético".

CP24/MS

Ontário propõe nova lei que vai obrigar empregadores a informarem trabalhadores que estão a ser monitorizados através de computadores ou telemóveis da empresa

O Governo do Ontário vai introduzir uma nova lei que vai obrigar as empresas a dizer aos seus empregados se e como estão a ser controlados eletronicamente.

A proposta de lei vai obrigar as empresas de Ontário com mais de 25 funcionários a informar os seus trabalhadores se os computadores, telemóveis e outros dispositivos da empresa estão a ser monitorizados.

O ministro do Trabalho, Formação e Desenvolvimento de Competências de Ontário, Monte McNaughton, diz que se a lei for aprovada Ontário vai ser a primeira jurisdição do país a fazê-lo. O governo explica que a informação vai ter de passar a constar do contrato do trabalhador e o empregador vai ter de explicar qual é o objetivo da monitorização. A legislação vai ser discutida no Parlamento nos próximos dias e logo que aprovada os empregadores têm seis meses para aplicar a regra. O governo diz que tanto trabalhadores que trabalham no escritório da empresa, como a partir de casa, vão ter de ser informados.

O ministro do Trabalho disse que tinha a certeza de que alguns trabalhadores em Ontário estavam a ser monitorizados eletronicamente sem saberem. McNaughton afirmou que as empresas vão ter tempo para se prepararem durante os próximos seis meses e sublinhou que a apesar de ser uma novidade, a privacidade é fundamental para todas as pessoas de Ontário.

CP24/MS

Crédito: DR

Sindicato dos trabalhadores do TTC pede mais segurança depois de vários ataques violentos a trabalhadores

O sindicato que representa os trabalhadores do TTC está a exigir mais medidas de segurança para proteger os trabalhadores.

Depois de dois ataques violentos no início do mês, a ATU Local 113 e a ATU Canadá (sindicatos que representam estes trabalhadores) dizem que quem trabalha nos transportes públicos não se sente seguro no local de trabalho e exigem medidas imediatas.

No último trimestre de 2021 foram reportadas 67 agressões a funcionários do TTC e a nível nacional cerca de 2.000. Para travar as agressões o sindicato quer que seja criada uma task force nacional em parceria com os três níveis de governo e todas as empresas de transportes públicos.

De recordar que ainda há pouco tempo, no dia 16 de fevereiro, um condutor de um autocarro do TTC foi esfaqueado várias vezes, porque um dos passageiros não queria pagar bilhete. Na semana anterior um outro funcionário tinha sido esfaqueado pelas costas na estação de metro de Dupont. Apesar dos ferimentos, os dois funcionários tiveram alta hospitalar e estão a recuperar-se em casa.

Segundo o sindicato a maioria das agressões está relacionada com passageiros que não querem pagar bilhete. A ATU Local 113 defendeu a criação de uma campanha em toda a cidade para sensibilizar para o aumento dos ataques.

O presidente da Câmara Municipal de Toronto, John Tory, disse que estava de acordo com a criação de um plano para proteger os trabalhadores de ataques no local de trabalho.

CP24/MS

OMNI
LEGAL SERVICES
Carla S. Rodrigues, B.A.
Licensed Paralegal, Notary Public

MULTAS DE CONDUÇÃO
Excesso de velocidade, telemóvel, sinal de stop, condução descuidada, stunt driving.

ASSUNTOS CRIMINAIS
Roubo, assaultos, violência doméstica, condução sob o efeito de álcool ou drogas.

WSIB
Acidentes de trabalho.

SENHORIOS E INQUILINOS
TRIBUNAL PARA PEQUENOS LITÍGIOS

Obtenha resultados profissionais a preços acessíveis .
Mais de 15 anos de experiência em lei canadiana. Consulta gratuita.

416-551-6664 541 Rogers Road, Toronto omnilegal.ca@gmail.com

MÊS DA HISTÓRIA NEGRA

Este ano com o lema "Fevereiro e sempre: celebrar a história negra hoje e sempre", o Canadá pretende destacar e celebrar o legado das comunidades negras no país como já o vem a fazer desde 1995.

As comunidades negras são parte da história, identidade e construção da cultura canadiana. A sua presença remonta à chegada de Mathieu Da Costa, um navegador e interpretador, que deixou o seu vestígio nos anos 1600. Nesta terra já foram escravizadas, lutaram pela sua liberdade, combateram na guerra de 1812 em nome da pátria canadiana, e desde aí já somaram inúmeras conquistas rumo a uma sociedade melhor.

Durante este mês, o Milénio Stadium quis prestar homenagem àqueles que contribuíram para a conquista da sociedade livre na qual vivemos hoje.

Francisco Pegado e Inês Carpinteiro/MS

DONOVAN BAILEY

Atleta Profissional

Donovan Bailey ganhou a primeira medalha de ouro canadiana na corrida masculina de 100 metros nas Olímpiadas de Verão em Atlanta. Ele viria a ganhar uma segunda medalha de ouro nas mesmas Olímpiadas como parte dos 4x100 metros masculinos.

JEAN AUGUSTINE

A primeira mulher afro-canadiana a ser eleita para o Parlamento

Em dezembro de 1995, a Câmara dos Comuns reconheceu oficialmente o mês de fevereiro como o Mês da História Negra no Canadá, na sequência de uma moção introduzida por Jean Augustine.

DR. ALEXANDRA BASTIANY

Cardiologista

Em 2020, a Dr. Alexandra Bastiany tornou-se na primeira mulher negra em cardiologia intervencionista.

LINCOLN ALEXANDER

Primeiro negro membro do Parlamento Vice-Governador do Canadá 1985-199

Veterano da Força Aérea, advogado e político, Lincoln Alexander foi o primeiro negro a fazer parte do Parlamento e o primeiro ministro negro do Gabinete Federal. Em 1985, foi nomeado vice-governador do Canadá, tornando-se a primeira minoria visível do Canadá a ocupar este cargo.

ANNE CLARE COOLS

A primeira Senadora negra da América do Norte

Em 1984, Anne Clare Cools tornou-se na primeira Senadora negra no Senado do Canadá e na primeira Senadora negra mulher da América do Norte. Cools dedicou-se à defesa de mulheres e crianças, e sobreviventes de violência doméstica. Quando Cools se reformou do Senado em 2018, era já o membro mais antigo.

MARY ANN SHADD CARY

Ativista anti escravidão e editora

Cary era uma ativista, educadora, editora e jornalista. Foi a primeira mulher negra a publicar um jornal no Norte da américa – intitulado The Provincial Freeman.

MICHAËLLE JEAN

Governadora Geral do Canadá 2005-2010

A jornalista e cineasta haitiana canadiana, Michaëlle Jean, tornou-se na primeira mulher negra na posição de Governadora Geral. Como representante da Rainha no Canadá, defendeu as comunidades marginalizadas.

VIOLA DAVIS DESMOND

Ativista de direitos civis na Nova Escócia e empresária com descendência africana

Em 1946, desafiou a segregação racial num cinema de Nova Escócia ao recusar sair de uma zona exclusiva a brancos no Roseland Theatre. A 19 de novembro de 2018, Viola Desmond foi representada na nota canadiana de 10$.

VIOLET KING

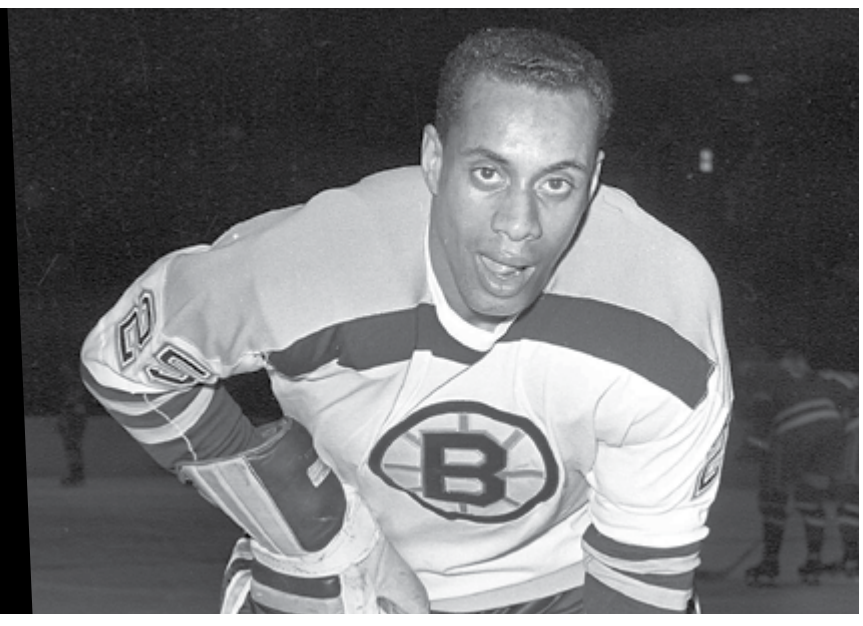
A primeira mulher negra advogada no Canadá

Em criança, Violet King sonhou em tornar-se advogada, apesar da ausência de advogados no Canadá que se parecessem consigo. Apesar disso, King concluiu o curso de advocacia e tornou-se na primeira mulher negra a obter um diploma de direito na província de Alberta. Após concluir o exame final, tornou-se na primeira mulher negra advogada no Canadá.

WILLIE O'REE

Atleta profissional

O'Ree foi o primeiro atleta negro a jogar hóquei no gelo a nível profissional no National Hockey League.



MAGELLAN
COMMUNITY CHARITIES

Executive Director
Magellan Community Charities

Toronto, ON

Job Description

Magellan Community Charities is a not-for-profit registered charitable organization. It was created to build and operate the first of its kind senior long-term care and assisted living facility, offering culturally sensitive care to aging members of Portuguese speaking Canadian communities.

THIS OPPORTUNITY

Magellan Community Charities is seeking a transformational and agile leader to be part of this exciting journey in building a state-of-the-art seniors complex in Toronto. This is an opportunity to be on the ground floor of this historic endeavour. Our mission is clear, to create and foster an environment of compassion and dignity for our seniors, while embracing and promoting our Portuguese values and traditions.

The Executive Director (ED) directly reports to the Board of Directors and will lead the overall operations of this charity, as it looks to build this new senior's complex.

KEY RESPONSIBILITIES

The Executive Director will be responsible for the day-to-day tasks as outlined below along with additional actions as assigned by the Board of Directors and its sub-committees.

- Responsible for managing day-to-day operations of both organizations. (MC Charities & MC Foundation)
- Responsible for preparing agendas, taking minutes of meetings and sending out materials prior each Board of Directors' meeting for all entities.
- Collaborate the MC Foundation's Fundraising Committee and Marketing and Communications Committee to assist with the planning and execution of all fundraising & networking event and all media/press events.
- Provide assistance and support to the Development Manager.
- Work with other community leaders and stay current of community needs.
- Assist with the development and implementation of communications, public relations and marketing policies, links and vehicles designed to strengthen the Foundation's image and relations with donors, local businesses, charities and the community at large.

Strategic Planning & Implementation

- Leads and actively participates, as a key member of the senior leadership team, in the strategic planning efforts to develop the future of the organization and establish operational goals and objectives;
- Collaborates in establishing priorities and plans for implementation. Monitors progress and holds leadership accountable for accomplishment of the goals in the agreed timeframes and within budgets;
- Opportunity to hire individuals onto the team as the project develops.
- Advises the Board on strategic program development, planning and compliance issues, and making recommendations on major program decisions;
- Has a deep understanding of the Development Services Sector and various levels of government such Federal, Provincial and Municipal government sectors.
- Achieves the organizational alignment and demonstrated behaviours required to implement breakthrough objectives;
- Organizes and monitors the effective utilization of program consultants associated with the organization;

Growth & Development

- Foster and develop new relationships within the private and public sector.
- Consults and collaborates with community partners in ongoing program growth and development.
- Helps to determine resource allocation among programs to ensure optimal support;
- Challenges basic assumptions underlying each program's operations;
- Works with the leadership team to develop, establish and direct execution of operating policies to support third party operator objectives;

Governance and Accountabilities

- Open and effective communication to Board, as well as other staff and outside agencies;
- Leads in implementing change to internal culture, helping to move to a culture of kindness;
- Develops and coordinates all activities and supports required to ensure compliance with Ministry of Health & Long-Term Care and the City of Toronto;
- Adheres to Employment Standards Act, Occupational Health and Safety (OHS) and legislation programs focusing on developing, establishing, and creating effective measures and procedures for the health and safety of people and families;
- Keeps the Board informed regarding delivery of key program activities, potential threats, opportunities and operating policies to support the organizations policies and objectives;
- Leads and/or participates in committees that support the work of the Board of Directors;
- Conducts risks assessments and reports risks discovered to the Board.

Finance & Budget Accountability

- Ensures adherence to annual budgets;
- Detailed understanding of profit and loss and builds and implements strategies to balance the budget.
- Identifies opportunities to further generate and sustain revenue to support operations.

QUALIFICATIONS

- A post graduate degree in Leadership, Social Services, Business or related field an asset; A level of proven level of leadership experience, an asset.
- A visible leader with an approachable, personable and optimistic demeanour and the ability to engage, empower and motivate others;
- Expert verbal and written communication skills, proficiency in presentation, and a record of professional presentations and publications;
- Strong analytic skills and the ability to develop and use metrics for program evaluation;
- An energetic, organized leader with the ability to stay on task with multiple priorities;
- The ability to develop an effective team with a shared vision and success in achieving goals, objectives, and collaborative practice;
- Experience with people with diverse support needs.
- Preference given to a candidate that is fluent in Portuguese.

EMPLOYMENT TYPE: Full-Time

SALARY: TBD

All interested parties can send their resume and cover letter to info@magellancharities.ca

MAGELLAN
COMMUNITY FOUNDATION

AJUDE-NOS A CONSTRUIR O MAGELLAN CENTRE

Ao fazer uma doação para o Magellan Community Foundation, está a ajudar a financiar a primeira casa de repouso de cuidados continuados para a comunidade de língua portuguesa no Ontário e ainda ajuda a construir habitações a preços acessíveis e um centro comunitário.

Ajude a proporcionar aos idosos que falam português os cuidados que merecem

Faça o scan para doar online

Saiba mais

magellancommunityfoundation.com

Proudly Supported By

MILÉNIO STADIUM

ÁFRICA

Crédito: DR

Covid-19

É preciso "coordenação" para doação faseada de vacinas a África

O diretor do Centro Africano de Prevenção e Controlo de Doenças (África CDC), John Nkengasong, sublinhou a necessidade de uma coordenação que permita uma chegada faseada de vacinas ao continente africano ao longo dos próximos trimestres.

"A taxa de absorção das vacinas disponíveis pelo continente continua a ser uma grande preocupação, e por isso sublinho, devemos garantir que o continente tem o tempo suficiente para consumir as vacinas que chegaram e garantir que o segundo trimestre é usado para expandir o programa de vacinação", afirmou o diretor do África CDC.

"Isto não significa apelar aos doadores que interrompam o fornecimento de vacinas", sublinhou Nkengasong, acrescentando que "se as doações não respeitarem um esforço de coordenação, isso constituirá um desafio importante para o continente".

O responsável defendeu que é preciso "olhar para as taxas de absorção das vacinas disponíveis, cerca de 300 milhões no primeiro trimestre" e que "faz sentido uma pausa nesta fase".

"Mais uma vez, não estamos a falar de parar, mas de coordenar connosco os fluxos de doação", reiterou, referindo que "o segundo trimestre deve ser o da expansão das campanhas de vacinação e de garantir que as vacinas disponíveis são ministradas". Interrogado sobre as eventuais consequências do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, Nkengasong considerou que "os conflitos distraem sempre ou desviam a atenção sobre as questões de saúde", mas sublinhou que "o maior desafio sanitário" que o continente enfrenta é o da "concertação, solidariedade e cooperação" para resolver o problema da pandemia de covid-19, "especialmente em 2022".

O conflito na Ucrânia "irá chamar a atenção política para essa crise" e as suas consequências "podem não só ser a guerra", mas também a saúde, reforçou.

O diretor do África CDC apontou o segundo trimestre deste ano como o da "expansão das campanhas de vacinação", sublinhando a necessidade de o continente "garantir que as vacinas disponíveis são ministradas".

Neste sentido, Nkengasong anunciou que o organismo que dirige está a preparar uma campanha de vacinação a ser levada a cabo por jovens. A iniciativa assenta na realidade demográfica do continente, cuja população abaixo dos 30 anos é superior a 70% do total de 1,3 mil milhões habitantes.

"Para alcançarmos com sucesso o objetivo de vacinarmos pelo menos 70% da população do continente até ao final deste ano, este grupo etário tem de ser envolvido de forma decidida", afirmou Nkengasong.

O continente recebeu até quinta-feira (24) um total de 676 milhões de doses de vacinas anti-covid-19, 411 milhões de quais foram ministradas, correspondendo a 61% do total das vacinas recebidas pelo continente, o que permitiu uma cobertura da população totalmente vacinada na ordem de 12,3%. Um conjunto de 14 países regista taxas de vacinação acima de 40% das respetivas populações elegíveis, designadamente África do Sul (41%); Tunísia (56%); Egito (41%); Ruanda (85%); Botsuana (59%); Marrocos (quase 100%, incluindo vacinas de reforço); Seicheles (cerca de 100%, incluindo vacinas de reforço); Cabo Verde (73%); Comores (59%); Lesoto (50%); Maurícias (89%); Moçambique (48%) e São Tomé e Príncipe (45%).

"Queremos sublinhar estes dados, porque, se a média de vacinação completa da população do continente está nos 12%, há um grupo de países que regista muito bons progressos", sublinhou o diretor do África CDC. Um total de 11,1 milhões de casos de infeção foram oficialmente reportados desde o início da pandemia em África em março de 2020, dos quais 247 mil resultaram em óbitos associados à doença.

A taxa de mortalidade no continente é de 2,2%, mas varia de país para país, sublinhou o diretor do África CDC. Um grupo de 33 dos 55 estados-membros da União Africana reportam uma taxa de mortalidade na ordem dos 1,4%. Nove países estão atualmente a atravessar uma quinta vaga de contágios, sendo que em seis destes nove é particularmente severa. Argélia, Benim, Egito, Guiné-Bissau, Quénia, Maurícias, República do Congo, Somália e Tunísia são os países em causa. Um conjunto de 43 países reportou a presença da variante Ómicron, mais três do que na semana passada.

Desde novembro de 2021, nove países membros reportaram a presença de uma subvariante da Ómicron: Botsuana, Quénia, Maláui, Maurícias, Ruanda, Senegal, Moçambique, África do Sul e Zâmbia.

Entre a semana passada e esta semana, foram registados 84 mil novos casos de infeção em todo o continente, o que representa uma média inferior de contágios na ordem dos 17% por comparação com a semana anterior. A maior proporção de novos casos foi registada na região norte do continente (68%); seguida pela África Austral (25%), África Oriental (4%), África Ocidental (2%) e África Central (1%).

Foram registadas 2.800 mortes nos últimos sete dias até esta terça-feira (22), número que compara com 2.600 mortes na semana anterior, representando um aumento médio de 7%.

No período de 4 semanas, entre 24 de janeiro e 20 de fevereiro, foi registada uma descida média no número de novas infeções em todo continente, distribuída da seguinte forma: -41% na África Central; -28% na África Ocidental; -25% na África Oriental; -21% na África do Norte, e -14% na África Austral.

"Pela primeira vez observamos uma descida consistente em todas as cinco regiões do continente", sublinhou Nkengasong.

No mesmo período foi registado um aumento médio de 5% do número de mortes associadas à covid-19 em todo o continente, muito por efeito da subida desse número na África do Sul (22%) e Egito (17%).

Os números relacionados com a testagem "estagnaram". O continente efetuou até agora 98,7 milhões de testes, 951 mil dos quais na última semana, o que representa uma descida de 9% relativamente à semana anterior.

NM/MS

Moçambique acelera crescimento para 3,2% este ano – Oxford Economics Africa

A consultora Oxford Economics Africa estima que a economia de Moçambique deverá acelerar o crescimento este ano para 3,2%, depois de ter registado uma expansão de 2,2% no ano passado.

"Olhando em frente, esperamos que a tendência de acréscimo das exportações minerais seja mantida a médio prazo, alimentada principalmente pela contínua melhoria da produção de carvão e pelo início da produção de gás natural na bacia do Rovuma", apontam os analistas, num comentário aos números divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística de Moçambique.

"Além disso, antecipamos que os investimentos nas infraestruturas de expansão da rede energética, a reconstrução da infraestrutura danificada em Cabo Delgado, e o recomeço dos investimentos nos maiores projetos de gás também ajude a sustentar o crescimento económico", lê-se na nota enviada aos clientes.

A economia de Moçambique cresceu 2,1% no ano passado, de acordo com os dados do INE, o que para os analistas da Oxford Economics Africa é desapontante, já que apesar de ter crescido 3,4% no último trimestre de 2021 em comparação com o mesmo período do ano anterior (variação homóloga), Moçambique até registou um crescimento negativo de 0,2% face ao terceiro trimestre do ano passado (variação em cadeia).

"Vários fatores pesaram no desempenho económico em 2021, incluindo questões operacionais temporárias nas principais minas, a destruição de infraestrutura e propriedades devido às cheias e o desalojamento de comunidades devido à insurgência em curso em Cabo Delgado", apontam os analistas, concluindo, ainda assim, que "apesar dos desafios, a subida na produção de carvão na mina de Moatize, operada pela Vale, apoiada pela melhoria das exportações de outras matérias-primas e a redução das medidas de contenção à pandemia, deu à economia algum fôlego".

A21/MS

BRASIL

Bolsonaro apontado como exemplo de líder eleito que toma medidas antidemocráticas

O relatório anual da organização não-governamental Freedom House destaca o Brasil como exemplo de países onde líderes eleitos democraticamente ameaçam ou tomam medidas antidemocráticas, contribuindo para o enfraquecimento dos valores democráticos a nível internacional.

Crédito: DR

"Líderes eleitos livremente do Brasil até à Índia tomaram ou ameaçaram tomar medidas antidemocráticas e a consequente quebra de valores partilhados entre as democracias levou a um enfraquecimento desses valores no cenário internacional", escrevem os autores do relatório, hoje publicado.

O relatório, que avalia o nível de liberdade em 195 países e 15 territórios em 2021, faz um retrato sombrio da democracia no mundo, concluindo que 60 países sofreram declínios nos direitos políticos e liberdades civis no ano passado, enquanto apenas 25 melhoraram.

Numa escala em que avalia os direitos políticos e as liberdades civis dos países em 25 indicadores e os classifica como "livres", "parcialmente livres" ou "não livres", o relatório conclui que 38% da população mundial vive em países sem liberdade, 42% em liberdade parcial e apenas dois em cada dez cidadãos do mundo vivem em países livres.

Mas mesmo nos países livres, a democracia está a ser enfraquecida por forças iliberais, "incluindo por políticos sem escrúpulos que estão dispostos a corromper e destruir as mesmas instituições que os levaram ao poder", sublinham os autores do relatório, exemplificando com o ataque ao Capitólio norte-americano em 06 de janeiro do ano passado, após o Presidente derrotado, Donald Trump, classificar de fraudulentas as eleições Presidenciais nos EUA.

Numa altura em que o Brasil se prepara para realizar eleições gerais em outubro deste ano, o Presidente, Jair Bolsonaro, "ecoou Trump ao alegar preventivamente que o voto será fraudulento", sublinha o relatório. "Tendo justificado as suas alegações com uma assunção infundada de que o sistema de votação eletrónica não é confiável, Bolsonaro pressionou uma emenda constitucional, que acabou por ser rejeitada, que forneceria boletins de voto impressos", recorda. Para os especialistas, esta medida "daria credibilidade a alegações infundadas de fraude e poderia aumentar o potencial de intimidação de eleitores e compra de votos", alertam os autores do relatório, lamentando que as alegações de fraude eleitoral se estejam a normalizar.

JN/MS

Argentina recebe ajuda do Brasil para combater incêndios

O governador de Corrientes, Gustavo Valdés, agradeceu a chegada de bombeiros brasileiros, que se juntaram ao combate aos incêndios que estão a afetar aquela província do nordeste da Argentina.

Crédito: DR

Bombeiros do município de São Borja, no estado brasileiro do Rio Grande do Sul, atravessaram a fronteira para apoiar a luta contra as chamas no município argentino de Santo Tomé.

Gustavo Valdés, que pediu aos Estados Unidos para enviarem aviões de combate a incêndios, agradeceu ao Presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, numa mensagem na rede social Twitter. Entretanto, o Presidente da Bolívia, Luis Arce, aprovou o envio de 70 bombeiros para ajudar a apagar os incêndios em Corrientes, indicou a presidência argentina.

Desde janeiro, as chamas queimaram mais de 785200 hectares em Corrientes, o que representa 8,8% da província, na fronteira com o Paraguai, Brasil e Uruguai, de acordo com um relatório sobre a evolução dos incêndios, do Instituto de Tecnologia Agropecuária argentino.

A província foi declarada "zona de catástrofe ecológica e ambiental" e recebeu recursos de várias zonas do país, do governo e particulares.

Valdés indicou que entre 2800 e três mil pessoas, cinco helicópteros e 12 hidrantes estão no terreno em Corrientes, "mas não são suficientes".

"O que está a acontecer connosco é absolutamente extraordinário", alertou o governador, que disse ser necessário "multiplicar os recursos normais por 20 e 30 para poder controlar as chamas em Corrientes".

Os incêndios já causaram prejuízos no valor de 40 mil milhões de pesos (330 milhões de euros), estimou Valdés.

JN/MS

Tempestade em Petrópolis já fez 186 mortos

Uma semana depois de uma tempestade violenta devastar a cidade brasileira de Petrópolis, o número de mortos subiu para 186. Busca por dezenas de pessoas desaparecidas continua.

Crédito: DR

Desde as inundações e deslizamentos de terras causados por chuvas torrenciais de 15 de fevereiro, as equipas de resgate encontraram os corpos de 186 pessoas, disse a polícia local, acrescentando que, entre elas, "32 vítimas eram crianças".

A polícia brasileira informou que 69 pessoas ainda estão desaparecidas.

Mais de 800 pessoas que tiveram que deixar as suas casas localizadas em áreas de risco ainda estão alojadas em estruturas de acolhimento de emergência. Na noite de 15 de fevereiro, choveu em poucas horas mais do que a média do mês de fevereiro em Petrópolis, uma cidade turística de 300 mil habitantes localizada a 70 quilómetros a norte do Rio de Janeiro.

Deslizamentos de terra em Petrópolis destruíram dezenas de casas nas encostas. Inundações fizeram com que os leitos dos rios transbordassem, arrancando árvores, derrubando veículos e cobrindo as ruas com uma lama espessa.

Nos últimos três meses, o Brasil foi atingido por outras chuvas mortais que mataram dezenas de pessoas, principalmente nos estados da Bahia e de Minas Gerais.

Segundo especialistas, fenómenos meteorológicos extremos estão a tornar-se mais frequentes devido às alterações climáticas.

JN/MS

STATE & MAIN
KITCHEN ★ BAR

FROM OUR KITCHEN TO YOUR TABLE,

THE PERFECT PAIRING.

DINING ROOM IS OPEN

289-917-0198 | STATEANDMAIN.CA
3584 MAJOR MACKENZIE DR. W, VAUGHAN

Amorim Hospitality Group

Xutos & Pontapés
2022
INTERNATIONAL
PORTUGUESE MUSIC
AWARDS
CO-HOSTED BY
Daniela Ruah
CO-HOSTED BY
Ricardo Farias
10TH ANNIVERSARY
AT THE
PROVIDENCE
PERFORMING ARTS
CENTER
Jorge Ferreira
Aurea
SATURDAY
APRIL 23 | 7PM
IPMAAWARDS.COM/TICKETS
401.421.2787
Paulo Gonzo
Calema
Delfins
#2022IPMA
IPMAAWARDS.COM

Find Your Thrill Sales Event

UNTIL FEBRUARY 28, 2022

Enjoy a 150-day manufacturer price protection on all models

Participating Nissan dealers ("dealers") are currently accepting pre-orders of new, previously unregistered Nissan vehicles between February 1 2022 to February 28, 2022. Dealers may require a deposit and dealer procedures may vary (including whether or not the deposit is refundable/non-refundable). Customers who pre-order with a dealer will be contacted on a first-come, first-served basis as vehicles become available. However, Nissan is unable to estimate when pre-ordered vehicles will become available. Program protection guarantees that the price and lease/finance offer available through Nissan canada finance at the time of pre-order and specified on the bill of sale will be offered to the customer if the vehicle is delivered within 150 days of the date on which the pre-order is finalized. If a more advantageous price or lease/finance offer is available at the time of delivery, customer may elect to instead take advantage of that more advantageous offer. Upon delivery of the vehicle, the amount of any deposit required at the time of pre-order will be reflected on the bill of sale and calculated after taxes. If a pre-ordered vehicle becomes available more than 150 days after the date on which the pre-order is finalized, the price or lease/finance offer available will be confirmed by the dealer at the time of delivery - but, for clarity, may differ from the price or lease/finance offer specified on the bill of sale. Lease/finance offered on approved credit through Nissan canada finance. Terms and conditions apply. See your Nissan dealer for complete details. ©2022 NISSAN CANADA INC. ALL RIGHTS RESERVED.

visit **highparkNissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

Entrou como devia, saiu como podia...

Inês Barbosa
Opinião

O Benfica voltou a escorregar e acabou por ceder o empate no Bessa, depois de estar a vencer por 2-0. Parece que só uma poção mágica conseguirá fazer renascer este Benfica que começou bem e acabou muito mal... Empatou, mas o Boavista esteve perto do xeque-mate!

Na primeira parte só deu "vermelho", com a equipa de Nélson Veríssimo a colocar-se em vantagem relativamente cedo: Rafa assistiu Taarabt de calcanhar e o marroquino, com um potente remate de fora da área, desbloqueou o marcador (21').

O segundo golo chegou com naturalidade, com Grimaldo a colocar o esférico em Darwin, o uruguaio cruzou para Rafa e este viu o seu remate ser defendido por Bracali - Grimaldo surgiu para a recarga e desta vez não falhou. Até ao intervalo o Benfica ainda conseguiu, por duas vezes, voltar a colocar a bola no fundo das redes axadrezadas, mas ambos os golos foram anulados por fora de jogo.

Na segunda parte, o Benfica pôs-se a pensar na morte da bezerra, facilitou e deixou que o Boavista crescesse... e empatasse.

O que parecia um "passeio no parque" depressa se tornou num filme de terror para os benfiquistas: o Boavista surgiu completamente "reconfigurado" e disposto a correr atrás do prejuízo. Os encarnados, por seu lado, entraram em modo gestão e já sem Everton e Taarabt em campo criou-se a receita para a desgraça: aos 74', Sauer tabelou com Musa e de fora de área atirou a contar para reduzir a desvantagem.

Três minutos depois Hamache enviou uma bola ao poste e aos 80' Gorré deixou para para Makouta que, dentro da grande área, rematou forte ao ângulo superior esquerdo, sem hipótese para Odysseas e fazendo o empate - que só não deixou de o ser porque Hamache e Musa falharam duas boas oportunidades.

Uma excelente segunda parte dos axadrezados e (mais) uma desilusão para os encarnados, que estão novamente a seis pontos do Sporting, que venceu o Estoril por 3-0.

Uma vitória incontestável, de sentido único e que se tornou ainda mais fácil depois dos canarinhos se terem visto reduzidos a 10 elementos, após expulsão de Raúl Silva, aos 64'.

Nessa altura, os leões já se tinham colocado em vantagem graças a um golo de Pote, "cortesia" de Dani Figueira: o guardião estorilista deixou escapar a bola, após um primeiro remate de Sarabia e o médio apareceu no sítio certo para encostar para o primeiro da noite.

Na segunda metade - e já com o Estoril "coxo" -, Paulinho tocou de calcanhar para Matheus Reis e o defesa brasileiro atirou rasteiro para o 2-0. Este segundo golo foi a "estocada final" num Estoril que, por si só, já estava bastante fragilizado e que a partir deste momento baixou totalmente os braços. O 3-0 não tardou, por isso, a chegar: e que belo golo! Após uma recuperação de bola da linha defensiva leonina, Slimani assiste Sarabia para marcar o golo da noite, num potente remate em arco.

O Gil Vicente recebeu e venceu o lanterna-vermelha Belenenses SAD: Juan Calero abriu o ativo aos 68' e Élder Santana, aos 78', fez o 2-0 final. A formação gilista é quinta classificada, com 40 pontos, a quatro do Braga, que venceu na deslocação a Tondela graças a um golo de Ricardo Horta. Yan Couto, num grande cruzamento, deixa o capitão dos arsenalistas na cara de Pedro Trigueira, e este falha um primeiro remate mas não perdoou na recarga. O Tondela está agora no 16.º lugar, com 20 pontos.

Na Capital do Móvel os locais bateram o visitante Vizela por 2-1: os vizelenses, que viram Cassiano ser expulso aos 9', até foram os primeiros a marcar (Bruno Wilson, aos 24'), mas os golos de Nuno Santos (42') e Matchoi Djaló (64') selaram a reviravolta pacense. Aos 85', Samu também recebeu ordem de expulsão.

Já em Guimarães o Vitória SC foi surpreendido pelo Arouca que, por intermédio de Basso, atirou a contar para o primeiro dos arouquenses (13'). Os vimaranenses chegaram ao empate aos 26', por Óscar Estupiñán, mas Antony Santos (35') e Bukia (41') selaram a vitória do Arouca no D. Afonso Henriques.

Também o Famalicão venceu fora de portas: voou até à Madeira para se superiorizar ao Marítimo pela margem mínima. Um golo solitário de Banza, aos 7', foi o suficiente para os famalicenses trazerem os três pontos para o Continente. Joel Tagueu falhou uma grande penalidade aos 45+1' e aos 45+5' Cláudio Winck recebeu ordem de expulsão.

O F.C. Porto foi a Moreira de Cónegos vencer por 1-0 e assim manteve a vantagem de seis pontos sobre o Sporting. Ainda que o Moreirense se tenha batido bem frente aos dragões, o golo da vitória portista acabaria por chegar aos 40': Taremi colocou o pé no acelerador, fez um passe atrasado para Evanilson e o brasileiro só teve mesmo que encostar. Quatro minutos depois o árbitro da partida, Luís Godinho, marcou penálti a favor dos cónegos mas acabou por reverter a decisão após consultar o VAR. Um lance polémico e que valeu muitas críticas por parte dos anfitriões.

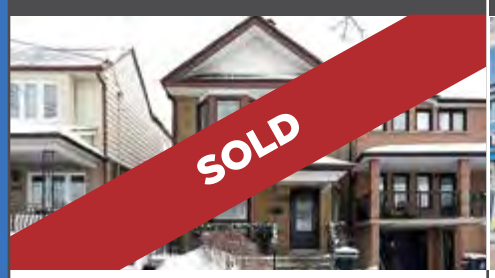
A segunda parte foi relativamente tranquila, com a equipa de Sérgio Conceição a jogar para defender o resultado, mas os últimos minutos foram de alguma tensão. Para além do livre batido por André Luís que foi direito à trave de Diogo Costa (81'), o guardião portista ainda teve que se aplicar para negar o empate a Derik, já em tempo de compensação. Pelo meio, Grujic e Steven Vitória receberam ordem de expulsão por acumulação de amarelos.

No jogo de encerramento da 23.ª jornada, Santa Clara e Portimonense não foram além do empate: os açorianos adiantaram-se no marcador aos 43' (Lincoln) mas os algarvios igualaram o marcador aos 80' (Moufi). Assim, o Santa Clara termina a ronda em 10.º lugar, enquanto o Portimonense é nono.

No mercado imobiliário atual, existem mais compradores do que habitações disponíveis. Estou à procura de mais habitações para conseguir satisfazer as necessidades dos meus clientes.

Se está a pensar em vender a sua casa, por favor aproveite as vantagens deste mercado favorável aos vendedores e contacte-me!

Rogers & Caledonia



Casa renovada com 3 apartamentos separados e lavandaria! O piso principal tem uma cozinha moderna com bancada em granito, eletrodomésticos em aço inoxidável, pot lights, sala de estar espaçosa e uma porta grande em vidro com saída para o pátio, dois quartos grandes, e uma casa-de-banho de três peças modernas com tetos de 9ft. O segundo andar tem três quartos, cozinha renovada; em conceito aberto.

St. Clair & Dufferin

Oportunidade de investimento extraordinária no coração vibrante do Corso Itália. No andar principal está localizada uma mercearia em funcionamento há já várias décadas; o segundo andar tem um apartamento grande com dois quartos espaçosos. 1 contador de luz, 1 contador de gás e 2 parques de estacionamento na traseira do edifício. TTC à porta e vários parques municipais próximos. Zona com muitos pedestres.

RE/MAX
REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

A melhor altura para comprar ou vender a sua casa é quando estiver devidamente preparado!

LIGA BWIN

Leão sara feridas com três golpes nos canarinhos

Creditos: DR

Pedro Gonçalves, Matheus Reis e Sarabia marcaram os golos da vitória do Sporting sobre o Estoril. Recém-entrado Raul Silva foi expulso e facilitou a vida ao campeão nacional.

O Sporting voltou às vitórias, após impor-se, por 3-0, ao Estoril. Pedro Gonçalves, Matheus Reis e Sarabia foram os autores dos golos, numa partida que acabou por ficar facilitada a partir dos 64 minutos, momento em que Raul Silva foi expulso. Recém-entrado, o defesa central, emprestado pelo Braga aos canarinhos, teve uma entrada dura sobre Porro e viu o cartão vermelho direto. Os leões, que não estavam a fazer um jogo do outro mundo, apesar de estarem em vantagem desde o intervalo, tiveram assim caminho aberto para chegar ao 3-0. O campeão nacional voltou a ampliar a vantagem para o terceiro classificado, o Benfica, para seis pontos e mantém a perseguição ao líder F. C. Porto.

Sem Palhinha e Coates, expulsos no duelo com o F. C. Porto, Rúben Amorim apostou em Luís Neto e em Ugarte, escolhas previsíveis numa equipa que teve dificuldades na primeira parte. O Estoril defendeu em todo o campo, chegou a anular um pouco os leões, que, apesar de terem mais posse de bola e mais remates, quase não conseguiram incomodar o guarda-redes estorilista. No entanto, um remate de Sarabia foi decisivo: Dani Figueira não agarrou a bola e Pedro Gonçalves não teve dificuldades em apontar o primeiro golo.

Após o descanso, Bruno Pinheiro lançou duas cartadas do banco (Gamboa e Mboula) mas, ainda que mais atrevido, o Estoril nunca teve oportunidades de chegar ao empate. Depois da expulsão, foi obrigado a recuar e desapareceram as hipóteses de pontuar. O Sporting aproveitou rapidamente e marcou por Matheus Reis, após uma assistência deliciosa - calcanhar - de Paulinho.

Sem tirar o pé do acelerador, os leões terminaram com chave de ouro: Sarabia, que falha o próximo jogo, frente ao Marítimo, por ter visto o quinto cartão amarelo, marcou um golo fenomenal de fora de área. Após o empate no Dragão para a Liga e a derrota com o Manchester City, nos oitavos da Champions, o Sporting volta a sorrir.

JN/MS

Dragão teve de sofrer em noite de golo solitário

F. C. Porto vence Moreirense pela margem mínima, num jogo muito difícil e polémico. Evanilson garantiu o triunfo que mantém o Sporting a seis pontos.

É um facto indesmentível que o F. C. Porto costuma ter vida dura no campo do Moreirense e o jogo de domingo (20) não foi exceção, mesmo que os dragões tenham contrariado a tradição dos últimos anos e voltado a casa com os três pontos. Bastou um golo, de Evanilson, aos 40 minutos, para que a equipa portista garantisse uma vitória que esteve em perigo nos minutos finais de uma segunda parte em que os anfitriões acreditaram no empate.

Puxando o filme atrás, o F. C. Porto teve uma entrada assertiva na partida e o golo que lhe deu vantagem só pecou por tardio. Antes do 0-1, Taremi, Fábio Vieira e o próprio Evanilson desperdiçaram oportunidades claras e o Moreirense, a jogar nitidamente com o relógio, lá foi prolongando o nulo. Depois do golo portista, o jogo mudou de feição e a equipa de Ricardo Sá Pinto mostrou que, afinal, podia fazer mais qualquer coisa que não fosse defender.

Perto do intervalo, os cónegos chegaram a ver Luís Godinho assinalar uma grande penalidade a seu favor, mas o árbitro alentejano reverteu a decisão, após consultar as imagens do VAR. O lance é polémico e o que Godinho descortinou foi um toque de André Luís sobre Fábio Cardoso, antes de o avançado do Moreirense ser empurrado por Uribe, aparentemente fora da área.

Passado o furacão dessa jogada, os dragões tiveram o intervalo para acalmar e a verdade é que dominaram o reatamento, embora só por uma vez estivessem perto de dilatar a vantagem, num lance em que Pasinato negou o golo a Taremi. Sérgio Conceição quis refrescar o miolo com Grujic, mas o médio sérvio fez duas faltas para cartão em poucos minutos e foi expulso, lançando as bases para um final de jogo frenético do Moreirense, que, depois de André Luís ter acertado um livre na barra, também ficou com 10, por duplo amarelo a Steven Vitória.

A equipa da casa não esmoreceu e conseguiu pressionar o adversário nos minutos finais. Após uma falha de Mbemba, André Luís, sempre ele, surgiu na cara de Diogo Costa, mas o guarda-redes segurou o triunfo azul e branco com uma defesa decisiva.

JN/MS

Creditos: DR

Paços de Ferreira vence Vizela e regressa aos triunfos

Creditos: DR

O Paços de Ferreira interrompeu uma série de seis jogos sem vencer na Liga, ao vencer em casa o Vizela (2-1), que jogou em inferioridade numérica desde os nove minutos.

Já depois da expulsão de Cassiano (9 minutos), o Vizela ainda se adiantou no marcador aos 24 minutos, por Bruno Wilson, mas Nuno Santos (42) e Matchoi (64) deram o triunfo aos pacenses.

Com este triunfo, o Paços de Ferreira colocou-se no 11.º posto, com 24 pontos, enquanto o Vizela, que ainda viu Samu ser expulso (85), é 13.º classificado, com 23.

JN/MS

Famalicão volta a ganhar e respira mais tranquilo

Creditos: DR

Os famalicenses derrotaram o Marítimo e, pela primeira vez esta época, somaram duas vitórias consecutivas no campeonato.

O Famalicão venceu o Marítimo, em jogo da 23.ª jornada da Liga, que permitiu aos famalicenses afastarem-se da zona de despromoção.

Um golo de Banza, logo aos sete minutos, garantiu a segunda vitória seguida dos minhotos no campeonato, e que também vale a subida ao 12.º lugar, com 23 pontos, em igualdade pontual com o Vizela.

Já o Marítimo falhou a subida provisória ao sexto lugar e continua na oitava posição, com 28 pontos, depois de uma partida na qual viu Joel Tagueu falhar uma grande penalidade aos 45+1 minutos e ficou reduzido a 10 jogadores aos 45+5 minutos, por expulsão de Cláudio Winck.

JN/MS

LIGA PORTUGAL bwin

I LIGA
RESULTADOS DA 23ª. JORNADA

Boavista	2-2	Benfica
Gil Vicente	2-0	B-SAD
P. Ferreira	2-1	Vizela
Vitória SC	1-3	Arouca
Marítimo	0-1	Famalicão
Sporting	3-0	Estoril
Moreirense	0-1	F.C. Porto
Tondela	0-1	Braga
Santa Clara	1-1	Portimonense

I LIGA
PROGRAMA DA 24ª. JORNADA

Sexta-feira 25/02
B-SAD 15h15 P. Ferreira - SPORT TV
Sábado 26/02
Famalicão 10h30 Tondela - SPORT TV
Marítimo 13h00 Sporting - SPORT TV
Arouca 15h30 Moreirense - SPORT TV
Domingo 27/02
Vizela 10h30 Portimonense - SPORT TV
Benfica 13h00 Vitória SC - BTV
Estoril 13h00 Boavista - SPORT TV
F.C. Porto 15h30 Gil Vicente - SPORT TV
Segunda-feira 28/02
Braga 15h15 Santa Clara - SPORT TV

Classificação

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
F.C. Porto	63	23	20	3	0	58	16	42
Sporting	57	23	18	3	2	46	15	31
Benfica	51	23	16	3	4	60	22	38
Braga	44	23	13	5	5	40	23	17
Gil Vicente	40	23	11	7	5	35	24	11
Vitória SC	30	23	8	6	9	33	30	3
Estoril	30	23	7	9	7	26	27	-1
Marítimo	28	23	7	7	9	28	31	-3
Portimonense	28	23	7	7	9	23	25	-2
Santa Clara	25	23	6	7	10	27	42	-15
P. Ferreira	24	23	5	9	9	18	27	-9
Famalicão	23	23	5	8	10	29	37	-8
Vizela	23	23	5	8	10	25	39	-14
Boavista	22	23	3	13	7	27	36	-9
Arouca	21	23	5	6	12	22	42	-20
Tondela	20	23	6	2	15	29	45	-16
Moreirense	19	23	4	7	12	22	38	-16
B-SAD	15	23	3	6	14	14	43	-29

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

LIGA PORTUGAL 2

Classificação

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Casa Pia	46	23	14	4	5	31	12	9
Benfica B	46	23	14	4	5	44	24	20
Chaves	43	23	12	7	4	36	24	14
Feirense	43	23	13	4	6	36	24	12
Rio Ave	42	23	12	6	5	37	26	11
Nacional	36	23	10	6	7	37	28	9
Porto B	32	23	8	8	7	32	32	0
Mafra	32	23	8	8	7	27	26	1
Penafiel	31	23	8	7	8	22	27	-5
E. Amadora	30	23	8	6	9	33	39	-6
Leixões	30	23	8	6	9	28	28	0
Vilafranquense	29	23	7	8	8	30	33	-3
Trofense	25	23	6	7	10	21	27	-6
Farense	24	23	5	9	9	28	33	-5
Ac. Viseu	24	23	6	6	11	19	32	-13
Sp. Covilhã	19	23	3	10	10	19	37	-18
Varzim	15	23	2	9	12	15	30	-15
Académica	14	23	3	5	15	24	39	-15

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

RESULTADOS DA 23ª. JORNADA

Vilafranquense	2-1	Académica
Casa Pia	1-0	Nacional
Ac. Viseu	1-2	Leixões
Penafiel	1-1	Sp. Covilhã
Feirense	0-0	Rio Ave
Porto B	0-0	Chaves
Trofense	1-3	Mafra
E. Amadora	0-0	Varzim
Benfica B	3-0	Farense

PROGRAMA DA 24ª. JORNADA

Sexta-feira 25/02
Chaves 13h00 Benfica B - SPORT TV
Sábado 26/02
Sp. Covilhã 06h00 Casa Pia - SPORT TV
Mafra 09h00 Penafiel - SPORT TV+
Domingo 27/02
Nacional 06h00 Trofense - SPORT TV
Rio Ave 09h00 Porto B - SPORT TV+
Farense 10h30 Vilafranquense - STREAMING
Leixões 10h30 E. Amadora - STREAMING
Segunda-feira 28/02
Varzim 13h00 Feirense - SPORT TV+
Académica 14h30 Ac. Viseu - CANAL 11

Creditos: DR

Ricardo Soares apontado ao Santos e Luís Castro terá dito "sim" ao Botafogo

O treinador do Gil Vicente foi, esta segunda-feira (20), apontado ao comando técnico do Santos. Já Luís Castro, atual técnico do Al-Duhail, terá dado o "sim" ao Botafogo.

Há mais dois técnicos portugueses a caminho do escalão principal do futebol brasileiro, pelo menos é o que garante a imprensa no outro lado do Atlântico. Segundo o "GloboEsporte", o Santos, que despediu Fábio Carille, já está a avaliar candidatos e o pretendido é um treinador estrangeiro e "com características ofensivas". Assim, o nome de Ricardo Soares, treinador do Gil Vicente, está em cima da mesa, assim como o argentino Fabián Bustos, do Barcelona de Guayaquil, do Equador.

O treinador português de 47 anos, já orientou Caçadores das Taipas, Lixa, Felgueiras, Ribeirão, Vizela, Chaves, Aves, Académica, Covilhã, Moreirense e Gil Vicente, que está a fazer uma boa época, ocupando o quinto lugar da Liga.

A imprensa brasileira adianta também que Luís Castro está prestes a assinar pelo Botafogo. Segundo o "Lance", os detalhes que impedem, para já, uma oficialização do técnico português têm a ver com o facto de Luís Castro ter, ainda, contrato com o Al-Duhail e uma cláusula de rescisão de 1,2 milhão de euros. Valor que, garante a mesma publicação, não deve ser problema para o Botafogo, face ao poderio financeiro do investidor John Textor.

O técnico de 60 anos, que além do Al-Duhail já orientou clubes como o Shakhtar Donnestsk, o Vitória de Guimarães ou o F. C. Porto, vai, assim, reforçar o número de treinadores portugueses atualmente no Brasileirão e juntar-se a Abel Ferreira, do Palmeiras, e Paulo Sousa, do Flamengo.

JN/MS

Creditos: DR

Boavista - Benfica: Garras afiadas da pantera deixam águia presa ao chão

Equipa de Nélson Veríssimo esteve a vencer por 2-0 no Bessa, mas permitiu a recuperação dos axadrezados, que chegaram a ameaçar a reviravolta, e acabou assobiada pelos adeptos no final.

O que parecia ser uma noite tranquila para o Benfica transformou-se numa recuperação épica do Boavista, que nunca desistiu perante as adversidades e conseguiu um empate com claro sabor a triunfo. Do outro lado da barricada, claro, o reverso da medalha, com os adeptos a despedirem-se com um enorme coro de assobios das águias, que podem voltar a ficar a seis pontos do segundo lugar do campeonato.

Noite de emoções fortes no Estádio do Bessa, num daqueles duelos em que o guião parecia escrito ao intervalo, mas que teve direito a uma história totalmente nova na segunda parte. A pantera sentiu o cheiro do receio adversário, foi para cima e acabou por se contentar com o prémio mínimo, mas muito justo, que castigou um Benfica apenas com gás para 60 minutos, que é o mesmo que dizer que só teve coerência enquanto Taarabt esteve em campo. O marroquino foi a surpresa no onze e o autor do primeiro golo, aos 21 minutos, sendo absolutamente fundamental tanto a defender como a atacar. À meia hora, os encarnados ampliavam a vantagem por Grimaldo, que estava no sítio certo para aproveitar uma defesa de instinto de Bracali, após um primeiro remate de Rafa.

Os adeptos forasteiros ainda festejariam mais dois golos no primeiro período, ambos anulados por fora de jogo, e viram a equipa entrar no segundo tempo a desperdiçar. Um passe soberbo de Taarabt isolou Rafa, mas o extremo perdeu todo o tempo do mundo, numa espécie de canto do cisne da águia na Invicta.

O Boavista apertava e Nélson Veríssimo acabou por prescindir de Taarabt (entrou João Mário aos 73 minutos), o que acabaria por se revelar fatal como o destino. À entrada do último quarto de hora Sauer reduziu, após combinação perfeita com Musa, e os adeptos da casa responderam com o típico cântico "em cima deles, olé".

Dito e feito. Hamache acertou no poste da baliza de Vlachodimos e, aos 80 minutos, uma bomba de Makouta empatou uma partida que só não terminou ainda pior para o Benfica porque Musa, em cima da hora, atirou a reviravolta para a bancada do Bessa.

JN/MS

Creditos: DR

Ricardo Horta vale mais três pontos ao Braga

Creditos: DR

Arsenalistas batem Tondela pela margem mínima e voltam a ter mais quatro pontos do que o Gil Vicente na luta pelo quarto lugar.

A ressaca europeia do Braga acabou bem. Depois da derrota na Moldávia para a Liga Europa, a equipa de Carlos Carvalhal reagiu e foi a Tondela somar a segunda vitória seguida na Liga.

No domingo (20), a contar para a 23.ª jornada da Liga, o nulo resistiu até aos 58 minutos, altura em que Ricardo Horta marcou e lançou os braguistas para a vitória.

Com este resultado, o Braga volta a deixar o Gil Vicente para trás na luta pelo quarto lugar e aproxima-se do Benfica, tendo agora menos sete pontos do que as águias, terceiras classificadas.

Já o Tondela sofreu a terceira derrota seguida no campeonato e caiu para o 16.º lugar.

JN/MS

Arouca vence em Guimarães e deixa lugares de despromoção

Creditos: DR

O Arouca deixou os lugares de despromoção da Liga ao vencer em casa do Vitória de Guimarães, por 3-1, em jogo da 23.ª jornada. Adeptos dos vimaranenses mostraram lenços brancos a Pepa.

João Basso (13 minutos), Antony (35) e Bukia (41) marcaram os golos dos arouquenses, com Oscar Estupiñán (26) ainda a empatar para os vimaranenses.

Com este triunfo, o Arouca subiu do 17.º para o 15.º lugar, com 21 pontos, enquanto o Vitória de Guimarães, que não perdia há seis encontros em casa, segue no sexto posto, com 30.

JN/MS

Santa Clara e Portimonense empatam nos Açores

O Santa Clara e o Portimonense empataram, esta segunda-feira (21), a uma bola, nos Açores, a contar para a 23.ª jornada da Liga.

A história da primeira parte resume-se ao golo de Lincoln, aos 43 minutos. O jogador brasileiro, assistido por Ricardinho, driblou com classe o central adversário e encostou para o fundo das redes de Samuel.

Na segunda parte, o Santa Clara entrou melhor e mostrou facilidade em entrar na área contrária através de lances vindos das alas.

Com as duas equipas a procurar o golo, o Santa Clara foi a equipa mais perigosa, sobretudo devido aos contra-ataques vertiginosos que apanhavam o Portimonense descompensado, uma vez que a equipa levava sempre muitos homens para o ataque.

Aos 80 minutos, após uma grande abertura de Nakajima, Moufi apareceu na área livre de marcação para cabecear para o fundo da baliza açoriana, restabelecendo o empate no marcador.

Aos 86 minutos, o Santa Clara ainda ameaçou de livre direto, mas o remate de Lincoln acertou na malha lateral.

JN/MS

OLYMPIC TROPHIES SINCE 1963

643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM

LIGA DOS CAMPEÕES

Rússia pode perder a final da Liga dos Campeões

Devido à escalada da tensão política com a Ucrânia, a Rússia poderá perder o estatuto de anfitriã da final da Liga dos Campeões, agendada para o dia 28 de maio, na Saint Petersburg Arena.

Na base desta possibilidade está o facto de Vladimir Putin ter anunciado o reconhecimento da independência das autoproclamadas repúblicas de Donetsk e Lugansk - decisão que está a desencadear uma série de sanções a Moscovo por parte da União Europeia e dos Estados Unidos -, sendo que a UEFA está a enfrentar uma pressão crescente para alterar o local do evento.

Numa intervenção na Câmara dos Comuns, o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, afirmou que "uma Rússia que está mais isolada" e que levou a cabo "uma nova invasão da Ucrânia" não pode receber a competição internacional. "Uma Rússia que invade países soberanos não deve ter hipótese de organizar torneios de futebol", argumentou o político, citado pelo "The Guardian".

De acordo com o diário britânico, estarão a decorrer conversações sobre o assunto entre os mais altos dirigentes da UEFA, incluindo o presidente Aleksander Ceferin. Em declaração feita por e-mail, o organismo que tutela o futebol europeu informou que não tem, para já, planos para alterar o local do jogo, mas "está a acompanhar de perto a situação e tomará uma decisão atempadamente, se necessário", escusando-se a fazer mais comentários.

Embora não haja equipas russas nos oitavos de final da competição, o país tem uma grande influência financeira na prova. A Gazprom, empresa estatal de gás russa, é um dos maiores patrocinadores, desde 2012 e, desde o verão passado, anunciou a expansão dos acordos comerciais com a UEFA a outras competições, como o Campeonato Europeu e a Liga Europa.

JN/MS

Águia abre as asas na segunda parte e sonho dos quartos está vivo

Créditos: DR

Créditos: DR

Yaremchuk e Haller (autogolo) marcaram para o Benfica. Ajax foi obrigado a recuar e teve de defender bem para não perder.

Sem medo do bicho papão holandês, que marcou nove golos ao Sporting em duas mãos, o melhor Benfica reencontrou-se no Estádio da Luz e empatou (2-2) com o Ajax, na primeira mão dos oitavos de final, resultado que lhe permite sonhar abertamente com o apuramento para os quartos. Após uma primeira parte titubeante, com erros defensivos, a águia abriu as asas no segundo período e fez a melhor exibição desde que Nélson Veríssimo assumiu o comando técnico. Só não venceu porque pagou caro a ineficácia e também por ter sido notório o período de falta de confiança que, neste momento, a equipa atravessa. Ainda assim, nos últimos instantes, Vlachodimos segurou o empate, após um remate venenoso de Antony.

O jogo foi elétrico do primeiro ao último minuto, entre duas equipas que se preocuparam sobretudo em atacar. Veríssimo apresentou o onze esperado e, desde o início, tentou colocar o adversário atrás da bola, algo de que manifestamente não gosta. Apesar da filosofia ser a indicada, a defesa claudicou e ofereceu dois golos cantados ao Ajax. No primeiro, o erro foi de Grimaldo, deu a bola a Mazraoui, que depois serviu Tadic, e no segundo Vertonghen deixou-se antecipar por Haller. Pelo meio, uma jogada de insistência do central belga permitiu ao Benfica marcar. O cruzamento de Vertonghen encontrou os pés de Haller, que fez um autogolo.

Se os encarnados respeitaram em demasia o rival dos Países Baixos na primeira parte, na segunda deixaram os receios no balneário e jogaram de igual para igual. Encontraram espaço para o contra-ataque, o que no campeonato português não acontece, e abriram o livro para um festival ofensivo.

À vez, Darwin, Rafa e Gonçalo Ramos lançaram o pânico na grande área do Ajax, mas a bola teimava em não entrar, No banco, Veríssimo trocou Everton por Yaremchuk e passou por aí a chave do jogo. Em mais um lance de ataque desenfreado, o guarda-redes Pasveer defendeu para a frente uma bomba de Gonçalo Ramos e o ucraniano empatou na recarga.

Após muito sofrimento, a Luz explodiu de alegria e até ao fim houve oportunidades para ambas as partes. Atordoado, o Ajax tentou avançar, mas o Benfica mostrou-se seguro atrás. A decisão ficou adiada para a segunda mão, no dia 15 de março, em Amesterdão.

JN/MS

LIGA EUROPA

Dragões seguem em frente

O FC Porto carimbou o passaporte para os oitavos de final da Liga Europa, depois de ter empatado frente à Lazio no Olímpico de Roma, por 2-2, num encontro em que começou por estar em desvantagem, golo de Immobile, mas com Taremi e Uribe a operarem a reviravolta e Cataldi a empatar já em período de compensação.

Os dragões tiveram a vitória na mão, mas deixaram-na escapar mesmo no período de compensação, altura em que Cataldi reduziu para a turma de Maurizio Sarri. Os azuis e brancos revelaram problemas na primeira parte, sobretudo na coesão defensiva e na primeira fase de construção, mas a verdade é que Sérgio Conceição retificou as posições ao intervalo e a equipa surgiu mais compacta e perigosa nas saídas para o contra-golpe. Apostando sempre na posse de bola e futebol rendilhado, os portistas respondiam à ousadia a espaço do adversário com lances perigosos e, num deles, Taremi colocou Uribe na cara do golo, com uma assistência de excelência, e o colombiano não perdoou. Um tento que deu algum conforto ao FC Porto, ainda que a Lazio ainda esboçasse uma reação enérgica na parte final, período durante o qual enviou uma bola à trave.

Após tanto porfiar, os italianos conseguiram empatar o encontro, mas o objetivo dos azuis e brancos foi consumado, com uma exibição com personalidade – nem sempre com nota artística. O FC Porto aguarda pelo adversário na próxima fase a eliminar da Liga Europa.

JN/MS

Creditos: DR

Braga impõe-se nos penáltis e está nos "oitavos"

Creditos: DR

O Braga sofreu mas carimbou a presença nos oitavos de final da Liga Europa, depois de ter vencido os moldavos do Sheriff, por 3-2 nas grandes penalidades, após ter igualado a eliminatória no final dos 90 minutos ao vencer por 2-0, resultado que não sofreu alterações no prolongamento.

O primeiro golo do encontro surgiu aos 17 minutos, por Iuri Medeiros, após assistência de Ricardo Horta. O Braga continuou por cima do jogo, mas só voltaria a marcar aos 40 minutos, agora com Medeiros a serviu Horta para o 2-0, deixando a qualificação igualada.

No segundo tempo, o ascendente continuou a pertencer aos minhotos, mas apesar de monopolizarem as investidas à defensiva contrária o marcador não voltou a funcionar e o jogo foi para prolongamento.

No tempo extra, o resultado não sofreu alterações e a qualificação foi decidida nas grandes penalidades, com os bracarenses a cobrarem três contra apenas dois do Sheriff.

Os arsenalistas juntam-se nos "oitavos" ao F. C. Porto (afastou a Lazio), Atalanta, Leipzig, Sevilha, Barcelona, Rangers e Betis. O sorteio está marcado para hoje (25), pelas 06:00 horas, em Nyon, na Suíça.

JN/MS

Fora de Jogo

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Richard Guinot, do Porto, Ricardo Viveiros, do Santa Clara e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio.

Não fique Fora de Jogo.

segunda-feira às 18h

camõesradio.com CAMÕESTV

INGLATERRA

Rúben Neves e Podence dão vitória a Bruno Lage

O Wolverhampton bateu o Leicester (2-1) e voltou às vitórias na Premier League, aproximando-se dos lugares europeus.

O Wolverhampton ultrapassou o Tottenham e recuperou o sétimo lugar na liga inglesa, graças a um triunfo sobre o Leicester, no passado domingo (20), na 26.ª jornada da Premier League.

Com José Sá, Nélson Semedo, Rúben Neves, João Moutinho, Daniel Podence e Pedro Neto, os "wolves" adiantaram-se no marcador logo aos nove minutos, através de Rúben Neves, mas a vantagem madrugadora foi anulada ainda antes do intervalo (Lookman).

O Leicester, com Ricardo Pereira, teve mais posse de bola e acabou o jogo com mais remates, mas seria derrotado com outro golo português, assinado por Daniel Podence.

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

ALEMANHA

Dortmund goleia e não deixa Bayern fugir

Os dois primeiros classificados da Bundesliga somaram mais três pontos com vitórias folgadas e mantêm em aberto a luta pelo título.

Com a derrota do Bayer Leverkusen, na véspera, a luta pelo título alemão é, agora, coisa para resolver entre Bayern Munique e Borussia Dortmund, que voltaram a mostrar porque ocupam os dois primeiros lugares da Bundesliga, com vantagem para os bávaros.

No passado domingo (20), o Bayern foi para o intervalo a perder com o Greuther Furth, mas foi imparável na segunda parte e acabou a festejar por 4-1, com dois golos de Lewandowski.

Por horas, os bávaros chegaram a ter nove pontos de vantagem para o perseguidor, mas o Borussia Dortmund respondeu em grande à pressão. Com Raphael Guerreiro no onze, a equipa de Marco Rose arrasou o Monchengladbach num dos grandes clássicos do futebol alemão, consumando a goleada em cima do apito final (6-0).

Assim, Bayern e Borussia continuam separados por seis pontos, enquanto o Leverkusen, terceiro, já está a 14 pontos do primeiro lugar.

JN/MS

BRASIL

Paulo Sousa perde a Supertaça brasileira

Atlético Mineiro conquista o troféu no desempate por grandes penalidades e deixa o treinador português sem o primeiro título à frente da equipa carioca.

Foi só ao fim de 90 minutos e uma maratona de 24 grandes penalidades que se decidiu o vencedor da Supertaça brasileira, o primeiro troféu em disputa no Brasil.

A sorte sorriu ao campeão Atlético Mineiro, que derrotou o Flamengo (2-2 no tempo regulamentar) e assim privou Paulo Sousa do primeiro troféu à frente da equipa carioca.

O "Fla" ainda chegou a estar à frente do marcador, depois de ter anulado o golo inaugural do Atlético Mineiro, mas consentiu a reviravolta na segunda parte, com o ex-portista Hulk a levar todas as decisões para o desempate por penáltis.

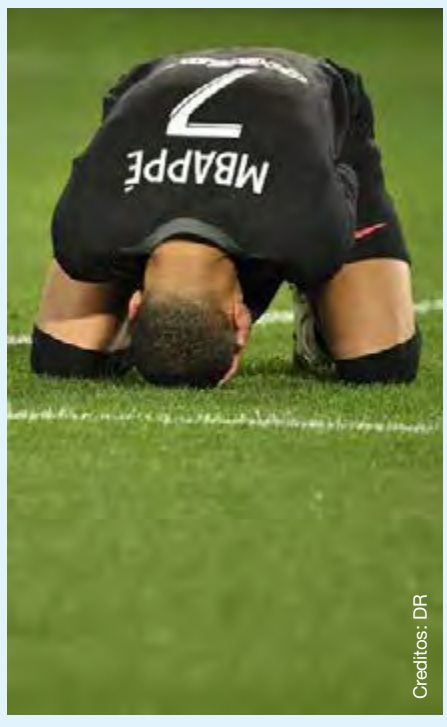
Aí, foi mais forte o "Galo", mas só na 12.ª série de remates, já depois de os dois guarda-redes terem sido obrigados a tentar a sorte. Um falhanço de Lázaro deitou tudo a perder para Paulo Sousa e garantiu a conquista para o Atlético Mineiro.

JN/MS

Creditos: DR

FRANÇA

Nantes vence o líder Paris Saint-Germain de Messi, Mbappé e Neymar



Creditos: DR

O Nantes venceu (3-1) o líder Paris Saint-Germain, para a 25.ª jornada da liga francesa, numa partida em que primou pela eficácia e que teve ainda o guarda-redes Alban Lafont em destaque.

Quatro dias após derrotar o Real Madrid (1-0), para a primeira mão dos oitavos de final da Liga dos Campeões, o Paris Saint-Germain sentiu inesperadas dificuldades frente ao Nantes, que chegou ao intervalo no Estádio de La Beaujoire a vencer por 3-0.

Com o guarda-redes Alban Lafont intransponível entre os postes, o Nantes entrou a vencer com um golo de Randal Kolo Muani (1-0), aos quatro minutos, e dilatou a vantagem por Quentin Merlin (2-0), à passagem dos 16, para desespero do PSG.

No período de descontos da primeira parte, na conversão de uma grande penalidade assinalada após recurso ao VAR, o Nantes elevou para 3-0 por Ludovic Blas, aos 45+6 minutos, impondo ao PSG um resultado que não sofria há 12 anos na liga.

Na segunda parte, aos 47 minutos, o PSG reduziu para 3-1 pelo regressado à titularidade Neymar, após uma lesão que o afastou da equipa desde novembro de 2021, e aos 59 o brasileiro desperdiçou uma grande penalidade para fazer o 3-2.

O trio de ouro constituído por Lionel Messi, Kylian Mbappé e Neymar, substituído por Ángel Di Maria, aos 74 minutos, foi perdendo fulgor com o decorrer do encontro, em que acusou também algum nervosismo por não conseguir chegar ao golo.

O português Nuno Mendes foi suplente utilizado na equipa do Paris Saint-Germain, entrou aos 74 minutos, e o seu compatriota e colega de equipa Danilo Pereira não chegou a sair do banco.

O Paris Saint-Germain, que somou a segunda derrota na liga, segue na liderança, com 59 pontos.

JN/MS

Empresários norte-americanos estudam possibilidade de construir academia de futebol nos Açores

Creditos: DR

Para o efeito têm decorrido várias reuniões com esse objetivo, havendo efetivamente essa possibilidade, tal como o presidente do Clube Desportivo Santa Clara, Ricardo Pacheco.

"Temos estado, desde a passada sexta-feira (18), a acompanhar um périplo de um conjunto de empresários norte-americanos, de ascendência açoriana, que estão a sondar o mercado, e não há nada de concreto ainda, mas têm, de facto, o gosto de criar uma academia de futebol nos Açores".

Mais disse que "o propósito desta academia será, criar três ou quatro campos de futebol, uns de relva natural outros de relvado sintético, incluindo uma estrutura de alojamento cujo objetivo, que nos parece muito nobre, será conseguir trazer, anualmente, um conjunto jogadores que fizeram parte da sua formação na nossa diáspora, quer seja nos Estados Unidos ou no Canadá e estamos a falar de milhares de jovens que praticam o futebol, que é um desporto com uma grande crescimento nesses países, trazendo-os para a nossa Região, ficarem cá a residir na academia, inclusivamente estudar, mas esse será todo um trabalho que terá de ser estruturado com o seu devido tempo. É um projeto muito interessante, porque temos uma enorme carência de infraestruturas desportivas e depois porque temos um clube na Primeira Liga, e as pessoas esquecem-se, mas Ponta Delgada é uma das 10 cidades do país que possui um clube no maior escalão do futebol português".

Nem de propósito, o CD Santa Clara – Sporting, que os "encarnados" de Ponta Delgada venceram, foi visualizado por mais de 20 milhões de pessoas, muitos delas, da nossa diáspora. "E para se ver a grandeza deste interesse, eles (diáspora) veem o Santa Clara como sendo o National Team, porque também surge a palavra Açores associada ao clube. Ou seja, há a selecção nacional (equipa das quinas) e há também a selecção dos Açores, que para eles é o Santa Clara".

"Esta é uma possibilidade real"

Luís Cabral, ligado ao futebol há mais de duas décadas, é natural da Povoação e regularmente tem trazido aos Açores equipas de futebol dos Estados Unidos da América. Muitas dessas equipas incluem jogadores que nunca estiveram na ilha e aquilo que sabem foi-lhes transmitido pelos pais ou avós. O feedback tem "sido muito positivo, até porque também surgem nessas comitivas muitas famílias que nunca tinha ouvido falar dos Açores e deixam a Região encantados com aquilo que viram".

Mais recentemente, Luís Cabral tem trazido equipas de futebol juvenil para participar no Torneio Pauleta Azores Cup, sendo que numa dessas ocasiões vieram jogadores de diversos estados norte-americanos, desde a Flórida, Massachusetts, Kentuky, Califórnia, Rhode Island, entre outros, ou seja, um grupo de jogadores de vários estados, cuja comitiva englobou muitas famílias, desde pais, filhos e avós. À possibilidade de vir a ser construída uma academia nos Açores, e em São Miguel, em particular, surge também "pelas facilidades nas acessibilidades, porque, por exemplo, ir de Boston para a Flórida demora as mesmas quatro horas de voo, como de Boston para São Miguel". Sem adiantar muito mais, Luís Cabral sempre disse que "esta é uma possibilidade real, porque o futebol lá é muito popular, mas depois o caminho para a profissionalização não tem continuidade e aqui há outras possibilidades".

"Enormes potencialidades"

Ângelo Cabral tem o seu próprio ramo de negócio nos Estados Unidos da América, também ligado à venda de terrenos e moradias. Toda a sua vida esteve, de igual modo, ligado ao futebol e regularmente vai aos Açores, confessando inclusivamente que o CD Santa Clara sempre fez parte da sua vida, clube que sempre apreciou.

Sobre os Açores vê na Região "enormes potencialidades, questionando porque é que nunca se pensou antes num projeto destes, de se poder criar uma academia".

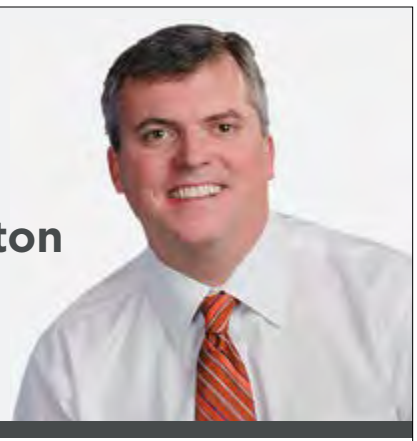
"As possibilidades estão em aberto"

Rafael Cabral trabalha num fundo de investimentos, onde é analista e faz diversas avaliações, onde o seu interesse é recolher imensas informações tentando perceber as possibilidades, "ficando claro, depois de recolhidas todas as informações, que o projeto é deveras viável". Clarificando, relevou que "quer ver os Açores, São Miguel e o Clube Desportivo Santa Clara poder ser aquilo que pode vir a ser. Podemos ver o caminho, nos Estados Unidos, mas esse caminho está fechado. Tal como eu, muitos norte-americanos e filhos de emigrantes vão para as universidades, chegam a jogar futebol nas universidades com muito sucesso, mas a partir daí não conseguem mais nada, porque depois começam a trabalhar e o futebol já era".

"Aqui, tudo será diferente, as possibilidades estão em aberto, a escola também e agora temos duas possibilidades e é isso, que se perspetiva".

Curiosamente, e juntando o útil ao agradável, Ângelo Cabral e Rafael Cabral, quase considerados como empresários, são filhos de Luís Cabral, e têm todos em comum, não só o gosto pelos Açores e pelo futebol, como também pelo Clube Desportivo Santa Clara. Coisa que não é rara na diáspora. Por estes dias, esta vontade de poder surgir uma Academia foi também transmitida ao Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada e ao Governo Regional dos Açores.

CA/MN/MS



Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor

CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST

ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português
4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202

LUSO

Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL
- Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO
- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

CAMPEONATO DE FUTEBOL DE S. MIGUEL 2021/2022

União Micaelense vence Santo António e consolida liderança

União Micaelense recebeu e venceu o Santo António (2-1) e consolidou a liderança no campeonato de S. Miguel.

O Vale Formoso subiu ao segundo lugar, depois de bater o Bota Fogo (2-1), após vencer a meio da semana o Mira Mar em jogo em atraso. O Benfica Águia, ao empatar a uma bola no Pico da Pedra frente ao Vitória, caiu para terceiro lugar na tabela.

JGS/MS

RESULTADOS DA 13.ª JORNADA

Águia Desportivo	3-2	''Os Oliveirenses''
Santiago FC	2-2	Mira Mar SC
Vitória Clube P.P.	1-1	Benfica Águia
União Micaelense	2-1	Santo António
Vale Formoso	2-1	GD Bota Fogo
Folgou: Marítimo Sport Clube		

13ª JORNADA - 19 DE FEVEREIRO

Benfica Águia	-	Vale Formoso
Mira Mar SC	-	Marítimo SC
GD Bota Fogo	-	União Micaelense
Santo António	-	Santiago FC
Os Oliveirenses	-	Vitória Pico Pedra
Folgou: Águia Desportivo		

Classificação

EQUIPAS	P	J	V	E	D	GM	GS
U. Micaelense	31	12	10	1	1	38	8
Vale Formoso	27	12	8	3	1	26	11
Benfica Águia	25	12	8	1	3	27	13
Santo António	22	12	7	1	4	19	11
Águia Desp.	18	12	6	0	6	18	27
Vitória Clube	17	12	5	2	5	22	13
Marítimo SC	15	11	4	3	4	20	22
Oliveirenses	13	11	4	1	6	21	24
Santiago FC	11	12	3	2	7	17	26
Mira Mar SC	8	12	2	2	8	17	26
GD Bota Fogo	0	12	0	0	12	13	51

CAMPEONATO DA AF HORTA 2021/2022

CD Lajense aumenta vantagem

RESULTADOS DA 7.ª JORNADA

GD Cedrense	2-2	FC Madalena
CD Lajense	2-0	CR Fatrenidade
Angústias AC	2-2	Fayal Sport

8.ª JORNADA - 13 DE MARÇO

Angústias Atl.	-	CD Lajense
FC Madalena	-	Fayal Sport
CR Fatrenidade	-	GD Cedrense

Classificação

EQUIPAS	P	J	V	E	D	GM	GS
CD Lajense	17	7	5	2	0	13	2
FC Madalena	13	7	3	4	0	13	9
CR Fatrenidade	8	7	2	2	3	5	7
Fayal Sport	8	12	7	1	4	19	11
Angústias AC	5	7	1	2	4	5	9
GD Cedrense	5	7	1	2	4	4	9

CAMPEONATO DA TERCEIRA 2021/2022

Empate entre verdes no Porto Judeu

Classificação

EQUIPAS	P	J	V	E	D	GM	GS
JD Lajense	16	8	4	4	0	12	5
SC Lusitânia	10	9	2	4	3	10	13
SC 'Os Leões'	8	9	2	2	5	12	16

RESULTADOS DA 14.ª JORNADA

SC ''Os Leões''	1-1	Lusitânia ''B''
Folgou: JD Lajense		

15.ª JORNADA - 13 DE MARÇO

Lusitânia ''B''	-	JD Lajense
Folgou: SC ''Os Leões''		

CAMPEONATO DA GRACIOSA 2021/2022

Desportivo Luzense assume a liderança

Classificação

EQUIPAS	P	J	V	E	D	GM	GS
GD Luzense	12	8	4	0	4	18	9
M. Praiense	12	8	4	0	4	9	18

RESULTADOS DA 8.ª JORNADA

M. Praiense	1-4	GD Luzense

9.ª JORNADA - 13 DE MARÇO

GD Luzense	-	Mocidade Praiense

CAMPEONATO DE FUTEBOL DOS AÇORES 2021/2022

Angrense apanha o Boavista na liderança

O Angrense vence (2-1) na Ribeirinha, depois de estar a perder e trazem o primeiro lugar à passagem da 14ª jornada do campeonato dos Açores.

A seis jornadas do fim, o Campeonato dos Açores ganhou ainda mais motivos de interesse. Angrense derrotou o líder em sua própria casa.

O fim de semana vindouro serve de acertos no Campeonato de Futebol dos Açores, temporada desportiva 2021/2022, bem como para a efetivação de uma partida antecipada. Vejamos, então, o programa em cartaz:

10.ª jornada: sábado, 26 de fevereiro, Flamengos - Angrense, 12h00, Campo dos Flamengos, na Horta.

12.ª jornada: domingo, 27 de fevereiro, Lusitânia - Sporting de Guadalupe, 07h00, Estádio João Paulo II, em Angra do Heroísmo.

16.ª jornada (jogo antecipado): domingo, 27 de fevereiro, Boavista da Ribeirinha - Vasco da Gama, 09h00, campo da Ribeirinha, na ilha Terceira.

FSM/MN/MS

RESULTADOS DA 14.ª JORNADA

SC Guadalupe	0-0	GD São Roque
SC Lusitânia	3-2	Graciosa FC
SC Marítimo	2-1	Vasco da Gama
Vitória FC Pico	1-1	FC Flamengos
Boavista Ribeirinha	1-2	SC Angrense

Classificação

EQUIPAS	P	J	V	E	D	GM	GS
SC Angrense	24	11	7	3	1	16	8
Boavista CR	24	12	7	4	1	19	7
Guadalupe	22	12	6	4	2	17	7
SC Lusitânia	22	12	6	4	2	27	12
SC Marítimo	21	12	6	3	3	21	18
São Roque	12	11	3	3	5	9	13
FC Flamengos	9	11	2	3	6	10	21
Vasco Gama	8	11	1	5	5	9	18
Graciosa FC	8	12	2	2	8	13	23
Vitória FC	7	12	1	4	7	10	24

CAMPEONATO DE SÃO JORGE 2021/2022

FC Calheta lidera destacado

RESULTADOS DA 12.ª JORNADA

FC Calheta	2-1	GD Velense
Urzelinens	1-2	GD Beira

13.ª JORNADA - 6 DE MARÇO

GD Velense	-	GD Beira
FC Calheta	-	FC Urzelinense

Classificação

EQUIPAS	P	J	V	E	D	GM	GS
FC Calheta	18	8	6	0	2	16	9
GD Beira	9	7	3	0	4	12	13
Urzelinense	8	8	2	2	4	6	10
GD Velense	8	7	2	2	3	8	10

Circuito nacional de surf regressa aos Açores 13 anos depois

O circuito nacional de surf vai contar com uma etapa na Ribeira Grande, na ilha de São Miguel, no regresso da competição aos Açores, 13 anos depois, anunciou a Associação Nacional de Surfistas (ANS).

A Liga MEO surf, que atribui os títulos de campeões nacionais, vai arrancar no primeiro fim de semana de abril, na Figueira da Foz, onde vai ser disputada a primeira das cinco etapas da competição, que termina em Peniche, entre 28 e 30 de outubro.

Relativamente a 2021, quando Vasco Ribeiro e Kika Veselko se sagraram campeões nacionais, pela quinta (2011, 2012, 2014, 2017 e 2021) e primeira vez, respetivamente, regista-se a saída do calendário da etapa em Sintra.

Calendário da Liga MEO surf de 2022:

1. Allianz Figueira Pro, na Figueira da Foz, 01 a 03 abril

2. Joaquim Chaves Saúde Porto Pro, em Matosinhos e Porto, 23 a 25 abril

3. Allianz Ericeira Pro, em Ribeira d'Ilhas, 10 a 12 junho

4. Allianz Ribeira Grande Pro, em São Miguel, 24 a 26 junho

5. Bom Petisco Peniche Pro, 28 a 30 outubro.

Lusa/MS

TÉNIS

Zverev desclassificado por comportamento antidesportivo

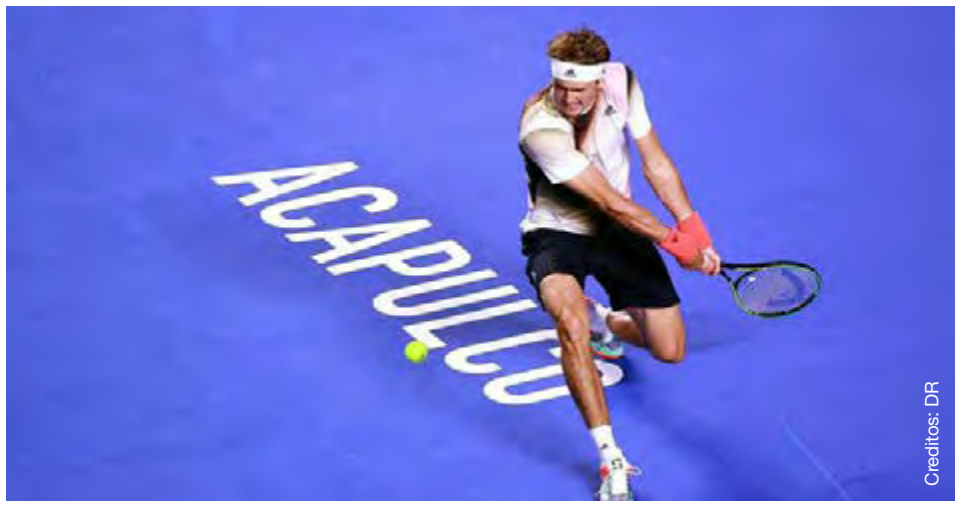
O tenista alemão Alexander Zverev foi desclassificado do torneio de Acapulco, depois de bater violentamente com a raquete na cadeira do árbitro, no final de um encontro de pares.

"Devido a uma conduta antidesportiva no final do seu encontro de pares na terça-feira à noite, Alexander Zverev foi desclassificado do torneio de Acapulco", lê-se num comunicado da organização.

Depois de perder na primeira ronda de pares, ao lado do brasileiro Marcelo Melo, frente ao britânico Lloyd Glasspool e ao finlandês Harri Heliovaara, Zverev bateu, violentamente, três vezes na cadeira do árbitro.

Segundo cabeça de série, o alemão fica assim de fora da segunda ronda de singulares, permitindo ao seu compatriota Peter Gojowczyk apurar-se para os quartos de final.

JN/MS



Creditos: DR

Russo Andrey Rublev apela à paz

Creditos: DR

O russo Andrey Rublev, número sete mundial, desvalorizou esta quinta-feira a vitória no torneio do Dubai perante o atual "terrível" contexto e apelou à paz, após a invasão da Ucrânia pela Rússia.

"Entendem até que ponto é importante ter paz no mundo, de nos respeitarmos aconteça o que acontecer, de permanecermos unidos? Trata-se de cuidarmos da Terra e uns dos outros. É o mais importante", disse o jovem de 24 anos, após apurar-se para as meias-finais no Dubai, com um triunfo por 2-6, 6-3 e 6-1, diante do norte-americano Mackenzie McDonald.

O russo, que no domingo conquistou o nono título da carreira, ao vencer o torneio de Marselha, confessou sentir que, neste momento, o encontro "não era importante". "Aquilo que se passa é muito mais terrível", completou.

Momentos depois da conferência de imprensa, Rublev publicou, na conta pessoal na rede social Instagram, uma imagem em que dois bonecos, vestidos, cada um, com as cores das bandeiras russa e ucraniana, se abraçavam, e outra em que se podia ler "o desporto aproxima-nos", numa declaração acompanhada pelo símbolo da paz.

JN/MS

BASQUETEBOL

Neemias Queta: "Sinto-me realizado"

O primeiro jogador português da NBA, em época de estreia, já participou em 10 partidas pelos Sacramento Kings, onde somou 21 pontos, e mostra-se realizado por ter chegado ao maior patamar do basquetebol mundial.

"Tem sido uma loucura até agora. Enquanto jovem só queremos é estar envolvidos, estar com os outros jogadores e aprender com eles. Tenho tentado aproveitar todas as oportunidades nos treinos e nos jogos. Sinto-me realizado só por estar aqui", confessou o poste.

Ainda a ambientar-se ao exigente ritmo da melhor liga da modalidade, do mundo, Queta tem jogado nos Stockton Kings, uma espécie de equipa B. O jogador, de 22 anos, não está preocupado com esse fator e está preparado para trabalhar até se tornar presença regular na NBA. "Sei que tenho de ser paciente, estar preparado para uma oportunidade. Há muitos jogos, a mentalidade é que não há folgas, é uma época longa e não vai esperar por nós", concluiu Neemias Queta.

No plano desportivo os Sacramento Kings estão na 13.ª posição da Conferência Oeste, com 39 % de vitórias (0.390) e, ao que tudo indica, não será já nesta época que Neemias estará nos play-offs.

JN/MS

Creditos: DR

Festival de "triplos" de Curry marca 71.º "All Star Game"" da NBA

Creditos: DR

Um festival de Stephen Curry, autor de 16 "triplos" e 50 pontos, marcou domingo (20) a 71.ª edição do "All Star Game" da Liga norte-americana de basquetebol (NBA), que terminou pela quinta vez consecutiva com a vitória do 'Team LeBron'.

Em Cleveland, num jogo em que, como é habitual, praticamente só se defendeu no curto quarto período, o base dos Golden State Warriors foi o que mais 'brilhou', com 'triplos' para todos os gostos, para superar por sete o anterior recorde no 'jogo das estrelas', que pertencia a Paul George, com nove, em 2016.

A Curry, que ganhou, naturalmente, o troféu Kobe Bryant, para o "Jogador Mais Valioso" (MVP) do encontro, só faltou superar o recorde de pontos, de Anthony Davis (52, em 2017), o que não conseguiu porque falhou vários lançamentos na parte final.

O '30' dos Warriors acertou, ainda assim, 16 dos 27 'triplos' tentados (59,3%), mais um lançamento de dois pontos, em três, juntando ainda cinco ressaltos, duas assistências, dois desarmes de lançamento e um roubo de bola.

Foi, assim, a grande figura do "Team LeBron", que se impôs por 163-160 ao "Team Durant", num jogo em que, no último período, ao qual se chegou com a equipa do ausente Kevin Durant a vencer por 139-138, ganhava a equipa que chegasse primeiro aos 163.

O triunfo foi selado por LeBron James, que, no seu 18.º "All Star Game" - está a um dos 19 de Kareem Abdul-Jabbar -, terminou o embate com 24 pontos, oito assistências, seis ressaltos, três roubos de bola e um desarme de lançamento.

Na equipa vencedora, destaque ainda para os 30 pontos, 12 ressaltos, seis assistências, três roubos de bola e um desarme de lançamento do grego Giannis Antetokounmpo, um daqueles jogadores que leva sempre a sério qualquer jogo, mesmo este.

Do outro lado, esteve um jogador à sua imagem, o poste camaronês Joel Embiid, que fez tudo para ser o MVP, terminando o encontro com 36 pontos, com 14 em 20 nos "tiros" de campo - cinco em oito nos "triplos" -, 10 ressaltos e quatro assistências.

Os suplentes Devin Booker (20 pontos), Lamelo Ball (18), Dejounte Murray (17) e Trae Young (13 e 10 assistências) secundaram Embiid.

Destaque ainda para a celebração dos 76 (75+1) melhores jogadores da história da NBA - escolhidos nos 75 anos da competição -, que foram apresentados ao intervalo, merecendo destaque a ovação a Kobe Bryant e a presença de Michael Jordan, que, como melhor de sempre, foi o último a entrar no palco.

Entre os jogadores inicialmente convocados, Kevin Durant esteve ausente, devido à morte de uma avó, mas não jogaria devido a lesão, motivo pelo qual também não atuaram James Harden e Draymond Green, enquanto Chris Paul, também por estar lesionado, disputou apenas 2.19 minutos.

JN/MS

FÓRMULA 1

Vettel boicota Grande Prémio da Rússia

Sebastian Vettel, quatro vezes campeão do mundo de F1 e diretor da Associação de Pilotos, anunciou, esta quinta-feira (24), que não vai participar no Grande Prémio da Rússia, inicialmente agendado para o dia 25 de setembro e que, para já, se mantém no calendário de 2022. O único piloto russo do Grande Circo, Nikita Mazepin, não marcou presença na conferência de Imprensa de Barcelona, onde decorrem os testes de pré-temporada.

O piloto alemão da Aston Martin foi sempre uma voz muito ativa contra os casos de homofobia e racismo ocorridos na Rússia e, agora, não esteve com meias palavras para comentar a invasão da Ucrânia levada a cabo pela Rússia.

"Fiquei chocado ao ler as notícias quando acordei. Não sei... é horrível o que está a acontecer", começou por dizer Vettel, antes de deixar bem vincada a posição: "Temos agendado o Grande Prémio da Rússia. Falando apenas por mim, acho que não devo ir. Não vou! Acho que é errado correr naquele país", acrescentou o piloto germânico, antes de criticar a liderança de Vladimir Putin.

"Tenho muita pena das pessoas, das pessoas inocentes que estão a morrer por razões estúpidas e uma liderança muito, muito estranha e louca. Vamos ver o que acontece daqui para a frente, mas a minha decisão está tomada", afirmou Vettel.

Também presente na conferência de Imprensa, o campeão do mundo em título, Max Verstappen, não se alongou tanto nas palavras, mas também não deixou margem para dúvidas: "Quando um país está em guerra não é justo correr-se lá. Isso é claro", referiu o neerlandês.

Um porta-voz da empresa que gere o Campeonato do Mundo garantiu que o organismo está a "seguir atentamente" os acontecimentos, não fazendo mais comentários sobre o Grande Prémio da Rússia. "Vamos continuar atentos", disse apenas.

Ligações russas fazem duas baixas

Quem também deveria ter marcado presença na conferência de imprensa em Barcelona era Guenther Steiner, chefe da equipa Haas, cujo principal patrocinador é a Uralkali, uma empresa russa, e o piloto Nikita Mazepin.

Ambos optaram por não aparecer perante os jornalistas, sendo que Mazepin, o único piloto russo a competir no Grande Circo, e cujo pai é próximo de Vladimir Putin, tinha abordado a tensão entre os dois países na passada quarta-feira (23).

"Não tenho qualquer problema com este assunto, porque sempre disse que o desporto não deve estar associado à política. Pelas conversas que tenho tido com pessoas da F1, a corrida vai realizar-se e de certeza que me vão ver lá", disse Mazepin à Sky Sports. Uma certeza que, agora, se transforma numa grande dúvida. Afinal, a guerra entre Rússia e Ucrânia já começou.

JN/MS

ATLETISMO

Campeonato Nacional de atletismo com festas de águias e leoas

O Benfica reconquistou o título na competição masculina, enquanto o Sporting consolidou o domínio na vertente feminina.

O Benfica reconquistou, no passado domingo (20), o título de campeão nacional masculino de clubes de atletismo em pista coberta, sucedendo ao Sporting, que somou o 27.º triunfo no feminino.

Em Pombal, e um ano depois de terem desistido da competição, os encarnados asseguraram o 11.º título masculino, ao somarem 98 pontos, mais 28 do que o Sporting, que já venceu a competição em 18 ocasiões e que no domingo (20) voltou a não pontuar numa prova, devido à desclassificação na estafeta 4x400 metros depois do triunfo na pista.

Os leões contestaram a decisão, falhando a presença no pódio da competição, com o responsável pelo atletismo do Sporting a admitir a desistência das provas coletivas. "Voltou a ser o mesmo juiz que ontem [no sábado] desclassificou o nosso atleta na marcha. Após isto, não vamos ao pódio, tal como aconteceu no corta-mato, e o Sporting vai repensar a participação nas competições de clubes", disse Carlos Silva, em declarações à agência Lusa.

Além da estafeta, o Benfica somou mais quatro triunfos nas sete provas masculinas disputadas hoje, por Pedro Pablo Pichardo, no triplo salto, Isaac Nader, nos 800 metros, Gerson Baldé, no salto em altura, Tsanko Arnaudov, no lançamento do peso.

No feminino, o Sporting conquistou o seu 27.º triunfo, o 12.º seguido, com mais uma jornada praticamente imaculada, no qual apenas foi batido por Joana Soares, do ACD Jardim da Serra, nos 3000 metros.

Patrícia Mamona, no triplo, Salomé Afonso, nos 800 metros, Olímpia Barbosa, nos 60 metros barreiras, Raquel Marques, no salto com vara, e a estafeta "leonina" dos 4x400 metros selaram o triunfo "verde e branco", com 101 pontos, face aos 74 amealhados pelas madeirenses do ACD Jardim da Serra.

O Sporting de Braga completou os pódios da 29.ª Nacionais de clubes em pista coberta, em ambos os casos a 37 pontos dos vencedores.

JN/MS

LIGA PORTUGAL
AS CORES DO FUTEBOL NA CAMÕES RADIO
Transmissão em simultâneo com a Antena 1

Sábado, 26 de fevereiro
Marítimo -Sporting CP
13h00m
Domingo, 27 de fevereiro
SL Benfica - Vitória SC
13h00m
FC Porto - Gil Vicente
15h30m

Camõesradio.com

Descarrega a aplicação na App Store e Google Play
Descarregar na App Store
DISPONÍVEL NO Google Play

Construction on new Toronto esports venue planned to begin in October

Creditos: DR

Bob Hunter is no stranger to entertainment venues, having had a hand in the growth of B.C. Place Stadium, Rogers Centre, Scotiabank Arena, BMO Field and the Raptors' practice facility.

Now senior vice-president of OverActive Media, the former Maple Leaf Sports and Entertainment executive is overseeing plans for a new 7,200-seat performance venue — to house esports and other entertainment events — and hotel at Exhibition Place on the Toronto lakefront.

"First and probably foremost, it's going to be a very sizable and very cool concert venue," Hunter said. "We're working with the promoters to ensure that we cover off all of their needs and hopefully the needs of the artist. And then the second major tenant will be our own teams."

The venue will host OverActive's Call of Duty and Overwatch League pro franchises with esports events up to 40 nights a year.

That means state-of-the-art video to showcase the gaming action. But Hunter says the venue will host everything from music and awards shows to theatre and corporate events.

"Anybody who performs, I think, will find the space desirable," he said. "We've tried to create intimacy. We've tried to create flexibility."

The pandemic has played its part, with changes in design in mechanical and electrical systems that will help provide a "cleaner environment."

The Exhibition Place project secured lease terms approval from Toronto City Council in December. In October, it got the green light from the Exhibition Place board of governors.

Hunter and his team are now preparing their site plan application, which includes 10-15 studies covering everything from environment and traffic to archeology, with the hope it is ready in early March for city planners. He expects two to three months of back-and-forth on the plan ahead of hopefully getting the go-ahead by Labour Day.

"Then in an ideal world, we'd look to break ground — in probably October," Hunter said.

The build is expected to last 30 months, with a completion date in the summer of fall of 2025. While the performance venue and hotel are one construction project, Hunter says the two are separate entities in terms of ownership.

"We're going to be attached, but friendly neighbours," he said. "But again there's a high probability that whoever owns the hotel will potentially own part of the venue. That's kind of the way it's looking at the moment. But it could be two totally separate entities. And from an operating standpoint, it will be operated separately."

When the Library Collection of Hotels received permission to build what is now Hotel X at Exhibition Place, it also got the green light for a subsequent development/hotel complex there. OverActive is working with Henry Kallan, owner of the Library Hotel Collection, and the Kimel family on the project.

Exhibition Place is a 78-hectare site on Toronto's waterfront that hosts the annual Canadian National Exhibition as well as BMO Field, the home of Major League Soccer's Toronto FC and the CFL's Toronto Argonauts.

Hunter said his group has been consulting with promoters like Live Nation as well as Juno Awards organizers on the venue.

"We're talking to just about everybody that's currently an event promoter in the city," he added.

The Weeknd, a star musician who has an ownership stake in OverActive, is also being consulted.

The budget for the overall project is said to be around $400 million for the entertainment venue and hotel.

Hunter started his career at Ontario Place before heading west to help open B.C. Place Stadium in Vancouver and then joining the Expo `86 Vancouver World's Fair management team.

In 1987, he returned to Toronto to work on SkyDome (now Rogers Centre), first as vice-president of operations and fan services and was then president and CEO. A year later, he became executive vice-president and GM of the Air Canada Centre (now Scotiabank Area).

In 2014, he became MLSE's chief project development officer, overseeing the Raptors practice facility and an extensive renovation of BMO Field.

OverActive owns esports franchises in the Overwatch League (Toronto Defiant), Call of Duty League (Toronto Ultra), European League of Legends (MAD Lions, playing out of Spain) and Counter Strike: Global Offensive (also MAD Lions).

SN/MS

10 Martha Eaton Way, Toronto
$399,800

Sold 46k over asking

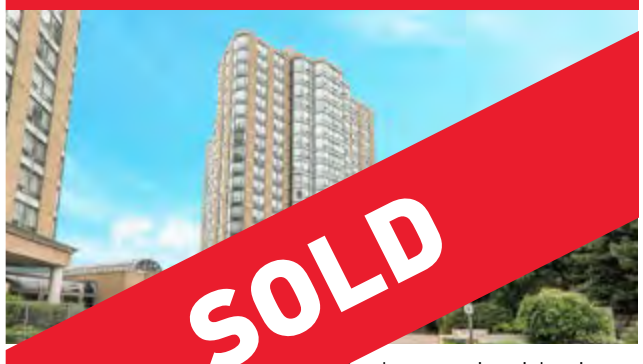
...as with gorgeous view. ...location. Ensuite laundry. ...y. future subways, and amentias. ...t to balcony. Parquet floor installed ...03. Modern kitchen with granite counter, stainless steel sink.

6 Dorsey Dr
Toronto

SOLD

...sented 3+2 bedroom ...renovated top to bottom, ...cated in a great neighbourhood ...itchen fully professionally finished ...sement with sep/entrance, & amazing size lot 54.99ft by 150ft close to 401 hwy.

1 Hickory Tree Rd, Toronto
$575,000


SOLD

...s & clean unit with nice ...on, walking distance to TTC, ... parks. Well managed building ...ot of extensive facilities: guest suites, ...door pool, hot tub, concierge, gym, tennis courts, billiards room & close to all amenities (15 minutes to Union via UP Express train)

"LIST" 1%* POR APENAS AVALIAÇÃO GRÁTIS

Brampton
10 Cottrelle Blvd.
Suite 302
905.230.3100

Mississauga
30 Top Flight Dr.
Suite 12
905.564.2100

flowercityrealty.com

*Maximum commission is 3.5%. Listing commission 1%, co-operating brokerage 2.5%.

ROYAL LEPAGE
Flower City Realty
BROKERAGE, INDEPENDENTLY OWNED & OPERATED

Sónia Ávila
Sales Representative
647.274.4809

Créditos: DR

These Olympics were complicated but also wonderful at times

In retrospect, maybe it was too much. Too much Olympics, with these ones starting only six months after the last ones ended. Too much of a tough act to follow, with Canada coming off its best Summer Games ever. Too much to question about the host country. Too much going on over here, as we continue to grapple with the pandemic — and with those trying to tear things apart.

Or maybe it was not enough. Not enough gold medals, with Canada winning its fewest at the Winter Olympics since 1994. Not enough success in some of our favourite sports, like curling, figure skating and men's hockey. Not enough (or actually any) NHL stars. Not enough (or actually any) indication that Russia — or whatever we're supposed to be calling it — will ever clean up its act.

For all these reasons, and probably a few others, these were a complicated Olympics. And, let's be honest, not the greatest we've ever seen. But they did deliver some great moments.

The Canadian women's hockey team's gold-medal victory over the archrival United States was as good as it gets — and another reminder that these players deserve a top-notch league of their own. Short track icon Charles Hamelin put the perfect punctuation on his brilliant Olympic career with a walk-off relay gold.

Cancer survivor Max Parrot won a gold and a bronze in snowboarding and now owns an Olympic medal of each colour. Hamelin's teammate Steven Dubois and long track skater Isabelle Weidemann, Canada's flag-bearer for the closing ceremony, both collected the full set right here in Beijing.

All told, Canada piled up 26 medals — four gold, eight silver, 14 bronze. That was the fourth-largest total in Beijing, and tied for the second-most ever by a Canadian team at the Winter Olympics.

Yes, the gold count came in a little light. But one of the beauties of the Olympics is that they honour more than just the winning performance. Sometimes, in some ways, a silver or bronze can feel as good as gold. Think of speed skaters Ivanie Blondin and Laurent Dubreuil bouncing back from disappointments to take silver. Or Canada winning a surprise bronze in the mixed team ski jumping event. Or alpine skier Jack Crawford reaching his first podium just days after missing one by a blink of an eye. Or the emotional release when Brad Gushue's team salvaged a curling bronze. These moments, and many others, were worthy of celebration, even if they didn't end with a Canadian on the top step of the podium.

The hope now is that there are better things to come — for Canada, for the world, and for the Olympics. The next three Games are closer to home, in some wonderful locations: Summer 2024 in Paris, Winter 2026 in northern Italy, and Summer 2028 in Los Angeles. Canadian athletes should shine at all of them. They showed us in Beijing and in Tokyo that this is now truly a country for all seasons. And that, maybe, brighter days are ahead.

CBC/MS

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

@liuna183 | www.liuna183.ca

CONSTRUCTION NEWS

Climate and Construction: Taking the foot off North America's gas pedal

If there's one thing environmentalists and building scientists agree on is that Canada must reduce its reliance on fossil fuels to heat interior space and water and to cook food.

Creditos: DR

The electrification of homes, apartments and commercial buildings is one way of reducing carbon emissions through building operations. Globally, buildings generate about 40 per cent of all CO2 emissions. That's why pressure is increasing to take the foot off North America's gas pedal.

It's not going to be easy.

The good news is the transition has been underway for some time across North America. The not-so-good news are the challenges to electrification: inconsistent jurisdictional regulations; the economic influence of the fossil fuel industry; and the cleanliness of electrical grids across the continent.

As so often, California leads the way. The City of Berkeley banned new gas hook-ups in 2019. Forty-two other California cities have done the same since and the California Energy Commission is considering making the ban state-wide.

No single municipal gas ban has made bigger news than New York City's decision in early December 2021 to gradually phase out gas hook ups in new buildings beginning over the next two years. Burning gas represents about 70 per cent of the city's greenhouse gas emissions.

One month later, New York Governor Kathy Hochl gave her support for a state bill that would require new buildings to use zero-emission heat sources by 2027.

In Canada, fossil fuel bans are hit-and-miss.

At the provincial level, Quebec has banned oil heating for new construction projects commencing December 2023. It will also become illegal to replace any heating system with one that is fossil-fuelled, and to repair older heating and hot water systems running on gas or oil. This will reduce the CO2 emissions of some 200,000 homes now using fossil fuels by 50 per cent by 2030.

Of course, Quebec's transition is made easier by having some of the lowest electricity rates in North America, power that is generated almost entirely from clean sources.

Elsewhere in Canada, the fossil fuel industry is not going down without a fight. In fact, Ontario appears to be working in reverse.

While Toronto joined over 20 other Ontario cities calling on the province to phase out fossil fuels last March, the province turned around and announced $234 million of support for new gas connections in rural and Indigenous communities, some of which were previously heating with electricity.

Incentive plans from the Ontario Energy Board that would cut gas consumption by encouraging the use of geothermal heating and electric heat pumps have also failed to move forward.

Meanwhile, Vancouver is charging ahead on its own.

"As of Jan. 1, 2022...we're no longer allowing fossil fuels — natural gas being the most common — to be used for heating a home or to heat hot water," Chris Higgins, the city's senior green building planner, told the CBC. Vancouver is also incentivising homes built before 1940 with $12,000 grants to switch to heat pumps.

Vancouver also wants any projects still using fossil fuels to switch to Renewable Natural Gas (RNG) either exclusively or in a blend with regular natural gas. RNG, or biomethane, is sourced from landfills, sewage and waste from food, forests and farming.

FortisBC and Ontario's Enbridge are offering customers blends of natural and RNG at little or no extra charge. However, this might be misleading. Critics charge since no separate gas lines are involved, homeowners won't actually know if their gas contains any RNG or not. Furthermore, any systemic leakage of methane into the atmosphere could negate the benefit.

Canada is fortunate to have huge reserves of cheap natural gas, certainly when compared to Europe, making the economics of electrification more challenging.

On the other hand, building owners and developers may have their feet taken off Canada's gas pedal by other factors, such as changing consumer and occupant expectations, and any ESG commitments made by project owners to financiers.

John Bleasby/DCN/MS

GM joins Skills Ontario to sponsor Young Women's Initiatives

GM Canada is teaming up with Skills Ontario to sponsor its Young Women's Initiatives.

Creditos: DR

Skills Ontario has been running the Young Women's Initiatives program for over 20 years providing experiential learning, mentorship and networking opportunities with the goal to inspire young women to explore career paths they may have never considered before or might have even been discouraged from considering, states a release.

Initiatives in the program include Career Exploration Events, an International Day of the Girl virtual activity series and an International Women's Day Conference.

"As a woman in trades, I'm proud to work for GM as we dismantle barriers and perceptions that prevent women from pursuing careers in skilled trades and technology," says Jennifer Cowdrey, an electrical, chassis, HVAC quality engineer at the GM CAMI Assembly in Ingersoll, Ont. "We're working with Skills Ontario to help empower women to be their own advocates and to pursue what they believe in, working collectively to make work a more inclusive place."

DCN/MS

AMBIENTE

Crédito: DR

Terra Viva

Degelo dos Glaciares

Paulo Gil Cardoso
Opinião

Os glaciares estão anualmente a perder em média cerca de uma tonelada por metro quadrado. A medição tem sido feita desde há 30 anos, e depois de 2010 foram registadas as oito maiores perdas anuais desde que se iniciaram os registos.

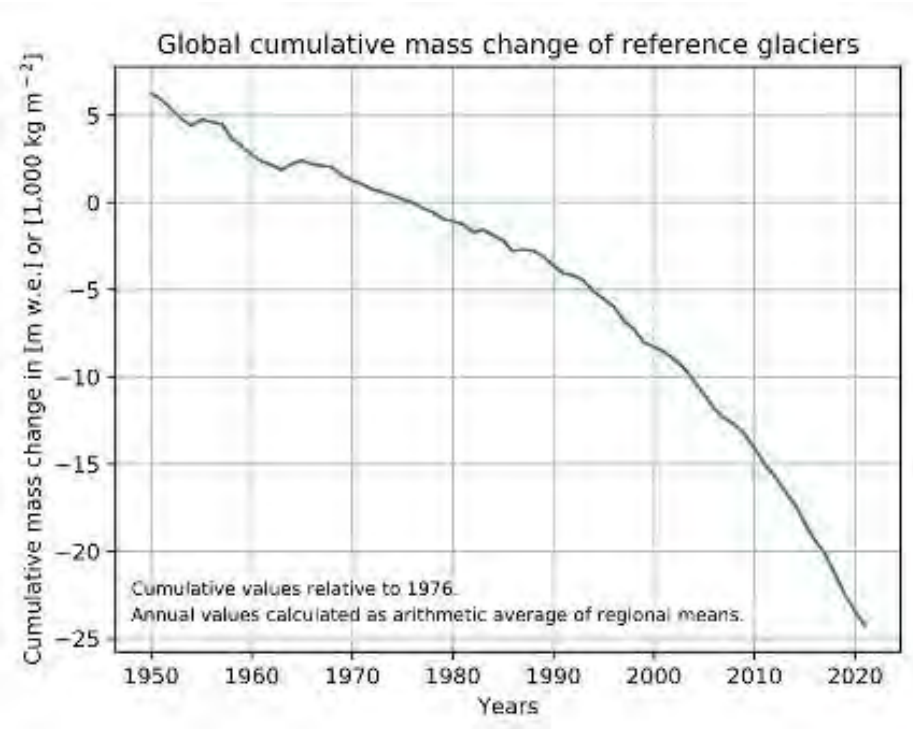
O World Glacier Monitoring Service (WGMS) tem disponível online os dados relativos ao acompanhamento cientificamente realizado. É evidente o recuo nos glaciares por todo o mundo. Na Gronelândia, o glaciar Equip Sermia recuou cerca de 3Km nos últimos 100 anos.

Na Patagónia chilena, o glaciar do Monte São Valentim perdeu 80m de altura desde 1944. No Alasca, o glaciar Columbia recuou 24Km em 42 anos. O glaciar de Pangong, na região de Ladack (região disputada pela China e pela Índia há várias décadas), diminuiu 6,7% desde 1990. A Antártida está a perder em média 149 mil milhões de gelo anualmente. Estes são apenas alguns exemplos do desaparecimento dos glaciares no planeta. Existe a ideia que na era atual a Terra deveria estar a caminhar naturalmente para uma nova idade do gelo, no entanto o que temos é aquecimento global, e como mais do que evidente e provado está, a ação humana e inerente poluição, são as principais causas desta desregulação.

Os níveis dos oceanos continuarão a subir e haverá maior frequência de eventos extremos. Por mais que a comunidade científica e ambientalistas por todo o mundo peçam mudanças de comportamento civilizacional, estas não acontecem ou são muito limitadas e insuficientes. Teríamos então de nos adaptar e precaver para o que aí vem, no entanto, também nesta matéria, as ações políticas e de adaptação da sociedade são mínimas perante o enorme problema, e este continua a crescer.

Os problemas climáticos crescerão na direta proporção do degelo e do aquecimento global, a Terra não mais será como a conhecemos. A consciencialização e ações efetivas são da maior urgência se queremos que manter a vida na Terra.

Desfrutemos da natureza com respeito e admiração.



Lanchar sem "estragar"

Quem está a tentar emagrecer ou a controlar o peso sabe bem da importância de fazer várias refeições ao longo do dia: elas vão manter-nos saciados, ao mesmo tempo que evitam que caíamos na tentação de dar uma dentada naquilo que não devemos!

Ainda assim, precisamos de escolher bem esses "snacks, porque muitas vezes são eles a razão para não perdermos peso (ou, pelo contrário,até estarmos a ganhar): podem parecer saudáveis, mas na realidade possuem uma densidade calórica bastante elevada, o que pode resultar numa ingestão calórica diária superior ao que seria ideal para atingir o nosso objetivo.

Existem diversas opções para que possamos lanchar sem "estragar" o nosso esforço e por isso mesmo hoje trago-vos algumas ideias bem fáceis de serem preparadas, práticas para transportar... e, claro, saudáveis!

Inês Barbosa/MS

Tremoços

Português que é português não diz que não a tremoços! Esta é uma leguminosa muito pouco calórica (100 gramas equivalem a cerca de 125 kcal) e é também rica em fibra e proteína.

Ovos

Bem, aqui não há muito a dizer! Não há grande ciência em cozer um ovo, certo? Ainda que por norma se opte pelos ovos cozidos, podem também escalfá-los, por exemplo. Este é um alimento extremamente versátil e que, devido à proteína presente na clara e à gordura saudável na gema, se torna muito saciante. E ainda por cima com poucas calorias: em média, um ovo possui 65kcal.

Papas de aveia

Não há como errar: as papas de aveia, quentes ou frias, são um ótimo e saciente lanche, que podem inclusivamente preparar no dia anterior, deixar no frigorífico e no dia seguinte é só pegar... e andar!

Palitos de vegetais

Não há nada mais simples: é só cortar os vegetais que mais gostarem (cenoura, aipo e pepino, por exemplo) em palitos e preparar um molho (saudável, claro) para servir de acompanhamento. O húmus e o iogurte natural são excelentes opções!

Bolachas caseiras

Se não conseguem dizer que não a uma bolachinha é melhor fazerem-nas em casa. É que as que compramos no supermercado, salvo raras exceções, estão carregadas de açúcar! Há receitas tão simples quanto juntar duas bananas grandes esmagadas com duas chávenas de flocos de aveia e levar ao forno! Experimentem!

Panquecas

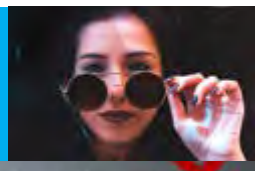
É claro que não estou a falar das típicas panquecas, com grandes quantidades de gordura e açúcar. Podem, por exemplo, preparar esta receita em maior quantidade, fazer mini-panquecas (que dão mais jeito para levar), e ir comendo ao longo da semana, juntamente com um topping da vossa preferência (como por exemplo frutos vermelhos ou um pouco de iogurte):

60 gramas de farinha de arroz/aveia/integral
Uma colher de sopa de linhaça
Uma colher de sopa de cacau magro (100%)
Cinco avelãs esmagadas
Uma colher de sopa de mel
100 mililitros de água morna

Só precisam de, num recipiente, misturar a farinha, a linhaça, o caca e as avelãs. Depois, num tacho, misturar o mel com a água, até que se dissolvam totalmente. Adicionem o líquido aos ingredientes secos e misturem até que fique homogéneo. Depois é só cozinhar num frigideira antiaderente!

FYI

-Kika



Credito: DR

APRENDER COM OS ERROS

Cometer erros é algo comum a todos os seres humanos e, na verdade, quando estamos na disposição de aprender com eles, os erros são - numa perspetiva filosófica - até benéficos para o nosso desenvolvimento pessoal. Porém, a neurociência foi mais além e determinou que há um aparato neurobiológico destinado à avaliação e armazenamento dos erros. Nós somos seres semânticos.

"Neurónios dos erros"

Um estudo determinou que esses neurónios "dedicados" aos erros estariam localizados no córtex cingulado anterior e na área motora suplementar, ambos na região frontal, conhecida entre outras funções pela avaliação de riscos, por exemplo. Esses neurónios retificadores são ativados quando cometemos um erro e corrige-os rapidamente.

A função desempenhada por tais neurónios possibilita uma espécie de "autocontrolo", sem um feedback explícito, que se manifesta através de ajustes de comportamento. Logo depois de cometermos uma falha, há algo que se chama ERN (uma assinatura específica de ondas cerebrais, também conhecida como negatividade relacionada ao erro), que é detetável no cérebro imediatamente após o erro. Quanto maior o ERN para um determinado desacerto, mais os "neurónios de erro" disparam. Se a assinatura ERN em todo o cérebro não for visível ou for baixa, a pessoa pode reconhecer que cometeu um erro, mas estará relutante em mudar o seu comportamento. Há aqui uma excelente desculpa para

Credito: DR

quando caímos no mesmo erro vezes sem conta, não vos parece? (ahahah)

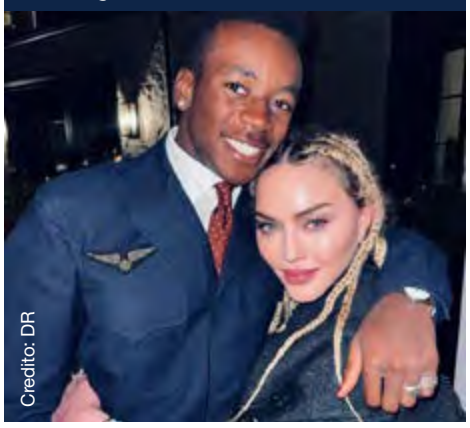
Além disso, a ideia de que "aprendemos com os erros" sugere que existem dinâmicas que estimulam a neuro-plasticidade e que podem ter efeitos positivos sobre o funcionamento cerebral. Aqueles joguinhos de letras e cores em que o texto e a cor são iguais e, em outros casos, a palavra e a cor são diferentes, podem ser uma boa ginástica para o desempenho desses neurónios. (Vejam o exemplo na imagem acima).

Uma maior compreensão sobre esse modo de funcionamento cerebral pode ajudar a desenvolver tratamentos para transtornos, como o transtorno obsessivo compulsivo (TOC), que se caracteriza por uma tentativa constante de correção de erros percebidos.

Nós aprendemos com os erros. Portanto, não se penalizem tanto com os vossos erros! Decidam aprender com eles e aperfeiçoem-se enquanto seres humanos.

Kika

DANÇARINO


Credito: DR

Madonna, de 63 anos, é uma mãe super orgulhosa e faz questão de partilhar os momentos que a fazem sorrir com o público que a segue nas redes sociais. A artista partilhou nas InstaStories alguns momentos dos filhos e deu a conhecer ao mundo o talento de David Banda, de 16 anos para a dança. O jovem surge em casa, com uma camisa branca, de mangas escuras, calças pretas e sapatos de dança. Ao som de Meek Mill, Snoop Dogg e YG, exibe movimentos ritmados.

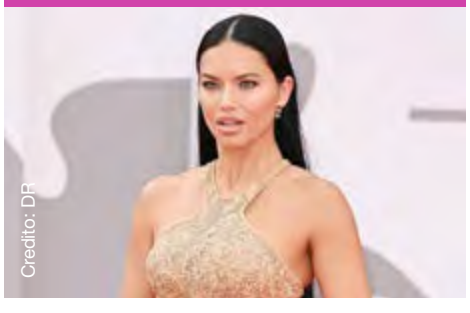
NUNO MARKL

Credito: DR

Esta última quarta-feira (23) Nuno Markl usou as redes sociais para dar a conhecer aos seus fãs e seguidores que teve o carro vandalizado. Durante a manhã, o radialista encontrou a viatura com os pneus furados. Tirou fotografias e partilhou as imagens nas redes sociais.

"Gosto de ver o copo meio cheio. E resumindo: entre mim, que dormia tranquilo na minha caminha, e a pessoa que teve a trabalheira de, a meio da madrugada, dar duas naifadas nos pneus do Marklmobile sem ganhar nada com isso, penso que sou o vencedor", escreveu, denunciando a situação e mostrando a forma como está a encarar o sucedido.

GRÁVIDA


Credito: DR

Foi de uma forma original, através da rede social TikTok, que Adriana Lima anunciou a terceira gravidez. A modelo brasileira, de 40 anos, espera o primeiro filho em comum com o produtor cinematográfico Andre Lemmers.

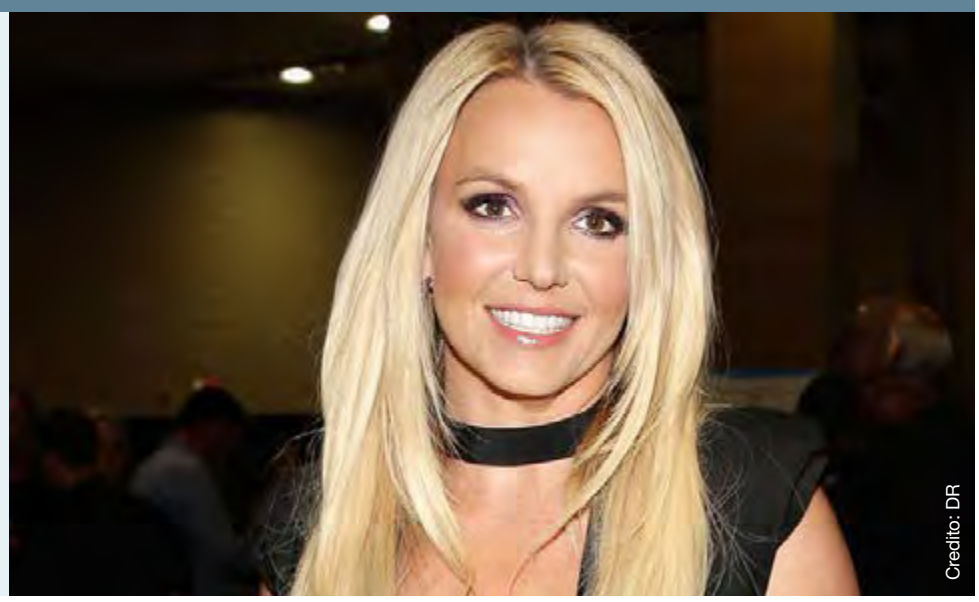
"Ele gosta de me assustar em todo o lado. No supermercado, na casa de banho, no museu, antes de sair para o trabalho, no jardim... hoje vinguei-me!", revelou Adriana ao mostrar o teste de gravidez com que surpreendeu o namorado.

A manequim, antigo "anjo" da Victoria's Secret, já tem duas filhas, Valentina, de 12 anos, e Sienna, de nove, do casamento com o jogador de basquetebol sérvio Marko Jari.

CONTRATO MILIONÁRIO

Britney Spears está pronta para contar a sua versão da história. A cantora de 40 anos assinou um acordo milionário para lançar um livro de memórias, no qual irá apresentar as revelações de uma vida. O início da carreira, a fama, os amores que viveu, as relações familiares e a tutela do pai deverão ser temas abordados.

Por este livro biográfico, Britney Spears irá receber 15 milhões de euros da editora Simon & Schuster. Pelo menos é isso que afirmam os sites norte-americanos, que dão conta que este é um dos maiores acordos editoriais alguma vez assinados, sendo apenas ultrapassado pelo do casal Obama, que recebeu 57 milhões de euros da Penguin Random House para publicar vários livros.


Credito: DR

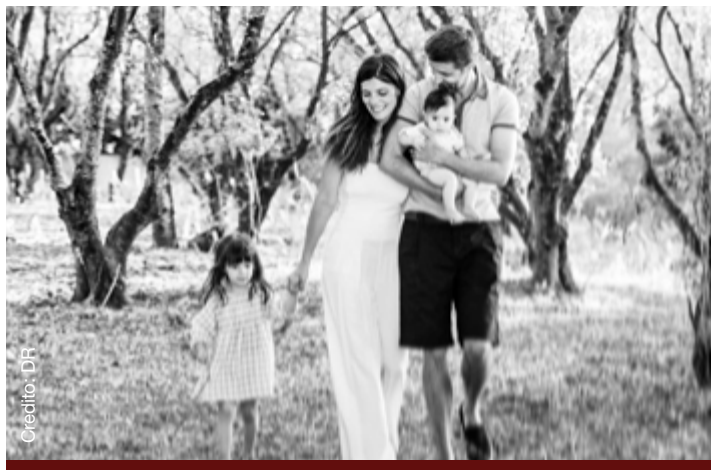
POSES E MAIS POSES

Khloé Kardashian está surpreendida com o à vontade da filha em ser fotografada. Nas redes sociais, a socialite mostrou uma compilação de capturas que fez a True Thompson, de três anos, partilhando o estilo da menina quando está à frente de uma objetiva.

"Onde foi ela buscar estas poses?", questiona Khloé, encantada com o jeito da menina, que se mostra muito confiante na forma como mostra o look que está a usar, um conjunto de calças e camisola beges, com casaco colorido em tons de cor-de-rosa e vermelho, com umas botas de cano baixo e pelo, e uma pequena mala.

Para os fãs de Khloé, True herdou o à vontade em tirar fotografias da família. Afinal, o clã Kardashian-Jenner faz sucesso nas redes sociais e em campanhas.

Credito: DR


Credito: DR

FAMÍLIA

Esta última terça-feira (22) Daniel Oliveira surpreendeu os fãs e seguidores no Instagram com uma partilha especial: o apresentador e diretor de programas da SIC revelou um novo retrato familiar. Na imagem, a preto e branco, Daniel Oliveira surge a caminhar ao lado de Andreia Rodrigues. Ao colo tem Inês, de 11 meses, sendo que a filha mais velha, Alice, de 3 anos, aparece ao lado de mãe, acompanhando os passos dos pais. A captura de um momento em família no meio da natureza, que deixa perceber a união dos quatro e o amor que partilham. Além disso, salta ainda à vista o facto de, pela primeira vez, revelar os rostos das filhas descobertos. Até aqui, Alice e Inês surgiram nas redes sociais dos pais sempre de costas ou com as feições ocultadas.

Os fãs de Daniel Oliveira e Andreia Rodrigues aplaudiram e elogiaram a partilha.

SEPARADOS

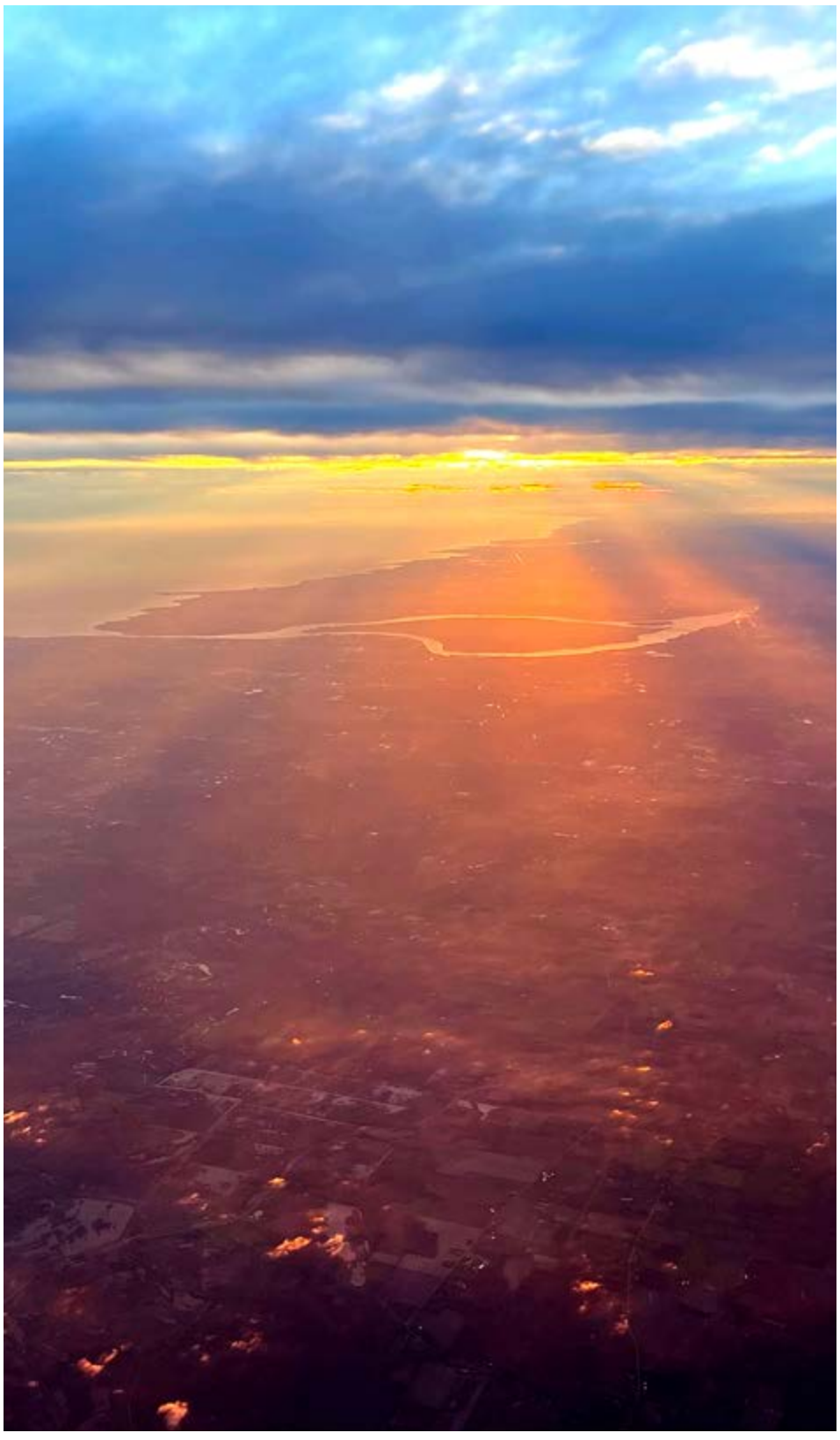
Isis Valverde e André Resende anunciaram a separação. A atriz e o empresário enviaram um comunicado esta quarta-feira (23), às redações brasileiras para darem a conhecer o fim do casamento.

"Isis Valverde e André Resende não formam mais um casal. A relação que termina agora deixa como fruto a amizade e o respeito, além de um filho lindo e amoroso", diz a nota, continuando: "Ao longo da história dos dois, sempre puderam contar com o respeito da mídia em relação aos limites que separam a vida pública da privada. Portanto, neste momento, eles gostariam de continuar contando com essa compreensão, especialmente por se tratar de um momento delicado e por ter uma criança envolvida. Eles agradecem". Os dois pedem respeito pela privacidade neste momento.

De lembrar que Isis Valverde e André Resende casaram-se em 2018 e têm um filho em comum, Rael, de três anos.

Credito: DR

OLHAR COM OLHOS DE VER



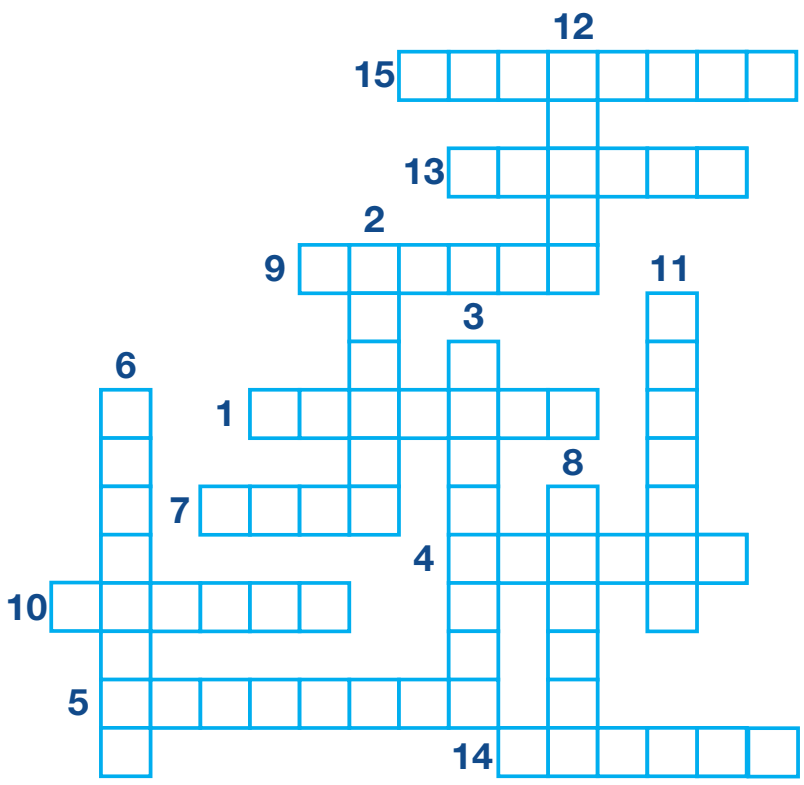
A esperança é uma janela. Créditos: Catarina Balça

No words needed. Créditos: Madalena Balça

David Bowie does not die by Niniannebast Designs. Créditos: Fa Azevedo

Neil Armstrong. Créditos: Joana Leal

Palavras cruzadas



1. Balançar criança no berço ou aconchegando-a no colo, para fazê-la dormir
2. Apresentar, mostrar. Tornar (algo) visível ou perceptível a outrem (ou a um grupo de pessoas)
3. Tornar compreensível; esclarecer, elucidar, explicar
4. Entregar em troca; permutar
5. Submeter (algo, alguém ou a si mesmo) à ação de encanto, feitiço ou magia; enfeitiçar
6. Representar por meio de caracteres ou escrita
7. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
8. Descansar em estado de sono
9. Submeter (algo) ao processo de raciocínio lógico
10. Movimentar-se no espaço de uma parte mais alta para uma mais baixa
11. Obter, mediante pagamento, a propriedade ou o uso de algo
12. Exprimir por meio de palavras
13. Mergulhar ou banhar em qualquer líquido
14. Transportar, levar (alguém ou algo) em direção ao lugar onde está quem fala ou de quem se fala
15. Escolher uma pessoa ou coisa entre outras; decidir-se por

Jogo das 10 diferenças

Caça palavras

M	A	A	E	E	F	D	R	G	Y	V	R	L	I	K
V	N	L	M	L	T	T	D	G	A	A	P	V	J	S
I	Y	P	V	E	E	A	K	N	J	I	V	I	R	Y
Y	A	H	Q	T	K	A	U	A	H	R	R	S	G	H
B	I	K	J	O	X	R	E	I	T	B	X	I	H	N
Y	R	A	V	H	I	E	C	M	O	N	Y	T	C	Q
M	Ó	L	I	Y	C	S	O	E	I	B	S	A	A	W
O	T	U	C	V	E	E	N	D	V	C	T	R	R	R
D	S	G	L	F	X	R	O	N	A	O	U	I	R	O
E	I	U	F	F	P	V	M	A	N	M	R	B	O	Y
L	H	E	M	C	L	A	I	P	C	B	I	N	S	F
O	N	R	V	N	O	S	A	S	P	O	S	L	W	Y
S	S	G	T	J	R	Y	J	U	I	I	M	G	F	E
V	O	A	V	I	A	Ç	Ã	O	V	O	O	Z	K	D
G	L	R	C	P	R	A	V	C	L	F	G	K	N	V

TURISMO
EXPLORAR
NAVIO
COMBOIO
VISITAR
HISTÓRIA
ECONOMIA
PANDEMIA
MODELOS
AIRBNB
HOTEL
ALUGUER
CARROS
AVIAÇÃO
RESERVAS

Sudoku

			5			1		
	1			9			5	
8		6	7			2		
						5		9
	8						2	
3		7						
		9			1	7		6
	4			5			1	
		8			3			

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Culinária por Rosa Bandeira

Sopa de Tamboril

Credito: DR

Ingredientes

- **2 litros de água**
- **2 cenouras cortadas em cubos médios**
- **2 litros de caldo de peixe**
- **500g de batatas cortadas em cubos médios**
- **500g de tamboril cortado em cubos**
- **2 tomates sem pele e sem sementes**
- **1 embalagem natas (150g)**
- **2 colheres (sopa) de coentros picados**

Modo de preparação:

Numa panela, colocar a água a ferver e juntar as cenouras e o caldo de peixe. Deixar cozinhar por cinco minutos, com a panela semi tapada. Juntar as batatas e cozinhar.

Adicionar o tamboril, os tomates e cozinhar por mais 10 minutos. Misturar as natas e mexer delicadamente até dissolver no caldo.

Desligar e acrescentar os coentros.

Bom apetite!

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Procurará avidamente o sucesso na sua área. É um período em que deseja trazer perfeição, rigor e criatividade para a sua carreira profissional. Poderá sentir uma certa saturação pelos ambientes que lhe são usuais ou monótonos. Vai tentar fugir da rotina criando projetos e novos modos de vida.

TOURO 21/04 A 20/05

Está neste momento com mais facilidade de comunicar, de trocar ideias, de fazer contactos, contratos e negócios. Sente maior capacidade de pôr em prática as ideias inovadores que tem. Aproveite este momento favorável para melhorar a sua vida no campo profissional. Esta é também uma boa altura para fazer planos de futuro.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Conflitos sobre bens materiais poderão surgir obrigando-o/a a reexaminar as suas atitudes e a fazer uma retrospeção da sua vida, alterando o seu comportamento pessoal e profissional se entender que isso lhe trará benefícios. Os acontecimentos ocorridos serão vividos intensa e profundamente; não se deixe levar pelas emoções.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Nesta altura sente necessidade de cultivar os seus contactos sociais e as suas relações afetivas. Precisa do apoio, do acordo dos outros e sente necessidade de ser bem aceite por eles. Este período é benéfico para as suas relações pessoais e amorosas porque consegue expressar o seu afeto com muito maior facilidade.

LEÃO 22/07 A 22/08

Vai sentir enfatizada a sua capacidade de aprender mais acerca de si. Esta aprendizagem será realizada através das suas relações com os outros de uma forma geral e sobretudo na sua relação a dois. Poderá ter algum problema. Depois de o resolver vai ver que pelo menos aprendeu a conhecer-se melhor, saber os seus limites.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Com Vénus a transitar na Casa VI é um bom momento ao nível do trabalho e da saúde. Nesta altura terá também uma relação mais sensível com os seus colegas de trabalho. Tudo o que fizer vai querer fazê-lo na perfeição. Também é um período em que lhe faz bem cuidar do seu corpo, poderá mesmo fazer uma dieta.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Ao longo desta semana sentirá uma forte necessidade de enriquecimento mental mesmo durante atividades totalmente lúdicas como sejam os jogos que exijam agilidade de raciocínio. Não considere que está a perder tempo, pois ao desenvolver a sua mente e criatividade colherá sempre proveitos para futuras atividades.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Porque nesta altura estão favorecidas a sua capacidade de comunicação e de movimento, aproveite para se dedicar a tarefas que dependam destes fatores. Poderá sentir alguma tensão ou ver acentuado o seu lado individualista e egocêntrico. Utilize essa energia de uma forma mais intelectual e aproveite a sua inspiração para resolver alguns pequenos problemas do seu dia a dia.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Com tantos assuntos a fervilharem e a precisarem de resposta, o melhor será mesmo não se dispersar, para não correr o risco de tomar decisões precipitadas. Deve, pois, avaliar cada questão com calma e prudência, evitando as decisões definitivas. Atravessa, neste momento, um bom período para o estudo e a reflexão.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Está agora numa fase em que sente vontade de aprimorar o seu aspeto exterior. Quer agradar, seduzir e estar elegante. Preocupa-o o que as pessoas pensam de si. Esta é uma boa altura para conviver com amigos, para se distrair e descontrair quebrando a rotina das tarefas habituais do dia a dia.

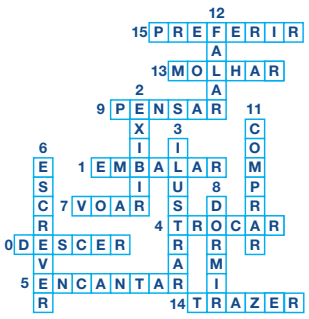
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Durante esta semana sentirá uma grande capacidade intelectual e de argumentação pelo que deve aproveitar para tentar trazer os outros para a «sua causa». Procure, no entanto, não exagerar o seu raciocínio lógico, especialmente com as pessoas chegadas, pois poderá cair em posições absurdas que lhe tirarão a razão.

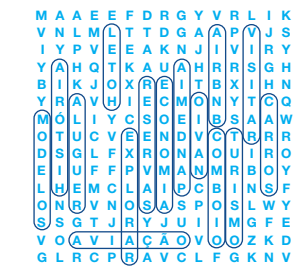
PEIXES 20/02 A 20/03

É possível que sinta agora uma maior ansiedade, nervosismo ou indecisão. Deve tentar arrumar as suas ideias, aproveitando o período de maior interiorização que agora atravessa. As suas relações com outras pessoas e as delas consigo poderão não ser caracterizadas pela maior honestidade e clareza. Tome cuidado.

Soluções



9	3	4	5	8	2	1	6	7
7	1	2	3	9	6	4	5	8
8	5	6	7	1	4	2	9	3
2	6	1	4	3	8	5	7	9
4	8	5	6	7	9	3	2	1
3	9	7	1	2	5	6	8	4
5	2	9	8	4	1	7	3	6
6	4	3	9	5	7	8	1	2
1	7	8	2	6	3	9	4	5



JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

A Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão-de-obra qualificada são fundamentais.

Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

Envie o seu currículo para viana1984@gmail.com ou ligue para 416-763-2664.

Viana SINCE 1984 ROOFING & SHEETMETAL LTD

ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST

vianaroofing.com

Agenda comunitária

Northern Portugal C.C Oshawa
Sunday Take-out

40 Albany St., Oshawa

Domingo, 6 de março, 12h30 - 14h30

Carne de porco à alentejana - $16

Bifana com batatas fritas - $10

Contacte miguel@northernportugal.org ou 905-576-2474 antes do dia 2 de março para reservar a sua refeição.

Moto Galos-A.M. Barcelos-Toronto

A Associação Migrante Barcelos C.C vem com toda a satisfação informar que a Secção de Recreação, Entretenimento e Lazer criou um Grupo Motard que se denomina Moto Galos-A.M. Barcelos-Toronto, sem fins lucrativos e que tem por fim fomentar o espírito da fraternidade e solidariedade entre os homens, agrupar e defender os motards, bem como colaborar com outras entidades congéneres ou outras que se dediquem ao motociclismo, com duração indeterminada.

As inscrições para quem quiser pertencer ao Moto Galos-A.M. Barcelos-Toronto podem ser feitas todas as sextas-feiras a partir das 7 p.m na sede. Para mais informação favor contactar 6479491390.

First Portuguese C.C.C.
Daycare Centre

60 Caledonia Rd, Toronto

Open for kids ages 2-4

- Loving & caring staff
- Great learning class
- Preparation for kindergarten
- Safe environment
- Bilingual learning
- Safe learning materials

All Covid protocols and procedures are observed. Cleaning and disinfecting recommendations are followed.

Info: fpccc@portuguese.com
or 416-531-9971

Casa Da Madeira Community Center

1621 Dupont St, Toronto

Sábado, 5 de março

Noite de Fado com Mário Jorge e Carmo Sinde Moscatel, acompanhados dos guitarristas Valdemar Mejdoubi, Manuel Moscatel e João Carlos Silva. Jantar servido às 7:30 pm.

Reservas: 416-704-2612 ou 647-877-1451

EMBAIXADA E PORTUGAL NO CANADÁ

Covid-19

Viagens - Medidas em vigor relativamente à entrada/saída de Portugal e Canadá

Informamos que o despacho 2181-B/2022 (de 18 de fevereiro) voltou a incluir o Canadá na lista dos países cujos cidadãos estão autorizados a viajar para Portugal, em viagens essenciais e não essenciais: Despacho n.º 2181-B/2022

Para mais informações consulte a sua companhia aérea.

Classificados

Viana SINCE 1984
ROOFING & SHEETMETAL LTD

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING
Procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão de obra qualificada são fundamentais. Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

JOIN THE VIANA ROOFING TEAM
We are looking for a few good men and women to work for a progressive organization where pride in quality workmanship is paramount. If you have what it takes, you will be compensated with good wages, benefits, pension plans and safety measures to ensure your protection.

viana1984@gmail.com ou 416-763-2664

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment.

Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour.

Cesario: cesario@mysweetiepie.ca
647-245-3301

Caldense Bakery & Pastries Inc.

Está à procura de trabalho? Sabe fazer pão? A Caldense Bakery está à procura de Padeiros, com ou sem experiência. Ligue e ponha as mãos na massa.

416-760-9993

Pessoa para trabalhar em escritório e atendimento de clientes ao balcão, ramo materiais de construção, tem que falar inglês, experiencia não necessária, damos formação.

Shipper / receiver – ajuda geral para armazém materiais construção, com licença de forklift, carta de condução e uma mais valia deve falar / ler inglês

Por favor contactar Dino ou João 416 652 7330

Empresa de limpeza está a recrutar para duas vagas full-time na área de Kitchener/Waterloo. As vagas são para o turno da manhã e turno da tarde.

Contactar: Roberto 226-220-0189

A.C.A.P.O.
acapo.ca
PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

0.99% FINANCING FOR UP TO 72 MONTHS +

COSTCO WHOLESALE

ELIGIBLE COSTCO MEMBERS RECEIVE
$750 BONUS
ON SELECT TRUCKS*

RESERVE YOURS TODAY

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

*To qualify for the $750 Costco Member-Only Bonus, you must be a Canadian resident holding a valid driver's license, have been a Costco member since January 31, 2022, or earlier and must: (1) Register with Costco to receive your non-transferable Authorization Number; (2) Present the Authorization Number to a participating dealer; (3) Retail purchase, finance or lease an eligible new or demonstrator in-stock 2022 model year: GMC: Sierra 1500 Limited, Sierra 2500 HD, Sierra 3500 HD, Yukon, Yukon XL; Cadillac: Escalade & Escalade ESV; Chevrolet: Silverado 1500 Limited, Silverado 2500 HD, Silverado 3500 HD, Tahoe, Suburban; delivered from February 1, 2022 to March 31, 2022. Bonus is deducted after taxes are applied to the purchase price. The purchase or lease of a vehicle does not qualify for the calculation of the Costco Executive Membership 2% Reward. Offer may not be redeemed for cash. Conditions and limitations apply to this limited time offer. See participating dealer for details. For full program details and for any applicable exclusions see a participating dealer or costcoauto.ca. Tax, title, registration and license fees, personal property registration fees, and additional products and services are not included in the $750 Costco Bonus. Offer is

RE/MAX ULTIMATE
Realty Inc., Brokerage
Independently Owned and Operated

Leaside 416-487-5131 | 1739 Bayview Ave (at Eglinton)
Trinity-Bellwoods 416-530-1080 | 836 Dundas St W (at Dovercourt)
Corso Italia 416-656-3500 | 1192 St Clair Ave W (at Dufferin)
remaxultimate.com

GILBERT LOPES
Sales Representative

soldbygil.com
416-427-7645

Just Listed
154 Rustic Rd (Lawrence & Culford)

Virtual Tour: 154 Rustic.ca

Asking $1,377,700. Contemporary home located on a desirable street. Features white oak hardwood floor throughout and a open concept, functional layout. Updated baths and 3 bedrooms on the upper level. Sun-filled stunning kitchen with waterfall quartz counters, custom glass wine cabinetry, and walkout to the oversized deck. Professionally landscaped. Solid-block two-car garage with plenty of parking. Basement apartment with separate entrance.

Floor plans , survey and neighbourhood report available upon request!

Dunville
2701 Lakeshore Rd

custom built in
bath bungalow on 204' x
gorgeous views of lake erie.
reat curb appeal w/ attached garage, steel roof, & tasteful landscaping. The flowing, oc interior layout is highlighted by hardwood floors, custom eat in kitchen, living room w/ vaulted ceilings & fp, primary bed w/ chic ensuite, 2 additional mf beds, 4 pc bath, & partially finished basement w/ rec rm.

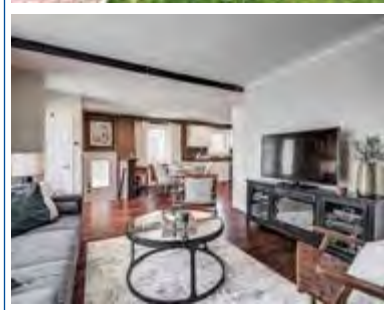
DANIELA DE MEDEIROS
Sales Representative
danielamedeiros@live.ca
416-731-4280

Eglinton & Dufferin

Detached bungalow on a 25 foot lot, great for investment or to renovate. Two bedrooms on a premium lot.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Scarlett & Eglinton



A beautiful bungalow on a 37' by 157' lot that is fully renovated from top to bottom. Three bedrooms with a basement apartment and a detached double car garage.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

GARY FRAGA
Realtor® SRES®
garyfragarealestate.com
416-885-1752

Eglinton & Caledonia

Vende-se apartamento com 1 quarto e 1 casa-de-banho. Estacionamento e zona de arrumação. Tem acesso a piscina, sala de festas e ginásio. Perto do futuro Eglinton LRT, lojas, restaurantes e muito mais.

Jane & Wilson

Aluga-se a primeira e segundo andar com três quartos de cama e uma casa de banho. Quintal privado e estacionamento para dois carros. Localizado perto de trânsito, lojas e mais. $2650 por mês, utilidades incluídas. Liga hoje para mais informações.

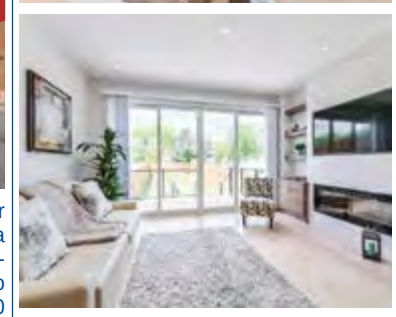
Broadview & Danforth

Grande apartamento com três quartos de cama e duas casas de banho. Moderno cozinha e casas de banho, chãos de madeira e quarto de lavagem. Estacionamento de carro e dois armários. Acesso a piscina, sala de festas, quarto de exercícios.

RUI RAMOS
Sales Representative
ruiramos.ca
416-616-5484

Keele & Eglinton

Semi-detached. Casa moderna, quase nova com 3 quartos, 4 casas de banho e tetos altos.



Apartamento na Lakeshore

Apartamento de 1 Quarto com estacionamento e varanda aberta com vista para o lago.

Pedem 600 mil

Sherway Gardens

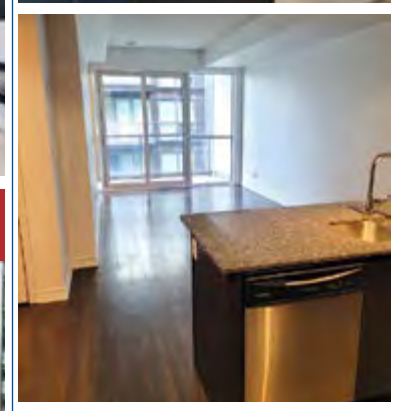
Para alugar pentouse – 1+1 quarto com estacionamento

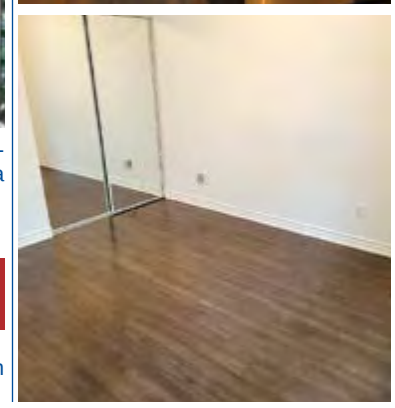
FERNANDO FERREIRA
Sales Representative
fernandoferreira.ca
416-528-4724

Condo

Condo com 1 quarto, 1 casa de banho. 1 lugar de estacionamento e espaço de arrumação. Situado na área da Keele & Wilson, perto de tudo.

Contacte-me para mais informações.





OUR TEAM IS READY TO SERVE YOU.

PATRICK G. VIEIRA
Chief Executive Officer

JOSEPH VIEIRA
President & Chairman

AUTO

HOME

COMMERCIAL

55 Horner Avenue, Etobicoke

info@vieirainsurance.com
vieirainsurance.com

Tel. 416-531-1146
Toll Free 1-888-843-4721